TEMPO: Bom. Temperatura: Elevada. Ventos: Quadrante Norte, fracos a moderados. Máxima: 35,6 — Jardim Botânico. Mínima: 20,0 — Bangu.

ANO XXXI — N. 9.241

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 28 de agôsto de 1958

O Máximo de Jornal no Mínimo de Espaço

Fundador: J. E. de Macedo Soares

Decide-se hoje a licença para JK

CAEM AS TAXAS, EM LONDRES

LONDRES — Enquanto um policial suspende o tráfego na City londrina, corretores saem, às carreiras, do Banco da Inglaterra, com a notícia de que as taxas bancárias foram reduzidas, de meio por cento, a 4,5%. As novas taxas são as mais baixas, desde fevereiro de 1955. Esta é a quarta vez que as taxas caem, de 19 de setembro do ano passado para cá. (R-DC)

Oferta de divisas vai ser reduzida em 20%.

O Ministro da Fazenda anunciou, ontem, a redução de 20% do total das divisas a serem oferecidas nos leilões, a partir da próxima semana, e a elevação do dólar fiscal de Cr$ 104,00 para Cr$ 137,00, a partir de 1.º de setembro.

Leu o ministro Lucas Lopes um comunicado, no qual afirma que a redução de 20% nas divisas a serem leiloadas garantirá a execução do orçamento cambial, sendo a medida revogada quando aumentarem as exportações. Recusou-se, depois, porém, a responder a quaisquer perguntas dos jornalistas sôbre as medidas por êle mesmo anunciadas. «O que vocês têm aí — disse — já dá notícia para três dias».

INTEGRA DO COMUNICADO DE LUCAS

Foi o seguinte o comunicado lido pelo Ministro da Fazenda:

"Dentro do programa da contensão de dispêndios em moeda estrangeira, essencial no momento à obtenção do equilíbrio de nossa balança de pagamentos, foi determinada pelo Conselho da SUMOC a redução de 20 por cento nos montantes de divisas a serem oferecidas, nos leilões, a partir da próxima semana. Esta medida, que atingirá igualmente as áreas do dólar e do ACL garante a execução tranquila do orçamento cambial do país e será revogada quando se verificar acréscimo ponderável de exportações

Por outro lado, o sr. Presidente da República determinou aos Ministros da Fazenda e das Relações Exteriores que, em entendimentos com os demais ministros, sugiram com urgência, medidas executivas capazes de reduzir ao menor vulto possível as despesas em moeda estrangeira, quer na participação em congressos e reuniões internacionais de qualquer natureza, quer de pessoal destacado em missões e representações no estrangeiro.

Várias providências também vêm sendo tomadas no sentido de reduzir ao mínimo as importações normalmente feitas fora dos leilões, principalmente de órgãos governamentais.

E' certo que estas medidas, de realismo e objetividade associadas ao esfôrço de incremento de exportações que estamos realizando, dentro em breve oferecerão resultados salutares e tranquilizadores, que nos permitirão encarar com otimismo o futuro imediato de nossa economia.

De acôrdo com o art. 10 da Lei n. 3.244, de 1957, foi fixado o dólar fiscal no valor de Cr$ 137,00 para vigorar a partir de 1.º de setembro.

O Govêrno brasileiro continua a dar todo apoio ao trabalho do Grupo do Café que se reúne em Washington. Solicitei todavia a vinda ao Brasil do dr. Paulo Guzzo a fim de que pos-

Conclui na pág. 11)

No mundo das faixas

A CIDADE está engalanada com miríades de faixas, dísticos e cartazes, tudo convidando o eleitor incauto a fazer a felicidade do cidadão prestável, ansioso por entrar num corpo legislativo para prestar serviços ao povo, mediante subsídios e, o que é mais, negócios e tratantadas nas conhecidas maneiras da Câmara Municipal. Pelo que se está vendo, muitos batem em brecha das urnas, mas poucos serão os escolhidos.

Quando o candidato é um João ou José qualquer, a primeira condição para se apresentar aos sufrágios deve ser um círculo de relações pessoais, parentes, amigos, colegas de repartição. Mas os nomes obscuros ou desconhecidos, Arruda, Monteiro ou Galvão, não parecem capazes de mobilizar dez cidadãos para levar dez eleitores às urnas. Ninguém pode basear seus cálculos eleitorais no quociente legal que, para a Câmara Federal, montará a cêrca de cinquenta mil votos, pois os votantes serão menos de setecentos mil a dividir pelas dezessete cadeiras da representação carioca.

O JÔGO natural da função democrática conta com os grandes movimentos populares recolhendo as sobras dos maiores para servir aos menores. Ainda assim, é necessário que as direções partidárias saibam escolher determinados candidatos, que sejam capazes de se elegerem e, principalmente, de acumular sobras para os que não são capazes de emocionar os votantes.

Por enquanto, não são muitos os postulantes nesses casos. Na legenda chefiada pelo sr. Ademar de Barros, está claro que o ex-Prefeito da Metrópole, o general Mendes de Moraes, que figura na lista dos candidatos a deputado, vai ser a providência de seus companheiros de equipe, sendo também verdade que o sr. Chagas Freitas, que se revelou um excelente parlamentar na última legislatura, por certo não vai ser esquecido nas urnas.

No naipe dos que desejam servir mais diretamente o Distrito Federal, vemos com alegria que o prestativo e generoso sr. Henrique (Tico) Liberal está bem amparado pelo eleitorado municipal. O atual senador em fim de mandato sr. Napoleão Alencastro é dos poucos que merecem a recondução, pelos serviços que tem prestado à cidade, com vigilância e independência.

Na lista dos pretendentes ao voto senatorial, o sr. João Mangabeira é de todos o maior. Maior pela cultura, largueza de espírito, imaculada probidade e, acima de tudo, pela admirável inteligência política que fará dêle, no Senado, sua primeira figura intelectual.

EVIDENTEMENTE não pretendemos fazer, neste pé de coluna, uma espécie de sufrágio prévio, ensinando o povo a bem escolher os seus representantes. Mas não nos parece descabido uma maneira de "aide-memoire", para que, no atropêlo do ato do sufrágio, não fiquem esquecidos os melhores em favor dos piores. Nessa matéria, ainda teremos de dizer algumas palavras, filhas da experiência e do desinterêsse. As questões de pessoas em política sempre têm sua importância, que não devemos obscurecer.

J. E. DE MACEDO SOARES

Arkansas manterá o racismo

NOVA IORQUE, 27 (FP-UPI-DC) — A Câmara e o Senado de Arkansas aprovaram, por esmagadoras maiorias, os doze projetos apresentados pelo governador Faubus, que visam a impedir a matrícula de alunos negros nas mesmas classes frequentadas pelos alunos brancos.

Essa decisão foi tomada na véspera da reunião extraordinária da Côrte Suprema dos EE. UU., que deverá decidir amanhã se as escolas de Little Rock devem aplicar, imediatamente, a lei de integração escolar. O presidente Eisenhower, em entrevista à imprensa, deu a entender que, se necessário, poderia recorrer novamente às tropas federais para garantir a aplicação das decisões dos Tribunais Federais.

AS MAIORIAS

A Câmara aprovou o projeto de Faubus por 94 votos contra um. O Senado aprovou o mesmo projeto com a votação de 33 a zero. Uma das leis aprovada autoriza o governador Faubus a fechar as escolas, de preferência a aceitar a presença de negros e brancos nas mesmas salas de aula.

EISENHOWER DESMENTE

Em sua entrevista à imprensa, o presidente Eisenhower desmentiu que tivesse afirma-

(Conclui na 11a. página)

Nota conjunta prevê encontro JK-De Gaulle

Em nota conjunta assinada ante-ontem, o chanceler Negrão de Lima e o Ministro sem pasta da França, sr. Jacquinot, declaram que um encontro "no mais alto nível" (isto é, entre o presidente Juscelino Kubitschek e o general De Gaulle) "permitirá assegurar a tradicional amizade franco-brasileira". O "premier" virá provàvelmente ao Brasil no ano que vem.

Diz a nota que é necessário iniciar os estudos para o estímulo das relações entre França e Brasil e menciona como objetivos imediatos os acôrdos sôbre colaboração técnica com a Petrobrás (em vias de conclusão), utilização da energia nuclear e solar, conservação e recuperação do solo, produtividade e investimento de caráter misto.

O CONVITE

O convite para a vinda do Primeiro Ministro francês ao Brasil foi feito pelo presidente Juscelino Kubitschek através do sr. Louis Jacquinot, enviado especial do general De Gaulle à América Latina.

A NOTA

Eis a nota conjunta assinada pelo sr. Jacquinot e pelo chanceler Negrão de Lima:

"No quadro das atividades que, há vários meses, os Governos brasileiro e francês vêm desenvolvendo no sentido de estreitar a solidariedade ocidental, o General De Gaulle tomou a iniciativa de enviar ao Rio de Janeiro o Senhor Louis Jacquinot, Ministro de Estado do Govêrno Francês, a fim de entrar em contato com o Govêrno brasileiro e de trazer à Nação brasileira a saudação da Nação francêsa.

A CARTA

"O Ministro Louis Jaquinot foi hóspede oficial do Govêrno brasileiro nos dias 25 e 26 de agôsto. Entregou ao Senhor Juscelino Kubitschek, Presidente dos Estados Unidos do Brasil, uma mensagem pessoal do General De Gaulle, Presidente do Conselho francês.

"As conversações particularmente sinceras que o ministro Louis Jacquinot teve, tanto com o Presidente da República como com o Ministro das Relações Exteriores, embaixador Negrão de Lima, permitiram verificar que, sôbre os graves problemas que confrontam atualmente o mundo livre, a conduta dos dois Governos se inspira em preocupações comuns.

CIENTIFICO E TÉCNICO

"Afigura-se desde já necessário iniciar o estudo para um refôrço e um alargamento da cooperação franco-brasileira nos domínios científico e técnico, especialmente no que concerne aos acordos de colaboração técnica em vias de conclusão com a Petrobrás, a utilização da energia nuclear e solar, a conservação e a recuperação

(Conclui na 11a. página)

O BRIGADEIRO NÃO RECEBEU

O nome do brigadeiro Eduardo Gomes encabeçava, ontem, na Tesouraria Geral da Aeronáutica, uma relação de militares e civis que, por não terem apresentado o título de eleitor, estavam com os seus pagamentos retidos. O próprio ministro Corrêa de Melo estêve na lista até a véspera do pagamento que se realizou ontem.

Centenas de militares e civis receberam seus cheques de pagamento carimbados "Retido" por não terem provado a habilitação eleitoral. A recomendação do Tribunal Eleitoral homologada pelo ministro Corrêa de Melo e dada por "bem recomendada" foi rigorosamente cumprida.

Maioria promete 'quorum'

A Câmara Federal vai decidir, hoje de manhã, se o Presidence da República, sr. Juscelino Kubitschek, pode ou não ausentar-se do país para visitar a Argentina, a convite do presidente Arturo Frondizi.

A votação será às 10 horas da manhã, em sessão extraordinária, convocada pelo sr. Ranieri Mazilli, presidente da Câmara.

FALTOU NUMERO

Não houve número na sessão que fôra convocada para ontem à noite. Compareceram 142 deputados. O "quorum" mínimo é de 164.

O sr. Armando Falcão líder da Maioria, está confiante. Acha que não faltará número, hoje. Recebeu comunicações de muitos deputados da Maioria, que estão fazendo campanha eleitoral nos Estados mas que atenderam à sua convocação e viajam para o Rio sòmente para votar a permissão pedida pelo presidente Kubitschek.

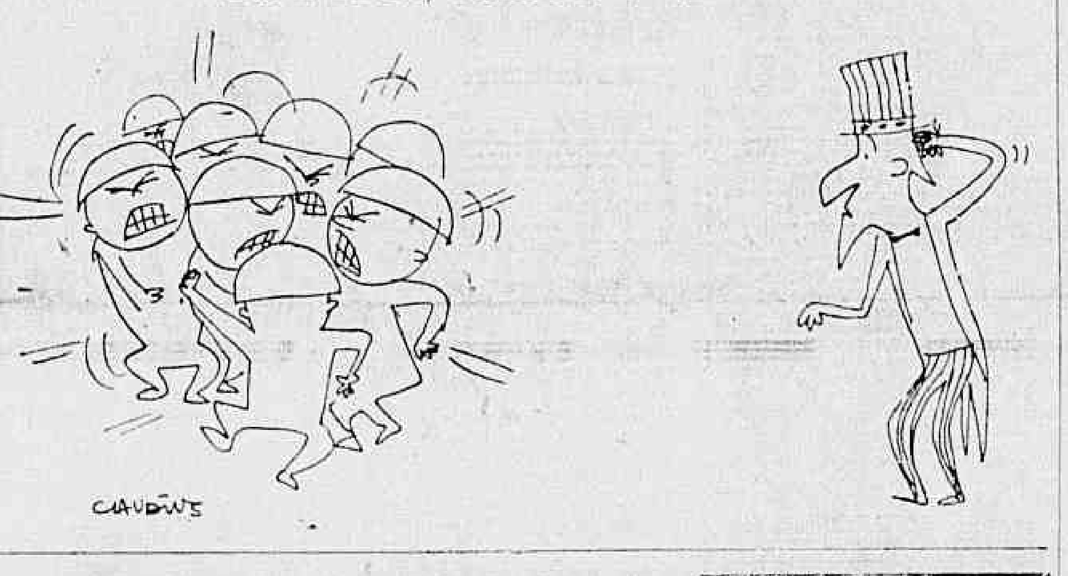
A OPOSIÇÃO

Embora vários deputados da Oposição sejam favoráveis a permissão para o Presidente viajar pois acham que o prestígio do país sofreria, no plano continental, se a Câmara negasse a permissão, exigem que a Maioria aprove o Plano de Classificação do Funcionalismo, para que Kubitschek possa ir à Argentina.

O Govêrno, autor da men-

(Conclui na pág 11)

DEFENDER, SIM: MAS QUEM?



Protegerá Formosa

WASHINGTON, 27 — (UPI-USIS-FP-DC) — O presidente Dwight Eisenhower, afirmando que «os Estados Unidos não abandonarão as suas responsabilidades», — declarou hoje que as ilhas de Quemoi e Matsu, no litoral da China comunista, fazem parte do esquema de defesa da ilha de Taiuan (Formosa).

Reiterou que é intenção dos Estados Unidos cumprir os seus compromissos com a República da China (Chiang-Kai-Chek). Não disse, porém, qual a decisão que tomaria.

CONSULTA

O Govêrno norte-americano convidou o Govêrno da Grã-Bretanha para uma consulta sôbre a crise chinesa, que começou com o bombardeio das ilhas de Quemoi e Matsu e continua com a concentração de fôrças comunistas na região litorânea próxima a essas posições avançadas de Formosa.

A Inglaterra, ao que tudo indica, não tomará posição nessa crise.

DIVERSAO

Enquanto o senador democrata Mike Mansfield declarava, em entrevista radiofônica, que os comunistas estão fazendo uma "manobra de diversão" dentro do quadro da guerra-fria e que não pretendem atacar Formosa, as autoridades norte-americanas divulgam que enviarão refôrço aéreo para a 7.a esquadra, que protege a ilha.

Mansfield lembrou que Mao-Tsé-Tung conferenciou, recentemente, em Pequim, com Kruchev. Agora, quando se acalma a situação no Oriente Médio, os comunistas criam novo incidente, no Extremo Oriente. Disse, também, que tem a impressão de que o Govêrno norte-americano não deixará Chiang-Kai-Chek tomar represálias contra o continente chinês.

REFORÇOS

As autoridades norte-americanas estão pensando em mandar uma "fôrça aérea de ataque combinada" para reforçar a 7.a esquadra. Trata-se de fôrça de combate formada por caças a jacto, bombardeiros leves e aviões de transporte e reabastecimento em pleno ar.

Tôdas as esquadrilhas da fôrça aeronaval dos Estados Unidos nas Filipinas receberam ordens de prontidão.

Um pôrta-voz da Marinha disse que as bases de Langley Point e Subic Bay darão, em caso de necessidade, apoio logístico aos aparelhos de porta-aviões que operarem na região.

O porta-aviões "Essex", de 42 mil toneladas, e os "destroyers" "Chairman", "Royal", "Rowan" e "Hale" chegaram a Port Said, no Egito. Vão cru-

(Conclui na página 11)

Suspensão deve ser de provas e de produção

WASHINGTON, 27 — (AFP-USIS-DC) — O presidente Eisenhower reiterou, hoje, que a cessação permanente das provas nucleares deve ser coordenada com a suspensão da produção nuclear para armas ofensivas.

Disse também o Presidente não se ter verificado qualquer alteração no princípio básico da política dos Estados Unidos no tocante ao desarmamento.

NEGOCIAÇÕES

Os Estados Unidos expressaram — disse — que, a fim de facilitar um acôrdo sôbre a suspensão das provas nucleares, em caso de ambas as partes aceitarem o acôrdo de Genebra, os Estados Unidos começariam negociações a partir de 31 de outubro e não fariam provas durante um ano.

INTERVENÇÕES

O Presidente Eisenhower disse estar disposto a assinar qualquer acôrdo com a União Soviética, no qual ficasse fixado o compromisso da não-interferência nos negócios internos de outros Estados.

Eisenhower lembrou que a definição soviética para negócios internos não e igual à reconhecida pelos Estados Unidos.

Lembrou que os soviéticos protestaram fortemente contra a resolução das Nações Unidas sôbre a Hungria, alegando que as decisões da ONU representavam interferência nos negócios internos daquele país.

(Conclui na 11a. página)

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Firmino Antônio Whitaker
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco 173 — 10.º andar
Sede — Rua 15 de novembro 324 — São Paulo

África decidirá: liberdade ou $

ARGEL, 27 — (FP-DC) — Depois de haver prometido, em Dacar, que as colônias e territórios francêses de além-mar poderão escolher, a 28 de setembro, entre continuar na União Francêsa ou ficar independentes, o general Charles De Gaulle chegou a Argel, última e mais difícil etapa da viagem que está fazendo.

Às 14 horas e 3 minutos, aterrissou no aerodromo Casa Branca, desta capital, o avião que conduzia o general e sua comitiva.

A PROMESSA

Em Dacar, onde foi apupado por milhares de simpatizantes do Partido Senegalês (dirigido por Leopold Senhor) e aplaudido por franceses e por simpatizantes da França, De Gaulle disse que está disposto a conceder a independência à Africa Francesa mas que só dará ajuda financeira aos povos que permaneçam na União Francesa.

De Gaulle afirmou:

— "Quero dizer-lhes isto: se querem a independência, que a tomem a 28 de setembro. Mas se não a tomarem, então que saibam o que a França lhes propõe: a comunidade franco-africana.

Que saibam comigo, para o melhor e para o pior. Que saibam nas condições que evoquei de maneira precisa, particularmente outro dia, em Brazzaville, condições das quais não admito que se ponha em dúvida a precisão e a sinceridade.

— "Estamos na época da eficácia, isto é na época dos conjuntos organizados. Não estamos na época dos demagogos. Que os demagogos (venham de onde vierem) vão-se embora para onde os esperam. Estamos na época dos que querem, construir para o bem do povo, para o bem da Africa, para o bem da metrópole e para o bem de todos os homens. Estamos na época onde tudo nos chama para trabalhar de concerto, a por em comum o nosso esfôrço, livremente pela nossa livre determinação. Mas não coagimos ninguém. Pedimos que nos digam "sim" ou que nos digam "não". Se nos disserem "não" nós suportaremos as consequências. Se nos disserem "sim" seremos irmãos para tomar o caminho lado a lado, o caminho dos grandes destinos.

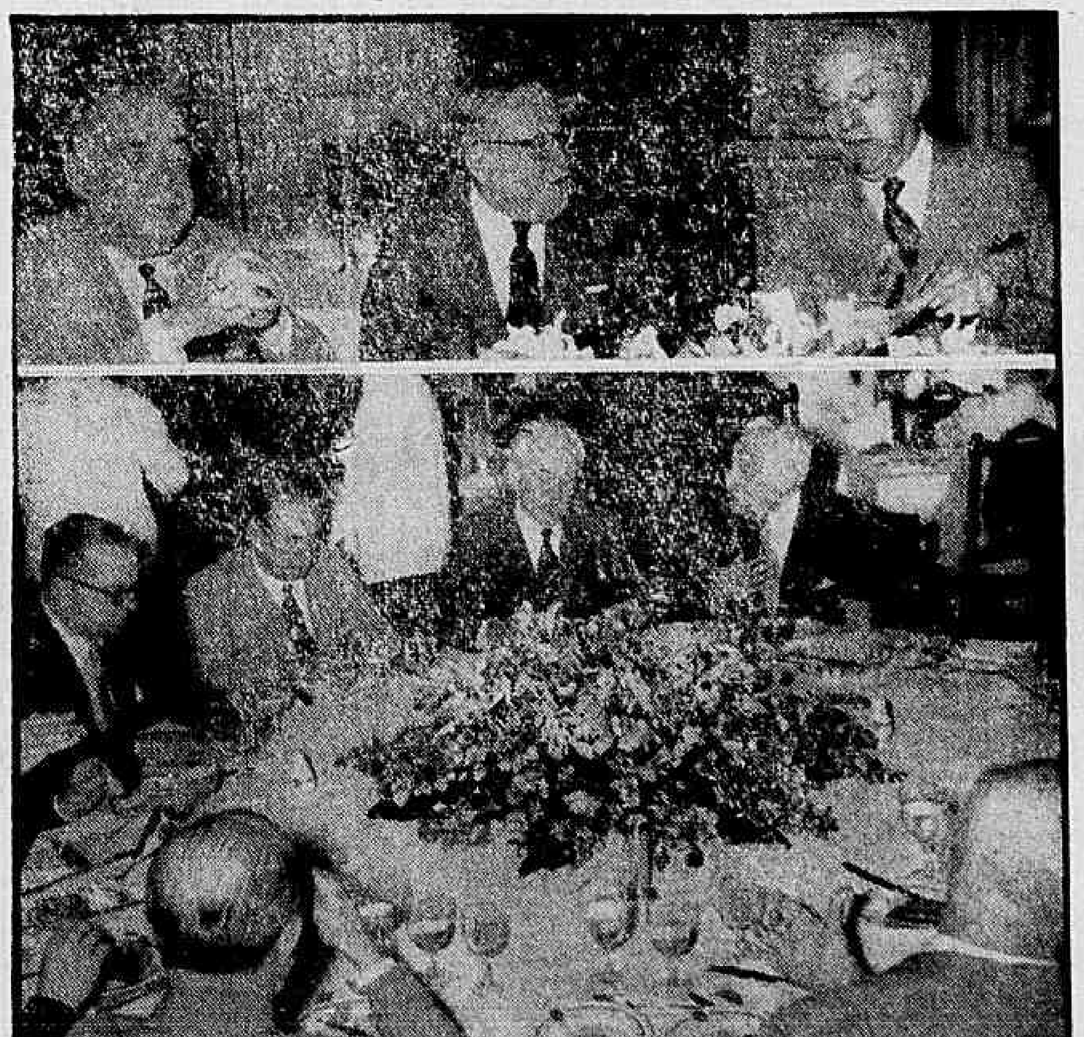
ADVERTÊNCIA

— "Disse o que tinha a dizer. Disse em Dacar como noutros lugares. Saudo Dacar e o Senegal, há trezentos anos ligados à França e reciproca-

(Conclui na 11ª pag.)

Partido Socialista Brasileiro Para Senador
JOÃO MANGABEIRA
PSB

ALMÔÇO A GILBERTO AMADO



Um grupo de amigos de Gilberto Amado promoveu, ontem, um almôço, no Jockey Club, em sua homenagem, por motivo do aparecimento de mais um volume de suas memórias — "Presença na Política" — e para despedir-se do eminente escritor, jurista e diplomata que partirá em breve para Nova York, como delegado na ONU. Os participantes da homenagem foram os srs. J. E. de Macedo Soares, Osvaldo Aranha, Luís Gallotti, Edmundo Luz Pinto, Francisco Siqueira, Durval Cruz, Elmano Cardim, Gilson Amado e Danton Jobim. O sr. J. C. de Macedo Soares de São Paulo, enviou expressiva mensagem telegráfica excusando-se de não poder comparecer

Siderúrgica a favor do Mercado Comum

O Presidente da Companhia Siderúrgica Nacional, general Edmundo de Macedo Soares, manifestou, ontem, o apoio da emprêsa à campanha pró-participação do Brasil no Mercado Comum Latino-americano.

Essa declaração do general Macedo Soares foi feita na Confederação Nacional da Indústria, logo depois de uma conferência do economista (recém-chegado do Chile) João Paulo de Almeida sôbre o assunto.

DO QUE PRECISAMOS

Disse o General que, embora o Brasil possua matérias-primas em abundância, terá necessidade de importar grandes quantidades de certos produtos primários (cobre, estanho, chumbo, etc.) existentes em outros países da América.

Segundo o sr. João Paulo de Almeida, a não-participação do Brasil no Mercado Comum valeria pela total exclusão dos "únicos mercados de exportação realmente promissores" para a indústria brasileira.

NO CHILE

O conferencista declarou que a luta pelo Mercado Comum é plataforma de três dos quatro candidatos à presidência do Chile e que a Argentina está interessada em sua criação.

São três os argumentos apontados nestes países a favor do Mercado Comum: a) insuficiência dos mercados internos para absorver a produção de bens de consumo; b) escassez de matérias-primas; c) existência do Mercado Comum Europeu, que comprometerá, a longo prazo, a situação dos produtos latino-americanos na Europa, diante da concorrência da produção colonial africana.

POSIÇÃO DO BRASIL

Para o sr. José Paulo de Almeida, a ameaça de perder mercados europeus é, para o Brasil, um problema de longo prazo. Não existe também, aqui, nem a insuficiência dos mercados internos nem a escassez de matérias-primas em geral.

Resta o argumento de que, com a não-participação do Brasil, a indústria brasileira perderia "seus únicos mercados realmente promissores".

PRECAUÇÕES

O economista disse também que, se o Brasil participar do Mercado Comum, será necessário adotar precauções para que se atendam aos interêsses da indústria brasileira, sem prejuízos de nenhum setor.

Café: pedem a retirada dos excedentes

A retirada do mercado dos cafés excedentes da safra foi sugerida ontem ao ministro da Fazenda por banqueiros do Rio e de S. Paulo, como providência que viria facilitar os financiamentos aos produtores tendo em vista a nova safra.

Segundo declarações do banqueiro José Alves Nogueira Teixeira, presidente do Sindicato dos Bancos de São Paulo o IBC compraria tais excedentes a um preço menor, regulável sôbre as disponibilidades dos cafés excedentes em São Paulo. Êste teria sido o sentido da sugestão, a qual seria motivo de estudos existindo a respeito já um projeto.

CONVOCOU REUNIÃO

A reunião dos banqueiros, que se realizou no gabinete do Ministro da Fazenda, na parte da manhã foi convocada pelo ministro Lucas Lopes. Participaram da mesma o próprio presidente do Banco do Brasil, o diretor da SUMOC o sr. Maurício Chagas Bicalho, diretor da Carteira de Redescontos; o sr. Gastão Vidigal, presidente do Banco Mercantil de São Paulo; Francisco Rodrigues de Oliveira presidente do Banco da Lavoura e presidente do Sindicato dos Bancos do Rio de Janeiro; Rui de Melo Castro, presidente do Banco de Indústria e Comércio de Minas Gerais; Adolfo Becker, gerente do Banco do Brasil e ainda o presidente do BNDE, Roberto Campos.

CONVERSA PROLONGADA

A reunião foi das mais demoradas, tendo se prolongado das 10.30 até quase às quatorze horas. Todos os seus participantes mostraram-se reservados à saída do gabinete do Ministro da Fazenda.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

EDITAL

Pelo presente edital fica intimado o Auxiliar de Portaria, padrão "H" desta Caixa Econômica NAYLO DE ARAUJO a comparecer no Serviço de Investigações e Perícias, dentro do prazo de 8 (oito) dias a contar desta publicação, a fim de prestar esclarecimentos no inquérito a que responde por abandono de emprêgo, ciente de que o Serviço funciona na sobreloja do Edifício Darke, na Avenida Treze de Maio, 23, no horário normal da Caixa Econômica.

Rio de Janeiro, 26 de agôsto de 1958.

J. M. DUPONT — Presidente da Comissão.

DR. BOAVISTA NERY

CLINICA MEDICA

RUA ALVARO ALVIM. 21

14.º and. Sala 1.406 — Têrças, Quintas e Sábados das 14 às 16 hs — Tel: 52-0150

Residência: Tel: 26-6888

Sócio de Poli (Cacex) vai ser processado

ANTÔNIO FREJAT
(Repórter do DC)

Vai ser processado, administrativamente, o sr. Armando Abrantes, funcionário da CACEX e sócio de Henrique Poli, **não só por haver contrabandeado peças de automoveis, mas também por estar envolvido em tôda a negociata por nós denunciada e que deu ao genro do coronel Peracchi e aos seus comparsas o fabuloso lucro de mais de Cr$ 100 milhões.**

Tendo entrado em licença-prêmio a 27 de janeiro último, o funcionário do Banco do Brasil, Armando Abrantes, viajou para Nova Iorque e após três meses de férias enviou carta à sua repartição, solicitando licença para tratamento de saúde, obtendo-a até julho do próximo ano, tempo suficiente para ultimar a rendosa negociata.

AÇÃO DO BANCO DO BRASIL

O sr. Olávio Lôbo Alvim, encarregado da CACEX em Pôrto Alegre, já notificou à direção central do Banco do Brasil sôbre a participação de Abrantes, na fraudulenta importação dos automóveis. Como, no entanto, eram incompletas as informações, o Banco do Brasil solicitou maiores detalhes à sua Agência em Pôrto Alegre, a fim de dar início ao processo administrativo contra o funcionário implicado.

DOENÇA DE ABRANTES

Um dia antes de terminada sua licença-prêmio, Armando Abrantes escrevia de Nova Iorque ao seu sócio, informando já haver recebido, até então, 40 unidades Ford. Conclui-se, assim, que o funcionário da CACEX viajou para os Estados Unidos exclusivamente para negociar os carros e orientar tôda a trama, incluindo o contrabando de peças. Verifica-se, pois, a falsidade da informação prestada ao Banco do Brasil, ao solicitar licença especial para tratamento de saúde até julho do próximo ano. Não havendo tempo para ultimar a negociata em três meses, Abrantes, diante das facilidades encontradas para a remessa dos automóveis desmontados — conforme explica na segunda carta — garantiu sua permanência no Banco, sustentando, ao mesmo tempo, a expectativa de um lucro fabuloso e fácil.

SUSPEITA SOCIEDADE

Com a experiência adquirida na Carteira de Comércio Exterior (CACEX) do Banco do Brasil, não era difícil ao funcionário Abrantes arquitetar tôda a negociata, sob a supervisão do genro do cel Peracchi de Barcelos. Poli era, na realidade, o cabeça da negociata. O próprio Abrantes o confessa ao escrever ao seu amigo Ilo Milano de Sousa, velho conhecedor de tais negociatas em outra firma, a do Bernardo Chazan. Diz êle ao Ilo: "Muito embora eu tenha ficado surprêso com a sua saída do Chazan, passando de imediato, com a sua reconhecida competência e trabalho, para a nossa firma, eu só posso ficar satisfeito com isso, porque, efetivamente, você é um fator de sucesso nesta grande operação que nós estamos realizando".

TRIO DA TRAMA

Formado o trio Poli-Abrantes-Ilo, não foi difícil aos espertalhões contar com a colaboração de "especialistas". É, ainda, o próprio Abrantes quem confessa: "Em todo o caso, você estuda isso aí com o Poli, o Cariboni e o Nico Mostardeiro, também, que é um estudioso dêsses assuntos". Com tão hábeis elementos, era difícil falhar um plano tão bem preparado, não fôsse a falta de sorte de seus autores, denunciados (por acaso) por eficientes autoridades que formam no mesmo grupo político do candidato situacionista ao Govêrno do Rio Grande do Sul.

Sumoc baixou a 161: dólares para autos

Confomre divulgamos em nossa edição de ontem, o Conselho da SUMOC, em reunião do dia 26, deliberou baixar Instrução, a de número 161, regulamentando os leilões de divisas especificadamente para a importação de automóveis.

Entretanto, sòmente ontem a Superintendência da Moeda e do Crédito divulgou a íntegra da referida Instrução, que estabeleceu para aquêle fim a cota de doze milhões de dólares, ou equivalente em outras moedas, durante os primeiros doze meses e mais oito milhões de dólares nos doze meses subsequentes.

INSTRUÇÃO 161

E' a seguinte a Instrução 161, na íntegra:

"A Superintendência da Moeda e do Crédito, na forma da deliberação do Conselho, em sessão ontem realizada, tendo em vista o disposto nos arts. 3.º, alínea "h", e 6.º do Decreto-Lei n. 7.293, de 2 de fevereiro de 1945, e em conformidade com o art. 91, do decreto n. 42.820, de 16 de dezembro de 1957, resolveu baixar as seguintes normas:

1a. — A Carteira de Câmbio do Banco do Brasil S. A. fará realizar licitações específicas para importação de automóveis de passageiros de pêso unitário até 1.600 kg (mil e seiscentos quilos), no máximo e valor FOB não superior a US$ 2.300,00 (dois mil e trezentos dólares) ou equivalente em outras moedas, mediante inclusão de verbas especiais nos orçamentos de câmbio a que se refere o art. 12 da Lei 1.807, de 7 de janeiro de 1953.

2a. — As licitações previstas nesta Instrução serão realizadas mensalmente dentro dos seguintes limites anuais:

I — US$ 12.000.000,00 (doze milhões de dólares), ou equivalente em outras moedas, durante os primeiros doze meses;

II — US$ 8.000.000,00 (oito milhões de dólares), ou equivalente em outras moedas durante os doze meses subsequentes.

3a. — Para o fim de concorrer aos leilões específicos de que trata esta Instrução, os licitantes serão classificados em três grupos, a saber:

GRUPO A — constituido pelos fabricantes nacionais de automóveis de passageiros que, embora tendo tido seus projetos de fabricação aprovados pelo Grupo Executivo da Indústria Automobilística GEIA antes de 31 de dezembro de 1957, não possam, por motivos de ordem técnica, gozar desde logo dos favores cambiais e fiscais estabelecidos no art. 90 do Decreto 42.820, de 16 de dezembro de 1957, outorgados plenamente a outros fabricantes;

GRUPO B — constituido pelos montadores de automóveis, cujos planos vierem a ser aprovados pelo sr. Ministro da Viação e Obras Públicas, e assim consideradas as emprêsas que, não incluídas no item anterior, possuam, como condição sine qua non, à data desta Instrução, instalações próprias de montagem que lhes permitam alcançar, em 1958, nível mínimo de nacionalização (quinze por cento em pêso) exigido pelo § 3.º do art. 91 do Decreto n. 42.820, de 16-12-1957;

GRUPO C — constituido por qualquer pessoa física ou jurídica não incluída nos Grupos anteriores.

§ 1.º — Os licitantes dos Grupos A e B importarão os automóveis completamente desmontados (CKD) com omissões de partes ou peças de produção nacional, dentro das percentagens de nacionalização indicadas nos planos aprovados.

§ 2.º — Para serem incluídas no Grupo B, as emprêsas interessadas deverão ter seus planos de montagem aprovados pelo sr. Ministro da Viação e Obras Públicas.

4a. — Para as importações previstas nesta Instrução, as promessas de venda de câmbio serão emitidas para resgate no prazo de três anos, a partir dos embarques dos materiais.

5a. — As licenças de importação para automóveis de passageiros serão concedidas aos licitantes de quaisquer dos Grupos, desde que apresentem à CACEX as respectivas promessas de venda de câmbio adquiridas nos leilões específicos de que trata a presente Instrução, não sendo admitida, em qualquer hipótese, a importação de veículos usados, entendidos como tais os fabricados em anos anteriores ao de aquisição da PVC ou, se do mesmo ano, que tenham sido objeto de utilização.

6a. — A Carteira de Câmbio estabelecerá os lances mínimos para os leilões de cada Grupo, os quais, em nenhuma hipótese, poderão ser inferiores a Cr$ 130,00 (cento e trinta cruzeiros) por dólar ou equivalente em outras moedas."

Equipamento inglês para a Petrobrás

LONDRES (BNS-DC) — Um consórcio britânico de fabricantes de equipamento petrolífero conseguiu, enfrentando renhida concorrência, uma encomenda de 4 milhões de libras esterlinas para o fornecimento de equipamento destinado à nova refinaria da Petrobrás, situada nas proximidades do Rio de Janeiro, em Duque de Caxias.

A notícia foi anunciada, nesta Capital, no dia 25 de agôsto último, tendo a referida encomenda sido feita por ocasião da visita recente realizada ao Brasil por representantes das companhias britânicas, a convite da Petrobrás.

Bêbedo e com navalha, cortou faixa de Bruzzi

Plenário da CÂMARA

A sessão da Câmara restringiu-se a algumas manifestações oratórias, de vez que não houve número para as votações. O tema político foi dado por uma denúncia do sr. Bruzzi de Mendonça, que acusou o sr. Humberto Bastos, do Conselho Nacional de Economia, de navalha à mão, ter subido à marquise da casa do deputado carioca e desmantelado uma placa de sua propaganda eleitoral, que ali se ostentava.

Disse, então, o orador que aquele indivíduo, «dirigindo a camioneta DF 13-11-66» estacionou à porta da residência do sr. Bruzzi, e em companhia de cinco outros que exibiam revólveres, num atentado de violência para intimidação dos populares que ali se encontravam, subiu na calçada e, com auxílio de uma escada, alcançou a marquise de minha casa, onde, embriagado, provàvelmente de volta de uma de suas farras no Sacha's, e empunhando uma navalha, cortou minha tabuleta e proferiu palavrões em altos brados».

ECONOMISTA OU VENTANISTA

"Compreendo, sr. presidente, que o sr. Humberto Bastos estivesse recalcado, deprimido, principalmente depois de seu recente fracasso num programa de TV, onde foi logo desclassificado na primeira pergunta sôbre economia cafeeira; mas o que não compreendo é que extravase êsse complexo de inferioridade sôbre outro candidato que inclusive disputa eleitorado diferente, porque evidentemente o sr. Humberto Bastos é candidato dos grã-finos do "Sacha's" da velhice transviada dos bêbados contumazes, e não da classe operária, cujo voto vou pleitear".

O orador disse que não estava em casa: só voltou mais tarde. Se estivesse e não supondo tratar-se de um membro do Conselho Nacional de Economia, mas de um ventanista, talvez o recebesse à bala, e "então ia chegar a hora do sr. Humberto Bastos correr".

O CÂMBIO E A LAVOURA

O deputado Herbert Levy, orador do grande expediente, voltou a discorrer sôbre a situação da lavoura cafeeira, insistindo em que o govêrno acabe imediatamente com o confisco cambial. Depois de acentuar que o dólar atingiu ontem, a casa dos 150 cruzeiros, no mercado livre, decorrência da nossa carência de divisas revelou que o govêrno continua no caminho, a seu ver errado, de aumentar os estoques de café comprado pelo IBC. Disso resulta que estamos exportando cada vez menos, ao passo que os preços externos incentivam ainda mais, os nossos concorrentes.

— Caminhamos para o verdadeiro desastre econômico, financeiro cambial e industrial — afirmou — se o govêrno insistir na sua política cafeeira.

O sr. Plácido Rocha em aparte, declarou que o café se tornou, agora o problema mais importante do país e que o Presidente da República deve deixar todos os outros assuntos de lado e tratar exclusivamente dêste.

— O govêrno deve reconhecer que está seguindo um caminho condenado, pois os importadores estão fugindo do café brasileiro — advertiu o orador. Eles sabem — prosseguiu — que não resistiremos muito tempo nessa política suicida.

O Sr. Sérgio Magalhães, em aparte, acentuou que a abolição pura e simples do confisco cambial poderia trazer um exagerado aumento da produção, que seria igual desastre.

Advertiu porém, o sr. Herbert Levy que, paralelamente se promoveria a renovação da lavoura, salientando que os nossos concorrentes produzem café inferior ao pior tipo brasileiro, que é produzido no Espírito Santo.

Continuando o sr. Herbert Levy sustentou que não devemos abrir mão das nossas vantagens naturais e precisamos lançar-nos a uma conquista agressiva dos mercados, enfrentando a concorrência internacional sem desfalecimento.

— Ou fazemos isto, desde logo, ou marchamos para uma tremenda crise social. Até quando — indagou — vai o govêrno esperar para que o desastre se torne mais nítido?

Concluindo insistiu na sua tese de que é necessário que se promova a retirada das lavouras antieconômicas, para evitar o desmorôreno em massa que se propagaria da lavoura para a indústria e o comércio.

EXTINÇÃO DO FUNDO SINDICAL

Não havendo "quorum" na Ordem do Dia entrou em discussão a matéria orçamentária, ocupando a tribuna o sr. Carlos Lacerda, que defendeu a necessidade de serem extintos os Escritórios Comerciais do Brasil no Exterior e o Fundo Sindical. Os Escritórios Comerciais, declarou o líder da UDN, nada fazem pelo País, além de viverem a gastar dólares no exterior, enquanto o Fundo Sindical só ser-

(Conclui na página 11)

Guilhermino não quer pedir tropas

"Não me compete pedir tropas federais para garantir eleições em Sergipe, ou em qualquer outro Estado", declarou o **deputado Guilhermino de Oliveira**, no telegrama em que **responde** ao deputado Luís Garcia, a propósito **das investigações feitas em Sergipe** pela Comissão Parlamentar de Inquérito contra a fraude eleitoral.

Esse telegrama foi passado pelo candidato udenista ao Govêrno **daquele Estado, em consequência** da acusação formulada ao representante de Minas Gerais, **de ter êste agido com "facciosismo" ao procurar** o presidente do TSE, munido de provas contrárias ao Govêrno do sr. Leandro Maciel.

E' o seguinte o teôr do telegrama: "**Li seu telegrama publicado** hoje no "Correio da Manhã". Lamento V. Exa. tenha ignorado a isenção e imparcialidade com que agi, inclusive na minha entrevista com o sr. **Ministro-Presidente do TSE**, presenciada pelo deputado Adauto Lúcio Cardoso, em cujo testemunho imparcial confio.

Não me compete pedir tropas federais para garantir eleições em Sergipe, ou em qualquer outro Estado. Estranho V. Exa., que alardeia popularidade, receptividade popular e confiança nos resultados das próximas eleições, tema que tropas federais policiem o pleito, com finalidade de garantir plena liberdade e limpidez pronunciamento urnas, o que não recomenda sua formação democrática e sua tradição jurídica". Saudações.

Crise capixaba do café é calamitosa

Plenário do SENADO

O sr. Atilio Vivacqua (PR-Espírito Santo) pronunciou, ontem, um longo discurso sôbre a situação da lavoura cafeeira do seu Estado, assegurando que **"a crise do café no meu Estado já está assumindo proporções de verdadeira calamidade pública, estando o povo capixaba ameaçado pelo espetro da miséria que se aproxima».**

O orador, que regressou de uma viagem ao seu Estado, iniciou o seu discurso aludindo à atitude do comércio cafeeiro no Espírito Santo, que resolveu paralisar suas exportações até que sejam modificadas as diretrizes do IBC no que toca ao regulamento do embarque do produto.

AFLITIVA

Afirmando que a situação dos capixabas é "aflitiva", o sr. Atilio Vivacqua declarou que, com a redução das exportações e a baixa de preços, a receita do Espírito Santo sofrerá um decréscimo de cerca de 600 milhões, o que representará a ruína da economia capixaba.

Entre os aspectos que reputa mais graves do problema, o orador citou o desemprego, o êxodo rural, "ao lado do espetro da miséria que se aproxima, uma vez que o problema já não tem sua gravidade caracterizada por dificuldades econômico-financeiras pois já assumiu aspecto sobretudo social".

COMISSÃO

Em escrutínio secreto, foram escolhidos os senadores que integrarão a Comissão incumbida de emitir parecer sôbre a emenda constitucional que estabelece a unicamerabilidade do Legislativo em todos os Estados da Federação — de autoria do sr. Coimbra Bueno.

Foram escolhidos para compor essa comissão os srs. Gilberto Marinho, Benedito Valadares, Gaspar Veloso, Lameira Bitencourt, Públio de Melo, Abelardo Jurema, Argemiro Figueiredo, Lourival Fontes, Lima Guimarães, Daniel Krieger, Rui Palmeira, João Vilasboas, Atílio Vivacqua, Novais Filho e Jorge Maynard.

LICENÇA

Foi lido requerimento do sr. Auro Moura Andrade (PTN-São Paulo), pedindo 91 dias de licença, o que motivou a convocação de suplente sr. Paulo de Abreu.

Durante perto de duas horas, o sr. Primio Beck elogiou a atual administração do INIC, relatando uma série de empreendimentos do sr. Valter Chechela, presidente daquela autarquia, e que teriam alcançado completo êxito.

PROJETO

Foi aprovado o único projeto que figurava da Ordem do Dia e que abre o crédito especial de Cr$ 42.000,00 para o pagamento de despesas com gratificações a pessoal do Tribunal Regional do Trabalho, da Primeira Região.

O sr. Lima Teixeira (PTB-Bahia) falou dmoradamente sôbre a necessidade de se reformar os Escritórios Comerciais do Exterior, concluindo com uma dissertação sôbre as vantagens e virtudes dos charutos baianos.

Siderúrgica divide lucro com operários

A siderúrgica de Volta Redonda, segundo seu último relatório anual (1957), apresentou o lucro bruto de um bilhão de cruzeiros, o que significa, para o Brasil, uma economia em divisas de US$ 100 milhões. Volta Redonda atende, no momento, a 40 por cento do consumo brasileiro de aço, e sua produção representa 55 por cento do total da produção nacional.

Segundo o mesmo relatório a Usina produziu, no ano passado, 800 mil toneladas de lingotes de aço, o que significa 64.060 toneladas a mais que em 1956. A produção de perfis laminados foi consideràvelmente aumentada, em detrimento da produção de trilhos e acessórios. A produção de lingotes de aço, sob forma de perfis, diz o relatório da Companhia, representa mais economia de divisas que a fabricação de trilhos.

MAIS BARATO

O relatório, a fim de provar a conveniência do mercado em consumir produtos de Volta Redonda, consigna o preço do quilo de aço (chapa fina) produzido pela Siderúrgica que é de Cr$ 11, enquanto o similar norte-americano custa Cr$ 31.

No ano de 1957, a Companhia Siderúrgica de Volta Redonda concedeu aumentos de salários aos seus empregados da ordem de Cr$ 330 milhões, tendo distribuído, aos mesmos uma porcentagem dos seus lucros no montante de Cr$ 103 milhões.

LIVROS NOVOS

CLARÃO DA NOITE — *Aurora Leite Rangel* — Impresso na Ind. Gáfica Bentivegna Editôra, acaba de sair êsse romance da escritora Aurora Leite Rangel, que já se tornara conhecida por outro livro "Segrêdo na Lua". O romance em tela é mais uma demonstração do brilhante espírito de Aurora Leite Rangel, que se reafirma dona de um estilo correto e de uma bela imaginação literária. O seu romance trata de fatos ocorridos no cenário da Alta Sorocaba, abrangendo as cidades de Conceição de Monte Alegre, Paraguaçu, Assis e Cardoso de Almeida onde os personagens vivem e agem. Muitos dêles são reais e a escritora soube tirar partido do desenrolar dos acontecimentos em forte pinceladas, retratando pessoas com rigorosa fidelidade e com um espírito profundamente humano.

Comissão manda Procurador a Sergipe

A Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre corrupção, enviará a Sergipe um observador a fim de verificar se realmente a situação reinante no Estado é de insegurança, conforme rezam as denúncias chegadas à Comissão.

Funcionará como observador o Procurador da República Custódio Toscano, requisitado ao Ministério Público Federal, o qual seguirá para Sergipe na próxima sexta-feira, conforme o combinado com o presidente eventual da Comissão, deputado Adauto Lúcio Cardoso.

Convocado, deverá depor hoje perante a comissão o sr. Paiva Muniz, ex-presidente do IPASE e candidato a deputado federal pelo Estado do Rio.

Juntamente com o sr. Roberto Silveira, o sr. Paiva Muniz foi denunciado, pelo deputado Carlos Lacerda, de estar usando em sua campanha eleitoral passagens de avião requisitadas pelo IPASE.

Especialistas em raças e dialetos vão se reunir

Mais de cem especialistas em raças e dialetos brasileiros se reunirão em Pôrto Alegre, na Semana da Pátria, para o I Congresso de Dialetologia e Etnografia.

Oito temas foram aceitos para compor a agenda da reunião. Os trabalhos terão a forma de comunicações, a serem estudadas por relatores parciais antes da apresentação ao plenário.

Eis os oito temas: 1) caracterização fonética, morfológica e sintática das modalidades linguísticas regionais do Brasil; 2) estudos lexicográficos referentes a palavras de emprêgo regional; 3) estudos lexicográficos referentes a palavras peculiares de línguas especiais; 4) aspectos toponímicos e antroponímicos da realidade linguística brasileira; 5) paremiologia e frases feitas; 6) aspectos e problemas metodológicos; 7) aspectos específicos de correntes de contatos sociais, particularmente dos elementos indígenas, negros e estrangeiros; 8) aspectos da formação histórico-linguística do Brasil.

Para organizar o Congresso foi nomeada uma comissão nacional, presidida pelo sr. Alvino de Brum Veiga. No Rio, existe outra comissão, esta presidida pelo sr. Celso Cunha e composta pelos srs. Antenor Nascentes, Antônio Houaiss, Augusto Meyer, Edison Carneiro, Manuel Diegues Junior, Renato Almeida, Serafim da Silva Neto, Silvio Edmundo Elia e Thiers Martins Moreira.

O número de participantes cariocas deverá ser superior a 20.

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO DE BENS

O Chefe da DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO DE BENS do IPASE solicita o urgente comparecimento dos 4 candidatos abaixo relacionados, que serão contemplados por desistência na concorrência relativa à venda dos 100 apartamentos do edifício sito na Rua Voluntários da Pátria n.º 389, em Botafogo, a fim de fazerem a comprovação de todo o declarado por ocasião da inscrição, no prazo de 8 (oito) dias consecutivos, a partir da data da publicação do presente Edital no "Diário Oficial".

Existindo, apenas, 2 apartamentos vagos, mas considerando-se a falta de comprovação por parte dos candidatos é que são convocados 4 provisòriamente classificados.

N.º Insc.		Classif.	Pts.
146	Rubem Alvaro de Albuquerque	106.º	1.108
693	Savio Jesus Martins Bonel............	107.º	1.104 x
435	José Tavares Pereira	108.º	1.104 x
468	José Estrela Bastos	109.º	1.104 x

x — Desempate de acôrdo com o art. 11, itens 1, B e C das Instruções n.º 79/56.

OBSERVAÇÕES: Os candidatos que não comprovarem as declarações no prazo de 8 dias, serão considerados desistentes.

Os candidatos que constam da presente relação e que já comprovaram as declarações, não precisam apresentar novos documentos.

DCA, em 20 de agôsto de 1958

GERALDO DE MEDEIROS CALAFANGE

Chefe

o CREDI PANAIR resolve o seu problema

Muito fácil mesmo... porque o mais difícil — as passagens — estão à sua disposição em qualquer Agência da Panair, para você pagá-las na volta, em suaves mensalidades. Comece hoje a deixar de sonhar... escolha o país, a cidade, e vá até lá ràpidamente, confortàvelmente, pelo moderníssimo DC-7C da Panair do Brasil!

Veja quais as mensalidades mínimas, para a sua viagem de IDA E VOLTA.

Europa e Oriente Médio	
Lisbôa	Cr$ 4.760,
Madrid	5.043,
Roma	5.383,
Paris	6.120,
Londres	6.120,
Zurich	6.120,
Dusseldorf	6.211,
Frankfurt	6.211,
Beirute	7.143,
Istambul	6.688,
América do Sul	
Buenos Aires	1.518,
Montevidéo	1.426,
Assunção	1.269,
Santiago	1.632,
Lima	2.210,

PANAIR DO BRASIL

procure conhecer nosso plano de viagem + hotel

AV. GRAÇA ARANHA, 226 - TEL. 22-7761 — AV. COPACABANA, 291 - TEL. 37-9272

POLITICA ESTADUAL

PSD fluminense lança Amaral para o Senado

O PSD fluminense, em reunião de ontem decidiu: 1) lançar o sr. Amaral Peixoto como candidato a senador; 2) comunicar ao sr. Raul Fernandes a impossibilidade da continuação dos entendimentos com a UDN, tendo em vista a recusa dos dissidentes quanto à escolha de suplente, entre os três nomes sugeridos pela direção pessedista.

Êsse resultado obtido graças à ação do sr. Barcelos Feio deixou sem saída o bloco dissidente da UDN e desagradou profundamente o próprio sr. Getúlio Moura, candidato do partido ao Govêrno do Estado.

COMUNICAÇAO AOS DISSIDENTES

O presidente em exercício da secção fluminense, logo após a reunião redigiu uma carta ao sr. Raul Fernandes, comunicandolhe a decisão do partido. Os têrmos dessa carta foram criticados por vários dos próceres presentes, mas o sr. Barcelos Feio decidiu, assim mesmo, encaminhá-la ao destinatário.

Diz a carta simplesmente que, diante da recusa dos udenistas em aceitar como candidato a suplente de senador um daqueles três nomes da própria UDN sugeridos pelo PSD, tornou-se irremediável o lançamento da candidatura do sr. Amaral Peixoto, "seu digno chefe". Nenhuma satisfação é dada ao sr. Raul Fernandes, em virtude da substituição sumária do seu nome.

DESNORTEADOS

Essa atitude desnorteou completamente os próceres dissidentes da UDN, que agora se dispõem a manter, de qualquer maneira, a candidatura Raul Fernandes. Mas esbarram em dois sérios problemas. O primeiro se refere à posição moral em que se colocam, levando em conta que a derrota sofrida na Convenção da UDN agora se completa com o abandono em que os deixa o PSD. Segundo, porque não podem registrar qualquer candidato no TRE, de vez que o candidato da legenda já é o sr. Miguel Couto Filho.

Se quiserem registrar o sr. Raul Fernandes terão que recorrer a um outro partido, só restando, provàvelmente, uma possibilidade: o PL.

PSD SE ISOLA

A decisão do Diretório Regional do PSD está preocupando sèriamente o sr. Getúlio Moura. Embora, a rigor, a dissidência udenista não conte com mais de seis mil votos, o seu apoio ainda poderia servir de bandeira junto a uma grande porcentagem do eleitorado da UDN.

Aora, porém, o PSD se isola e o sr. Getúlio Moura que, fora da esfera partidária não tem outros meios de empolgar o eleitorado, teve enormemente aumentadas as suas apreensões.

O sr. Amaral Peixoto retornou ontem à Washinton, devendo regressar no próximo dia 7 para iniciar sua campanha eleitoral.

MINAS: Negrão é candidato

O sr. Otacílio Negrão de Lima voltou a procurar o Presidente da República, ontem à noite, a fim de prosseguir nas suas conversações em tôrno da sucessão municipal de Belo Horizonte.

No dia anterior havia sido lançado oficialmente pelo PSP como candidato a Prefeito, esperando-se que agora tomem idêntica atitude tanto o PR como o PDC.

Embora o nome do ex-Ministro do Trabalho polarize o interêsse de vários grupos políticos, o certo é que aumentam as suas dificuldades, por causa da impossibilidade de obter a legenda do PSD, que já encaminhou o nome do sr. Nilton Veloso para registro na Justiça Eleitoral. Fala-se mesmo que o sr. Negrão de Lima estaria disposto a abandonar o PSD, permanecendo sem filiação partidária na disputa da Prefeitura de Belo Horizonte.

Por outro lado, o sr. Aminias Barros, candidato do PTB, não está admitindo a retirada de sua candidatura para facilitar um entendimento com o sr. Negrão de Lima.

Hoje mesmo, o candidato lançado pelo PSP deverá seguir para a Capital mineira, a fim de concluir os seus entendimentos e dar início à campanha eleitoral.

CONVENÇAO DO PR

B. HORIZONTE, 27 — (Asap.) — O PR dará amanhã a sua decisão sôbre o problema sucessório. A convenção municipal, que se reunirá à noite, deverá escolher os seus candidatos a vereador e ao mesmo tempo, homologar a candidatura do sr. Otacílio Negrão de Lima à Prefeitura.

Essa decisão está sendo anunciada como certa, muito embora ainda se espere uma palavra do senador Bernardes Filho, e do próprio candidato, pois ambos se encontram no Rio, em busca de assentimento do sr. Juscelino.

FICAM COM VELOSO

B. HORIZONTE, 27 — (Asap.) — "Não há qualquer incoerência na atual posição do departamento estudantil da UDN com referência ao problema político municipal. Deliberaram os estudantes udenistas que deveriam apoiar e lutar pela candidatura do sr. Fabrício Soares, mas que seria acatada a decisão da Convenção Municipal. Por isto, é que agora estampo ao lado do sr. Nilton Veloso, candidato do partido à Prefeitura desta Capital", disse-nos o sr. Machado Sobrinho membro daquele departamento.

R. G. NORTE: Três novos deputados

Para ocupar as vagas deixadas pelos srs. Elder Varela, Galvão de Medeiros e Dix-Huit Rosado, quem não se candidatam à reeleição, o Rio Grande do Norte deverá mandar à Câmara Federal três novos representantes: os srs. Djalma Maranhão (PTN), Tarcísio Maia (UDN) e José Freire, do PSD.

Por outro lado, tem-se como certa a recondução dos srs. Aluízio Alves, Djalma Marinho (U. D. N.), Teodorico Bezerra e José Arnaud (PSD).

CHAPAS FEDERAIS

Na chapa udenista figura ainda com reais possibilidades o sr. João Frederico Abbott Galvão, atual Presidente da Federação das Indústrias, no Estado. A UDN forma chapa única com o PTN e o PR cujo chefe, deputado Dix-Huit Rosado, foi o nome escolhido pelo governador Dinarte Mariz para a vaga do Senado

A chapa oposicionista de deputados está formada pelo PSD, PTB e PSP. Os eleitos sairão provàvelmente dos quadros pessedistas, pois além dos atuais deputados Teodorico Bezerra e José Arnaud e do sr. José Freire, há um outro candidato, monsenhor Valfredo Gurgel, que sempre foi bem votado na zona do Seridó. O PTB indicou o sr. Clóvis Mota e o PSP o sr. Xavier Fernandes.

DIX-HUIT FAVORITO

O pleito para senador aponta como favorito o sr. Dix-Huit Rosado, caso funcione como espera o sr. Dinarte Mariz, o voto partidário. Além do trabalho individual do sr. Dix-Huit, decorrente da unificação das fôrças da coligação em desenvolvimento e do apoio do Governador à sua candidatura, o sr. Dix-Huit deverá se beneficiar da divisão dos oposicionistas, que vão sufragar dois nomes para o mesmo pôsto: o sr. José Varela (PDC) e o sr. Kerginaldo Cavalcanti (PSP).

O candidato situacionista, com toda a probabilidade, será o mais votado, tanto na zona Oeste, centro de sua influência eleitoral, como na zona do Seridó, nesta parte devido à atuação do candidato a suplente, sr. José Bezerra. Somente na capital será mais séria a concorrência com os outros candidatos.

PARAÍBA: Jurema telegrafa a JK

Devido ao adiamento da viagem do Presidente da República a Campina Grande, onde iria inaugurar os serviços de abastecimento d'água daquela cidade da Paraíba, o sr. Abelardo Jurema candidato a deputado federal pelo PSD, telegrafou ao sr. Juscelino Kubitschek nos seguintes têrmos:

"Tôda a cidade compreendeu seu gesto, mas não contém sua indignação para com os udenistas que criaram clima contrário à sua vinda para a inauguração da maior obra jamais feita nesta Região pelo Govêrno Federal para assistir e amparar uma laboriosa comunidade.

"As ruas já se achavam engalanadas e feèricamente iluminadas e sua estátua no tamanho natural já se achava erguida na praça pública. Tôdas as classes unidas em tôrno do grandioso programa, cuja execução seria consagração dos campinenses ao Presidente da República, que consideram o maior de todos os filhos de Campina. Posso afirmar ao prezado e eminente amigo, nunca na história dêste povo um homem público reuniu em tôrno de si tão calorosas e entusiásticas manifestações de respeito e apreço, solidariedade e reconhecimento"

BATISTA MANDA UM TANQUE A JK

SINDICATO DIZ QUE NÃO É INDIFERENTE

A Diretoria do Sindicato dos Comerciários, em carta enviada ao DIARIO CARIOCA, refuta as acusações que lhe foram assacadas de que não estava se interessando pelo aumento salarial dos empregados de setores comerciais que não foram beneficiados pelo último acôrdo.

Dizem os diretores do Sindicat dos Comerciários que o processo de dissídio coletivo dos empregados dêsses setores foi julgado no último dia 13, devido ao empenho demonstrado pelo Sindicato.

Senador perguntou se Brasília já tem boite

Durante hora e meia o sr. Israel Pinheiro, Presidente da NOVACAP, expôs, ontem, problemas relacionados com as instalações do Congresso na futura capital federal e respondeu a numerosas perguntas que lhe foram feitas pelos membros da Comissão Especial criada pelo Senado com o objetivo de supervisionar as obras já em execução em Brasília para a instalação naquela cidade do Congresso Nacional.

A reunião, iniciada antes das 16 horas, foi realizada na sala da Comissão de Justiça, despertando excepcional interêsse aos membros da Comissão Especial, que ouviram com grande atenção as explicações do Presidente da NOVACAP, fazendo-lhe as mais variadas perguntas, algumas delas relativas às atribuições da Comissão e, outras, de todo imprevistas, sôbre a instalação de boates abrigos antiaéreos e localização de chácaras.

PRESENÇA

A reunião, estiveram presentes os srs. Cunha Melo (presidente da Comissão Especial, Francisco Galotti, Jorge Maynard, Gilberto Marinho e Mourão Vieira. Resultou ela de um ofício dirigido pela Mesa Diretora do Senado à Novacap, pedindo a remessa de plantas das instalações do futuro Congresso para que as mesmas fôssem examinadas pela Comissão.

Não dispondo das plantas, o sr. Israel Pinheiro compareceu ao Senado explicando que as plantas estão dependendo de alguns arremates, prometendo que serão entregues à Comissão no decorrer desta semana ainda. Enquanto as plantas não vinham a Comissão resolveu ouvir uma explanação geral do presidente da Novacap.

SIMBOLISMO

O sr. Gilberto Marinho fez três ou quatro perguntas. A primeira indagação do representante carioca referiu-se à notícia de que a mudança da capital, marcada por lei para o dia 21 de abril de 1960, seria apenas simbólica, por já ter o Govêrno se convencido da impossibilidade de uma mudança definitiva.

O sr. Israel Pinheiro desmentiu a notícia, classificando-a de absurda. Assegurou que as obras da nova capital vão indo muito bem, podendo afirmar que a mudança será feita na data marcada, de maneira definitiva.

ESTRUTURAS

Em sua segunda pergunta, o sr. Gilberto Marinho quis saber das estruturas metálicas adquiridas para a construção dos prédios mais elevados de Brasília. Informou o sr. Israel Pinheiro que elas já se acham em Brasília e as construções dos prédios em que serão empregadas terão começo imediato.

Outro ponto esclarecido foi o referente à realização de concorrências, havendo o sr. Israel Pinheiro assegurado ao sr. Gilberto Marinho que as concorrências feitas têm obedecido aos preceitos legais e através delas têm sido obtidos preços bastante vantajosos pois o metro quadrado de construção em Brasília está saindo relativamente barato (mais ou menos Cr$ 8, 00,000 por metro quadrado), sobretudo tendo em vista a dificuldade na obtenção de cimento e ferro.

SENADO

Os srs. Cunha Melo e Jorge Maynard se revelaram interessados nas futuras instalações do Congresso, havendo o presidente da Novacap desenhado esboços dos dois blocos que serão erguidos para o Congresso. Serão os edifícios de maior altura (28 andares), conforme a concepção do arquiteto Lúcio Costa, que quis assim simbolizar a soberania do povo, dominando a capital. A reunião está representativa do povo.

• Expôs minuciosamente o que será o Congresso em Brasília, esclarecendo que do 12.° andar em diante nos dois blocos de 28 andares posteriores, serão instalados escritórios (com um lavatório) para cada parlamentar. Em 1959, estarão prontos 7.000 apartamentos que serão alugados aos Congressistas e aos funcionários das duas Casas do Congresso. As duas Casas poderão ser interligadas mas serão de todo independentes, com exceção de alguns serviços que serão comuns: biblioteca, garagem, restaurante, etc.

ÁGUA

Nova pergunta foi feita pelo sr. Gilberto Marinho, envolvendo a alegação de que Brasília está sendo edificada em local que não dispõe de água suficiente. Rindo, o sr. Israel Pinheiro declarou que não seria admissível que tantos engenheiros, dos mais notáveis, tantos técnicos e especialistas cometessem o êrro primário de erguer uma cidade onde não haja água. Ao contrário, sòmente na zona de Brasília, a futura Capital dispõe de água para 5 milhões de habitantes (500 litros por cabeça).

Quiseram então os srs. Jorge Maynard e Mourão Vieira alguns esclarecimentos sôbre o problema

(Conclui na pág. 7)

Água para baixar poeira do atêrro

CÂMARA dos Vereadores

O sr. Aníbal Espinheira dirigiu requerimento ao Prefeito, pedindo providências para que seja feito uso de água durante o desmonte do Môrro de Santo Antônio, a fim de diminuir a poeira que vem causando sérios prejuízos aos moradores das imediações.

O sr. Amando da Fonseca leu, ontem, para a reportagem credenciada, violentíssima «carta-aberta» ao Chefe de Polícia, acusando, inclusive com citação de nomes, os membros do Gabinete do general Amauri Kruel de receber dinheiro de contraventores, fato que, segundo afirmou, é do conhecimento daquela autoridade.

LERÁ NA TRIBUNA

O sr. Amando da Fonseca recusou fornecer cópia do documento à imprensa, sob a alegação de que, hoje, fará sua leitura da tribuna da Câmara, esperando que as numerosas perguntas alí contidas sejam de pronto respondidas pelo general Amauri Kruel, perguntas que envolvem as mais graves, desmoralizantes e pesadas acusações às superiores autoridades policiais.

A SESSAO

A sessão de ontem durou pouco. Houve tempo, apenas, do sr. Amando da Fonseca pronunciar um discurso, acusando o

(Conclui na 7.ª página)

Um americano de Nova Iorque (mas naturalizado cubano) entregou ontem ao Presidente da República as credenciais de embaixador do general Batista no Brasil: o milionário Burke Hedge, que já aderiu, segundo as colunas sociais, à chamada noite carioca. Os outros Embaixadores de quem JK recebeu ontem credenciais foram o da Bélgica, sr. Louis Celot, e o da Alemanha, sr. Gebhardt von Walther. Os novos embaixadores são vistos acima, nesta ordem: Cuba, Bélgica e Alemanha

D. Jaime a Eurípedes: é melhor ficar aqui

Porque o cardeal D. Jaime de Barros Câmara achou que êle seria mais útil à Igreja se ficasse no Rio, o deputado Eurípides Cardoso de Menezes desistiu de ser embaixador do Brasil no Vaticano, apesar da sua indicação para êsse pôsto haver sido sugerido, ao Catete, pelos cardeais D. Carlos de Vasconcelos Mota, Arcebispo de São Paulo, e D. Álvaro Augusto da Silva, Primaz do Brasil.

Esta foi a explicação que Cardoso de Menezes deu, ontem, à Câmara dos Deputados, respondendo a uma nota da revista «O Cruzeiro» que disse continuar êle angariando assinaturas para conseguir a nomeação.

«THE RIGHT MAN»

Disse o deputado que os cardeais, ao sugerirem o seu nome ao presidente Juscelino Kubitschek, julgavam que êle seria, na Santa Sé, "the right man in the right place" (o homem certo no lugar exato).

D. Jaime, porém, achou que a sua permanência no Rio, como deputado federal e presidente da

(Conclui na pág. 7)

Reforma, só com o novo Congresso

Embora esteja empenhado num estudo revisionista que abrange, principalmente, a Constituição e o Código Eleitoral, o ministro Cirilo Júnior concorda inteiramente em que qualquer trabalho efetivo de reforma só terá viabilidade na próxima legislatura, com o Congresso eleito a 3 de outubro.

Em contato, ontem, com a imprensa, o Ministro da Justiça encampou o ponto de vista expendido pelo deputado Armando Falcão, ao assinalar que uma reforma constitucional, ou mesmo a simples revisão da legislação eleitoral, terá que aguardar a composição do novo quadro político-partidário resultante das urnas de outubro.

REFORMA COM ENTENDIMENTO

O sr. Cirilo Júnior insiste, também, na sua convicção de que o programa revisionista, hoje na consciência geral das fôrças políticas e do país, reclama um clima de entendimento, para que possa concretizar-se. Do contrário não haverá boa-vontade que chegue para superar as intransigências e os equívocos da paixão política. E' tarefa que exige compreensão geral e serenidade, se desejamos fazer obra válida e durável.

PROJETOS DE CIRILO

Anunciou o Ministro da Justiça que irá amanhã ao Senado, a fim de justificar uma emenda ao Orçamento, pela qual possa o seu Gabinete, mediante pequena verba, contratar juristas, técnicos e outros especialistas para a elaboração dos anteprojetos dos Códigos que de há muito precisam ser atualizados. E' o caso dos Códigos Comercial, Penal, de Processo Penal Eleitoral, etc.

Mostra-se o sr. Cirilo Júnior descrente do processo até aqui utilizado, de convocar comissões que se incumbam do estudo dessas matérias. A experiência tem provado que a falta de um vínculo obrigacional dêsses técnicos com o Ministério acaba por diluir a eficiência dos trabalhos, que finalmente se perdem no esquecimento.

AUTOCONVOCAÇAO: MENORES

Do programa do Ministro da Justiça consta, ainda, seu comparecimento próximo à Câmara dos Deputados, para ali fazer uma exposição sôbre o problema dos menores. Essa convocação será proposta pelo próprio sr. Cirilo Júnior que se declara fundamente empenhado na matéria, estando decidido a lhe atribuir rumos realmente novos e de grande alcance. Na Câmara tramitam, atualmente, quatro projetos sôbre a situação do menor.

REVISTAS IMORAIS

Informou finalmente o Ministro da Justiça que pretende sugerir ao Congresso uma modificação na Lei de Imprensa, no sentido de que possa ser coibida a publicação de revistas imorais, como está ocorrendo profusamente no Distrito Federal.

Obras do D. N. E. R. prejudicam

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

O deputado Adolfo Oliveira reclamou, ontem, contra incidentes deploráveis que vem ocorrendo nas obras do DNER em Petrópolis, onde, há poucos dias, desabou uma barreira na Estrada de Contôrno, tendo como consequência a morte de diversas pessoas, "o que provou o desleixo como vêm sendo dirigidos aquêles trabalhos".

Acrescentou o representante udenista, reforçando a sua reclamação, que, agora, em consequência das explosões na abertura de um túnel, cêrca de 700 crianças tiveram que abandonar um Grupo Escolar, com prejuízo para os seus estudos, pois foram abertas perigosas fendas no prédio, "o qual, de um momento para outro, poderá ruir".

OUTROS ASSUNTOS

Foram à tribuna, nas pequenas comunicações de ontem: o sr. José Sali, para pleitear providências no sentido da ligação da água no distrito de Valão do Barro, em São Sebastião do Alto, onde já está concluído o poço artesiano, assim como o encanamento e a caixa dágua. O sr. Hipólito Pôrto comunicou que, atendendo a um apêlo que lhe foi dirigido por uma comissão de moradores dos distritos vassourenses de Sacra Família e Paulo de Frontin, o governador Togo de Barros decidiu enviar uma mensagem à Assembléia, transferindo a data do plebiscito que alí se realizará para a criação de mais um município, de 7 de setembro para 15 de novembro.

O sr. Geraldo Reis, justificou um requerimento de aplausos ao general Teixeira Lott, por motivo da sua declaração no sentido de que a Petrobrás é intocável. O sr. Bezerra de Menezes pleiteou a renomeação do médico que trabalhava no Pôs-

(Conclui na pág. 7)

PARTIDO TRABALHISTA NACIONAL

APRESENTA

PARA VEREADOR

HENRIQUE DE MOURA LIBERAL

(TICO LIBERAL)

Benéfica Para o País a Instalação da Ishikawajima do Brasil

Armadores de todo o mundo compram navios no Japão — Nós nacionalizamos um estaleiro japonês — O comércio marítimo brasileiro ia parar, agora poderá ser um dos mais poderosos do mundo — O caso em que o pior conduz ao melhor

Parece estranho, mas o Brasil parou durante dezenas de anos a sua construção naval de porte e agora recomeça tarde — o que pode ser uma sorte para nós.

Porque quem começa hoje a sua produção naval, está em condições de fazê-lo dentro da mais avançada técnica moderna. Nossa frota mercante é de tal modo obsoleta, que ao menos aquela vantagem retiramos do fato. Outra vantagem é que precisaremos substituí-la quase inteiramente.

No resto do mundo não é assim. Os estaleiros costumam sofrer prolongadas crises de demanda. O enorme prazo de vida dos navios, seu alto custo unitário, a circunstância de que não podem ser objeto de experimentações contínuas (como os aviões, por exemplo), e outros fatores semelhantes impedem a aplicação, no seu caso, da última palavra em tecnologia. As novas concepções navais demoram nos projetos dos engenheiros, até de lá serem retiradas pelas exigências de alguma guerra, ou pela inesperada abertura de novos mercados para essa indústria difícil.

Nossa Constituição atribui o monopólio da cabotagem às embarcações nacionais. Entretanto, os governos se vêm defrontando com a necessidade de permiti-la ao armador estrangeiro, premidos pela nossa escassez de navios de cabotagem. Com isso, perdemos dólares que não temos e de que tanto precisamos, para tudo, inclusive para comprar navios, se não fôsse essa uma solução primária.

Sem ir adiante nos exemplos, basta dizer que no ano passado malbaratamos mais de 300 milhões de dólares no movimento internacional de exportação e importação. Tal soma daria para, em um ano, renovarmos tôda nossa frota de longo curso, caso fôsse possível deixar de pagar fretes.

O proveito que há, nessa situação caótica, consiste em interessarmos grandes estaleiros de outros países numa construção naval nossa e, entre êles, escolher os melhores para aqui se instalarem.

Depois, como as condições do mercado de navios para o Brasil são extraordinárias, podemos também exigir a nacionalização progressiva dessas emprêsas, até atingirmos 100% da produção naval.

Está planejada a reposição gradativa da tonelagem flutuante para 150.000 toneladas, anuais, estimativa, aliás, conservadora.

ISHIKAWAJIMA DO BRASIL

Encontra-se em fase de instalação no país, no Rio de Janeiro, a Ishikawajima do Brasil, cuja associada japonesa é um dos bons estaleiros do mundo, e onde os consumados operadores de navios, que são os gregos, têm, presentemente, feito suas últimas encomendas.

Organiza-se essa emprêsa, com a obrigação de nacionalizar sua produção, desde o início. Começará com 50% para chegar a 95% no seu quinto ano de atividades (100% se houver mais tarde, a fabricação de motores Diesel brasileiros).

Não se poderia desejar coisa melhor.

E, entretanto, não é tudo. Ao fim do sexto ano de produção, a Ishikawajima do Brasil terá lançado ao mar 39 unidades, ou 227 mil toneladas, entre navios de 5.000 e 10.000 toneladas de carga, a custo de produção comparável ao custo médio internacional para unidades semelhantes.

Sem ela, ou outra semelhante, gastaríamos o mesmo volume de dólares (moeda índice) que seria necessário para comprarmos no exterior apenas 7,5 unidades, ou 50 mil toneladas flutuantes.

Em dados comparativos, os mesmos recursos, em moeda estrangeira, que nos permitiriam adquirir aquelas escassas 50 mil toneladas, ou 7,5 unidades, facultarão a construção pelo Brasil de uma frota 4,54 vêzes maior.

Os números sempre falam alto. Sobretudo, quando sabemos que não há possibilidade imediata de fabricação, pelos estaleiros existentes no país, de navios com mais de 2.000 toneladas, o que os condiciona à pequena cabotagem. E nosso problema mais urgente é a grande cabotagem e a navegação de longo curso, cujos navios excedem muito dêsse pequeno vulto.

Considerando-se unicamente o dispêndio de dólares diretamente aplicados na compra de navios ao estrangeiro, a economia que a Ishikawajima do Brasil possibilitará é da ordem de 62 milhões, ao fim de cinco anos.

Para êsse resultado, empregará a Ishikawajima do Brasil 4.000 operários, dos quais apenas 10% serão estrangeiros.

DEMANDA DERIVADA

Mas um dos mais importantes papéis que desempenhará a Ishikawajima do Brasil reside na demanda derivada de produtos industrializados, que desde logo a sua existência provocará.

Isto se explica, em resumo, assim: modernamente uma firma construtora naval, não mais fabrica tôdas as peças que serão utilizadas em seus navios. Poucas peças, aliás, são produzidas pelos estaleiros. Em regra, êles consomem a produção de outras indústrias, umas 70 aproximadamente.

Chapas de aço, lingotes, aços finos especiais, tubos, pregos, rebites, parafusos, motores, elevadores, caldeiras, fios elétricos, aparelhos eletrônicos, madeiras, tintas, vernizes, móveis, etc. constituirão aquêles 50% de materiais comprados dentro do Brasil, no início das atividades da Ishikawajima do Brasil, e se transformarão em 95% ou mesmo 100% das aquisições finais em nosso mercado.

Êsse fato induzirá tôdas as iniciativas correspondentes, multiplicando as oportunidades industriais internas e a formação de novos campos de mão-de-obra especializada em cada uma daquelas indústrias pois os materiais precisam corresponder a especificações precisas, dada a natureza e as finalidades de um navio.

Compreenda-se: um navio é uma unidade autônoma, para servir a uma coletividade, sem que dependa de mais nada, além, dos seus próprios recursos internos durante as viagens, e para isso, a perfeição de suas peças é de uma exigência vital.

Por isso também, a criação de um parque comercial marítimo competitivo exige estaleiros moderníssimos, com uma capacidade de produção e uma técnica tão avançada quanto sejam as melhores do mundo.

Para o Brasil, só teria sentido começar da última palavra. Ou, do contrário, bastaria comprarmos no exterior, a pêso de dólares preciosos, os navios de que precisamos, para poupar êsses mesmos dólares.

A alternativa, foi, precisamente, a solução adotada pela Ishikawajima do Brasil. Sua nacionalização obrigatória nos desafogará de compromissos crescentes em moeda forte.

O verdadeiro nacionalismo se pratica dessa forma.

Na indústria de automóveis, ocorreu fato semelhante. Pode dizer-se que, na indústria naval, já iniciaremos fazendo mais e melhor.

Pois não basta construir navios. E' preciso que os navios feitos no Brasil sejam bons e baratos, para que possam trazer sua contribuição antiinflacionária à melhoria do padrão de vida de todos os brasileiros.

Feijoada ARMOUR igualzinha à feita em casa!

e que vantagem: já vem pronta para servir!

Agora é tão fácil comer uma deliciosa e completa feijoada! Basta comprar uma lata de FEIJOADA ARMOUR - igual à feita em casa - aquecer e servir!

A "cozinha" já não é um problema! As "Refeições Armour" são gostosas, rápidas, sadias e econômicas!

ARMOUR *Produtos preferidos pela sua alta qualidade!*

FRIGORÍFICO ARMOUR DO BRASIL S.A. - São Paulo - Caixa Postal 8045 - Rio de Janeiro - Caixa Postal 264

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

RIO DE JANEIRO, 28 DE AGÔSTO DE 1958

A nossa opinião

Crime federal

OS jornais estão dando notícia de crime político ocorrido no Território do Rio Branco. Ali, foi assassinado o chefe do PSD local, que se indispusera com a família do donatário dessa capitania, sr. Felix Valois, representado, no Govêrno, pelo seu genro.

Tal ocorrência, que nasce do clima de corrupção instalado no território, reveste-se de maior gravidade porque, em que pese a distância que nos separa da remota Amazônia, é como se acontecesse no Distrito Federal, tal a semelhança administrativa das duas unidades, colocadas que estão sob a responsabilidade direta do Executivo Central. O Governador do Território do Rio Branco — como dos demais territórios, aliás — é da livre escolha do Presidente da República, e demissível "ad nutum".

Desde que a primeira faixa eleitoral foi alçada nas ruas, desde que se imprimiu a primeira cédula, o primeiro cartaz para o próximo pleito — o Presidente da República vem afirmando, com a ênfase dos sinceros, a isenção com que presidirá o comparecimento do povo às urnas. A essas manifestações têm correspondido providências as mais louváveis, saneadoras do processo eleitoral. Sustaram-se as nomeações, os empréstimos, as remoções de funcionários, até mesmo as viagens presidenciais, para que delas não se depreendesse qualquer facciosismo do Presidente — e todos sabemos com que mágoa o sr. Kubitschek abdica da sua insopitável vocação de viajeiro. A ninguém, pois, ocorre duvidar do seu empenho em limpar as eleições de todo o protecionismo que as vem maculando desde sempre.

Tôda essa dedicação monolítica a uma idéia, no entanto, pode ser comprometida por uma simples fissura, quando esta fissura tem a gravidade do crime agora cometido no Rio Branco. O sr. Valois, que ali se instalou já há vários anos, carece de tôdas as qualidades essenciais para o exercício da função pública, e as substitui pelos mais condenáveis processos de dominação, que no entanto só repercutem quando a vítima tem, na região, o gabarito da que agora pagou seu tributo à violência e à corrupção ali imperantes.

Será o sr. Kubitschek grato ao sr. Valois pela pequena contribuição por êste dada à sua campanha eleitoral. Tal gratidão chega a ser louvável, pois está a documentar que o Presidente se manteve fiel às fôrças que o guindaram ao poder, coisa rara por estas plagas. Mas a gratidão não deve estender-se à área das imunidades. Um crime foi cometido, um crime grave, e urge apurá-lo e punir seus responsáveis. Tanto quanto ao Congresso, incumbe ao Poder Executivo zelar por que a isenção ante as urnas seja respeitada em qualquer canto do país. Ainda mais, quando êste canto, embora longínquo, está ligado umbilicalmente ao Catete.

Eleição

O rádio e a televisão poderiam prestar boa colaboração no trabalho de esclarecimento do eleitorado. É que apesar dos muitos esclarecimentos já feitos, resta bastante ainda o que explicar e a quem explicar. A democracia brasileira, por mal dos nossos pecados, ainda não é, infelizmente, uma coisa de rotina. Uma eleição tem sempre o ar de acontecimento novo. São também numerosos aquêles que votam pela primeira vez.

Para essa campanha explicativa o jornal não basta. A Justiça Eleitoral fará bem procurando as emissoras de rádio e de TV para que sirvam um pouco ao interêsse público, instruindo, pelo modo mais prático, grande parte do eleitorado, que ainda não tomou conhecimento das suas exatas obrigações.

Estagiários

A Prefeitura conta, agregado ao seu pessoal, com um numeroso contingente de estagiários, designação que se convencionou para disfarçar a existência de pessoas que trabalham de graça, infringindo dispositivo constitucional. Tal presença de pessoal gratuito está a indicar, por outra via, que a Prefeitura necessita de seu concurso nesse importante setor que é a saúde.

Numa organização burocrática em que existe verdadeira loucura empreguista, é lamentável que, enquanto sobram em quase tôdas as repartições, faltem funcionários justamente nos hospitais e ambulatórios. Agora, o Prefeito mandou admitir, por concurso, os atuais atendentes estagiários. A medida é justa. Resta estendê-la a médicos e dentistas.

Títulos

Faltam poucos dias para esgotar-se o prazo de entrega dos títulos eleitorais aos que se inscreveram para o pleito de 3 de outubro. Como sempre acontece, o número dos retardatários é enorme. Muita gente aproveitará justamente o último dia para fazer essa coisa simples, que demora, normalmente, cinco minutos no máximo.

Já é tempo — pois já somos bastante crescidos — de bem cumprirmos os nossos deveres democráticos. O eleitorado carioca tem obrigações especiais de levar o assunto a sério e de ser um exemplo para todo o país.

O eleitor que se descuida de inscrever-se em tempo ou se esquece de apanhar o título, não pode, evidentemente, ser um bom soldado da causa democrática. Não tem no voto uma arma, mas apenas uma obrigação desagradável. Também não lhe cabe esperar que êste país melhore.

Farsa

A Oposição propôs ao líder da Maioria na Câmara sua fórmula de entendimento em tôrno do projeto de reajustamento do funcionalismo.

Consistiria apenas no seguinte: a proposição seria votada com tôdas as emendas demagógicas e o Presidente da República vetaria tudo o que considerasse excessivo ou inconveniente. Vale dizer: os deputados fariam sua barretada aos servidores do Estado às vésperas das eleições, embora sabendo que as vantagens consignadas no texto legal não poderiam prevalecer.

Essa farsa evidentemente não foi aceita. Mas ficou a iniciativa como prova da insinceridade dos parlamentares da minoria. Não há o desejo de servir à classe. O que pretende aquele grupo é iludir os "Barnabés", conquistando simpatias e votos em 3 de outubro.

Mais tarde viriam as decepções, pois o Erário não poderá atender aos dez bilhões previstos no aumento. Mas o pleito já estava realizado e os sufrágios concedidos aos demagogos.

Consôlo

A criação do Município Neutro foi objeto de terríveis críticas durante longo período de nossa história política. Até os republicanos, já nos últimos momentos do Império, não esqueciam de reviver "a orgia dos gastos" com as obras indispensáveis à instalação condigna da Côrte e ao funcionamento dos serviços essenciais à vida metropolitana.

Passando agora em revista aqueles fatos registrados pelos cronistas da época e, sobretudo, os discursos apaixonados dos políticos, através de décadas, verifica-se fàcilmente que a história se repete no episódio atual de Brasília.

Os argumentos, os motivos e os pretextos eram ontem muito semelhantes aos que hoje são renovados. E o Rio — tão lindo, generoso e hospitaleiro — foi no passado tremendamente acusado de favoritismo oficial e no presente é penosamente lamentado pelo suposto abandono em que o deixam os poderes públicos. Console-se Brasília com êsse lustre exemplo da crônica brasileira.

ARQUITETURA E URBANISMO

MAURÍCIO DE MEDEIROS

(da Academia Brasileira de Letras)

COM a garrulice de menina-moça, a Faculdade Nacional de Arquitetura está festejando, durante tôda uma semana, o seu 13º aniversário.

Assisti à solenidade inaugural dessa semana, ouvindo um curto, sóbrio e ponderado discurso do Presidente do Diretório Acadêmico da Faculdade e uma erudita e bem lançada dissertação do representante da Congregação, professor Paulo Santos. Conquanto pràticamente vazia de estudantes, a solenidade foi interessante, principalmente pela demonstração desse espírito de mútua compreensão entre professôres e alunos.

Têm razão, discentes e docentes em dar retumbância ao aniversário da Faculdade como entidade autônoma da Universidade, pois que dessa autonomia foi que resultou o admirável impulso da arquitetura brasileira.

Basta dizer que a Faculdade conta hoje com cêrca de 800 alunos, quando outrora não chegava a uma centena. É que outrora, a arquitetura, considerada como especialização, mas não como objeto de uma profissão, constituia um curso anexo à Escola Nacional de Belas Artes. Foi em 1943, há precisamente 13 anos, que por um decreto-lei do tempo dos poderes discricionários da Carta de 37, o curso se transformou em Faculdade autônoma, incorporada à Universidade do Brasil. Por falta de edifício próprio, permaneceu no edifício da Escola de Belas Artes, já amputada de parte substancial de suas instalações com a criação do Museu Nacional de Belas Artes. Era natural que a hospedeira protestasse por aquela incômoda hospedagem. Foi então que o reitor Pedro Calmon, a quem tanto devem as entidades universitárias, ofereceu à nova Faculdade tôda uma ala do velho Palácio da Universidade na Praia Vermelha, em vias de total recuperação. Não foi de bom grado que a Faculdade aceitou a oferta, que, inicialmente, se reduzia ao andar superior da ala oferecida, visto como era projeto em estudo a acomodação no andar térreo da Escola Nacional de Química. A despeito disso, foi aceita a oferta. A Escola de Química, porém, verificou que ficaria pior instalada num só andar da ala e desistiu de para lá ir, o que permitiu, então, que a Faculdade de Arquitetura ficasse com tôda a ala.

O que os diretores da Faculdade têm conseguido nessas instalações é admirável. É realmente um prazer visitá-las e verificar como há ali um ambiente propício ao trabalho científico e artístico da difícil e empolgante profissão.

Faltava, porém, espaço para instalar devidamente o curso de urbanismo. O Diretor da Faculdade e o desse curso me procuraram quando Ministro da Saúde para alvitrar lhes fôsse cedido, embora a título precário, visto como dentro em breve a Faculdade estaria instalada na Ilha do Fundão, uma velha lavanderia do antigo Hospício Nacional de Alienados, sem uso pelo Serviço de Doenças Mentais. Tendo examinado o local, não tive dúvidas em fazer o necessário convênio com a Universidade do Brasil. E agora, finalmente concluídas as obras de adaptação, é inaugurado o Pavilhão do Curso de Urbanismo da Faculdade Nacional de Arquitetura, com aprazimento de todos.

Foi para assistir a êsse ato que recebi o honroso convite da Congregação da Faculdade, o que fiz prazerosamente.

GOIÁS ATRAI INDÚSTRIAS

Por PIERRE DUREL,

COM vistas a atrair para o seu Estado o interêsse dos investidores nacionais, o Govêrno de Goiás concede isenção de impôsto de vendas e consignações, pelo prazo de 8 anos, a tôda indústria que ali pretenda produzir artigos ainda não fabricados.

Esta informação foi prestada aos industriais cariocas pelo Secretário daquele Govêrno, sr. José Crociano de Araújo, em reunião promovida pela Federação das Indústrias, e organizada sob os auspícios da revista especializada «PN» (Publicidade & Negócios). Uma área, para edificação de uma cidade industrial, já foi separada junto a Goiânia e será vendida a preços módicos aos futuros investidores.

POSSIBILIDADES INDUSTRIAIS E AGRÍCOLAS

Para um auditório repleto de industriais e comerciantes cariocas, além de parlamentares e figuras expressivas da colônia goiana aqui radicada falaram diversos membros da delegação visitante, constituída de representantes das classes produtoras e do govêrno de Goiás. Destacaram êles aspectos promissores oferecidos pelo Estado, nos setores da indústria, da lavoura, da pecuária, dos transportes, da energia e da mineração. Assim, o sr. Vincenzo Falconi, diretor da Federação das Indústrias de Goiás, expôs as grandes possibilidades das atividades agrícolas, mercê de um clima excelente e das boas qualidades do solo. Apontou aspectos da indústria extrativa, no setor mineral e agrícola, afirmando que no seu Estado os babaçuais existem à espera de quem os explore, bem como as florestas ricas de madeiras de lei.

O plano de expansão das vias de transporte foi abordado pelo sr. Saleh Daher, diretor técnico do Departamento Estadual de Estradas de Rodagem. Goiás tem, dentro em breve cêrca de 5 mil quilômetros de estradas pavimentadas, que o ligarão ao Rio, São Paulo e Belo Horizonte, via Anápolis-Brasília-Belém, que o atravessa criando núcleos de população no seu trajeto de 2 mil quilômetros, já tem mais de 300 quilômetros construídos. No setor ferroviário, os 600 quilômetros existentes serão duplicados em face do aumento da nova Capital Federal.

O diretor comercial das Centrais Elétricas de Goiás S.A. (emprêsa de economia mista), sr. Dalton de Camargo Júnior, explicou o amplo programa de desenvolvimento do sistema de energia elétrica do Estado, ora em fase de execução. A usina de Cachoeira Dourada, no Rio Paranaíba, fornecerá na sua terceira fase, 500.000 CV, dos quais 40.000, já em dezembro vindouro, para Goiânia e outros municípios. A usina do Tocantins, projetada para futuro próximo, terá a potência instalada de 800 mil CV. Tal sistema hidrelétrico, mesmo com apenas um têrço do seu potencial disponível, dará margem para transformar Goiás em um Estado industrial.

MERCADO CONSUMIDOR

Em cêrca de dez anos, segundo informou o sr. José de Almeida, assessor técnico da F.I.G., a população goiana passou 1 para 2 milhões, o que significa um vasto mercado de mão de obra e consumidor, uma vez que apresenta o maior índice de crescimento de renda "per capita" em todo o país. Isto se deve, afirmou, a um crescimento rapidíssimo, a partir de 1940, e a melhoria da rêde rodoviária, a par de um franco desenvolvimento urbano.

GRONCHI RECEBEU O EMBAIXADOR BRASILEIRO

ROMA, 27 (FP-DC) — O sr. Adolfo Cardoso de Alencastro Guimarães, Embaixador do Brasil na Itália, foi hoje recebido no Quirinal pelo sr. Giovanni Gronchi, Presidente da República Italiana.

O Que Se Diz:

...QUE três juizes do Distrito Federal requereram, e obtiveram, mandado de segurança para que tivessem prosseguimento seus processos de empréstimos hipotecário, na Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, paralisados por recente circular da Presidência da República...

●

...QUE, por sua vez, procuradores autárquicos estão obtendo, sem qualquer dificuldade, a segurança impetrada para garantir-lhes o aumento de vencimentos, nas bases da recente lei da magistratura...

●

...QUE nas suas sentenças, os juizes da Vara da Fazenda Pública reconhecem a inocuidade do veto que visava a cancelar o aumento concedido àquela classe de funcionários, pelo Congresso...

●

...QUE a situação criada levará agora os procuradores da República e autárquicos a lutar pela manutenção do veto do Presidente da República, de vez que com essa manutenção ficarão melhor contemplados os procuradores de 2.ª e 3.ª categoria...

Integração racial nos Estados Unidos

WASHINGTON, 27 — A Suprema Côrte dos Estados Unidos, que deverá se manifestar, na semana corrente, sôbre a aplicação da integração racial na Escola de Little Rock, atrairá sôbre si, certamente, as iras do sr. Orval Faubus, Governador de Arkansas, caso ela confirme, conforme é provável, a decisão da Côrte de Apelação que anulou a decisão do Juiz Distrital, a qual, em junho, adiara para 1961 a admissão de alunos de côr.

Nêsse caso, ela provocará uma contra ofensiva dos secregacionistas, cujo alcance ainda é difícil de ser avaliado. Por outro lado, se a Côrte admitir o fundamento da tese Faubus, segundo a qual Little Rock e o Sul dos Estados Unidos, em geral, não estão maduros para uma assimilação imediata dos alunos de côr nas escolas, colocar-se-ía em oposição direta à influente Associação pelo Adiantamento dos Homens de Côr, cuja intransigência não é menos eivada de ameaças.

IMPORTÂNCIA DA CRISE

A convocação imediata da Côrte tornara-se absolutamente necessária, já que nenhuma das medidas de dilação cogitada, principalmente um retardamento no reinício das aulas, permitia antever uma solução. O recurso a êsse processo extraordinário comprova a importância que se atribui, em Washington, a uma crise cujas primeiras manifestações, em 1957 não foram esquecidas, e que ameaça, às vésperas das eleições legislativas de novembro, pôr, novamente, em perigo, a paz interna dos Estados Unidos.

A posição do Governador Faubus é simples e radical opõe-se a qualquer "usurpação", pela autoridade federal, dos direitos naturais dos serviços judiciários e escolares do Estado de Arkansas, e vem preparando, desde já, contra-medidas suscetíveis de impedir a aplicação de uma decisão da Côrte Suprema em favor da integração imediata.

Perante o Legislativo local, o Governador Faubus invidou uma dessas contra-medidas o fechamento, puro e simples, das escolas atingidas por uma ordem federal de integração. Tal medida sôbre a qual a população teria de se pronunciar 30 dias mais tarde, permitiria evitar um conflito, com Washington, desviando o problema. Com efeito, o presidente Eisenhower revelou sua vontade de apelar, novamente, para as tropas federais, a fim, de fazer respeitar, se necessário, as decisões da autoridade suprema. Todavia, êsse estratagema do governador Faubus colocaria a disputa racial em seu verdadeiro terreno, o da luta entre os secregacionistas e a Associação pelo Adiamento dos Homens de Côr. O dirigente dessa associação, sr. Thursood Marshall, é um advogado de 50 anos, ao qual se atribuem instruções não menos radicais.

Nessas condições indaga-se, com ansiedade, em Washington, se será possível evitar, em Little Rock, o retôrno de violentos incidentes. A situação é tanto mais delicada, que o problema racial nas escolas parece se apresentar em diversos Estados do Sul, principalmente em Virginia, (Norfolk, Charlotteville e Arligton), ou seja, às portas de Washington. Uma resistência maciça se desenha contra a integração, e as autoridades locais estão decididas a tornar como modêlo a atitude a ser adotada por Arkansas.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Presidente: Horácio de Carvalho Jr.
Vice-Presidente: Danton Jobim
Diretor-Secretário: Pompeu de Sousa
Diretor-Gerente: Sebastião França dos Anjos
Diretores: Augusto De Gregorio e Zélio Valverde

Sede:
AVENIDA RIO BRANCO, 25

Presidência	43-3914
Diretoria 43-6465 e	43-3930
Administração	23-4643
Chefia da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Reportagem	23-4472
Política	23-5082
Polícia	23-5082
Esportes	23-3230
Publicidade 23-3763 e	23-3939
Promoção e Vendas	23-3662
Oficinas	43-5600

São Paulo: Barão de Paranapiacaba 61, 4.º, g. 23 — Tels: 32-5841, 35-6286
Belo Horizonte: Av. Afonso Pena, 774, 3.º, s. 308 — Tel.: 4-8844
Niterói: Av. Amaral Peixoto 84 s. 601

ASSINATURAS

Brasil e países da convenção postal
Anual .... Cr$ 300,00
Semestral .... Cr$ 160,00
(Outros países)
Anual .... Cr$ 500,00
Semestral .... Cr$ 300,00

RECLAMAÇÕES: Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas ou na entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes, deverá ser reclamada ao Departamento de Promoção e Vendas, por carta ou pelo telefone 23-3662.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

A contradição

É DESSAS coisas que ninguém entende. Referimo-nos ao dispositivo contido na nova Lei de Tarifas que permite a importação de automóveis até 20 milhões de dólares por ano. Êsse absurdo foi praticado no momento da aprovação da Lei 3.244, que deu ao país um sistema tarifário moderno e que tem como principal objetivo a proteção à indústria nacional. Naquele momento, o Govêrno jogava uma cartada decisiva para o fortalecimento do Grupo Executivo da Indústria Automobilística (GEIA) que iria promover a criação da indústria de veículos no Brasil. Por isso, ninguém entendeu, na época da aprovação da tarifa, aquela preocupação pela importação de automóveis.

Agora, chegou o momento de ser cumprido o famigerado dispositivo. A SUMOC, segundo se sabe, se virou para atenuar os efeitos do monstrengo. Dos 20 milhões que a lei obriga, autorizou 12 milhões nos próximos 12 meses e promete 8 para depois. Também fêz uma distribuição de licitação entre fabricantes, montadores e particulares, ao que tudo indica com o propósito de que uma parte das importações se vincule à fabricação de veículos no país.

A verdade, porém, é que se trata de uma contradição tremenda. Primeiro, que tenha sido aprovada semelhante emenda durante a votação da Lei de Tarifas, que se destina principalmente à proteção da indústria nacional, e no momento em que se criava a indústria nacional de veículos. Depois, que a emenda não tenha sido revogada até êsse momento. E, por fim, que não havia nada, absolutamente nada, que justificasse a preocupação de importar automóveis naqueles momentos, nem que justifique agora e no futuro.

Todos sabem que estamos passando por uma dificílima situação cambial. Não há câmbio para financiamentos essenciais ao desenvolvimento econômico e as autoridades estão quebrando a cabeça para resolver o problema a curtíssimo prazo. Por que então importar automóveis? E depois, por ventura, há falta de automóveis no Brasil? Parece que não, pois já se pensa criar um sistema financeiro para aumentar as vendas dos veículos produzidos no país. E no caso de que possa haver alguma escassez, o fato será mais um motivo de estímulo à indústria nacional e de maior rapidez aos programas de nacionalização, uma vez que a concorrência interna já está estabelecida.

Que a importação influirá para a baixa de preços dos veículos produzidos no país? Isso é muito relativo. Em geral não influe nada, ou se influe, logo alguma coisa intervém e os preços não baixam. Além disso, uma indústria nascente num país de indústrias nascentes, durante certo período, tem um custo especial. Todo mundo sabe disso. E por último, há muitas maneiras de se procurar a redução dos preços, antes de se permitir tamanha contradição na política de desenvolvimento econômico do país.

D. C.

Indústria siderúrgica de Santa Catarina

O presidente Juscelino Kubitschek assinou ontem a Mensagem ao Congresso Nacional encaminhando o projeto de lei que cria a indústria siderúrgica de Santa Catarina, a ser localizada na zona carbonífera dêsse Estado.

A indústria exigirá um investimento, em moeda estrangeira, da ordem de 12 milhões de dólares, e deverá alcançar uma produção anual de 130 mil toneladas de aço. Entre outras razões da localização dessa importante atividade industrial no Estado de Santa Catarina, destaca-se a complementação do transporte de minério de ferro para abastecer a usina siderúrgica com o de carvão catarinense, destinado às indústrias de São Paulo, Distrito Federal e Estado do Rio.

Ao ato da assinatura do documento compareceram o gen. Pinto da Veiga, Presidente da Comissão do Plano Nacional de Carvão; senador Francisco Galoti, deputado Joaquim Ramos e sr. Baltazar Buschle, Prefeito da Cidade de Joinvile. Esteve também presente o professor Wilmar Dias, que foi apresentado ao Presidente da República na qualidade de nova integrante da chapa do PSD de Santa Catarina, na vaga deixada pelo saudoso deputado Leoberto Leal, que foi, na Câmara Federal, um dos maiores batalhadores pela siderurgia catarinense.

Brasil e Argentina acertam ponteiros

BUENOS AIRES, 27 (UPI) — Considera-se provável que a Argentina e o Brasil assinem, hoje, o convênio para regularizar o comércio de frutas entre as duas nações.

De acôrdo com o que transpirou, ficou resolvido dar comércio livre a estas negociações a fim de que os interessados possam fazer os pagamentos em cruzeiros ou pràticamente em qualquer moeda, sem necessidade de recorrer aos leilões de divisas existentes no Brasil.

Também se informa extraoficialmente que o Brasil aceitou prorrogar, por seis meses, a vigência do atual convênio, que exime do pagamento de impostos de importação vários produtos típicos argentinos. Acredita-se que seja possível mesmo a assinatura de um acôrdo de pagamentos, outro apoiando os trabalhos da CEPAL tendentes à criação do mercado comum regional, e um terceiro, relativo à criação de uma comissão mista encarregada de estudar a complementação comercial entre as duas nações.

Sobe o dólar nos leilões e no livre

O dólar atingiu ontem, no mercado livre, a cotação de 150 cruzeiros, para vendas, no fechamento, estando cotado a Cr$ 146,50 para compras. No leilão de divisas, também ontem realizado na Bôlsa de Valores do Rio de Janeiro, a média ponderada das sobretaxas (categoria geral) para o dólar americano subiu a Cr$ 166,27 contra Cr$ 152,73, verificada no último leilão de sete dias atrás. Nessa categoria foram oferecidas e licitadas divisas no valor de 1.030.000 dólares. Na categoria especial houve um pequeno decréscimo na média das sobretaxas (Cr$ 352,00 contra Cr$ 352,92), sendo oferecidos e licitados 20.000 dólares.

E.U.A. dispostos a ajudar o B.I.R.D.

WASHINGTON, 27 (USIS) — O presidente Eisenhower declarou que os Estados Unidos estão desejosos de participar do programa de ajuda ao Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento e ao Fundo Monetário Internacional, a fim de que essas instituições possam contribuir para a melhoria da economia internacional.

Lembrou o Presidente ainda que a Associação Internacional de Fomento, cuja criação foi por êle proposta, não provocará o abandono das operações de caráter regional, tais como a do Banco Interamericano, e que a mesma ainda se encontra em estado inicial de estudos.

Convênio com Chile: multilateralidade

SANTIAGO, 27 (UPI) — O Brasil aumentará suas vendas de café, cacau, algodão, mate, frutas frescas, veículos motorizados e maquinarias ao Chile, segundo informações de fontes chegadas à Comissão Mista Chileno-Brasileira, que estuda o novo tratado comercial entre ambos os países.

A missão econômica brasileira, chegada aqui domingo à noite, e presidida pelo ministro Antônio Corrêa do Lago, realizou ontem uma série de atividades, avistando-se com o Ministro da Economia do Chile, Luis Corrêa Prieto, e outros altos funcionários. Após estudo, junto com representantes chilenos, um novo acôrdo comercial e, em especial, um convênio de pagamentos. Êste será discutido à base do convênio tipo Montevidéu, que tende à multilateralidade do intercâmbio latino-americano e que consulta a transferência de saldos entre os países desta região, segundo se informou na mesma fonte.

IBC: começa hoje reunião da Junta

A Junta Administrativa do IBC iniciará hoje, a partir das 14 horas, sua II Reunião Extraordinária de 1958, sob a presidência do Delegado Especial do Govêrno Federal, sr. Arnaldo Setti. Dos vinte e sete assuntos constantes da pauta da reunião, destacam-se: simplificação do despacho de café no exterior; estudos sôbre a reforma da Lei 1.779 e regulamento do Decreto 41.085; taxa de armazenagem e comercialização do café para consumo interno; café solúvel; combate às pragas e doenças do cafeeiro e Juntas de Arbitramento de classificações.

Chile: estuda-se mercado regional

SANTIAGO, 27 (UPI) — As delegações econômicas da Argentina, Brasil, Chile e Uruguai, convocadas pela CEPAL para estudar o temário da Conferência de Representantes de Bancos Centrais, que se efetuará em novembro, no Rio de Janeiro, continuaram ontem suas consultas nesta cidade.

As delegações, que agem como consultoras do organismo das Nações Unidas, e não como representantes oficiais de seus respectivos governos, continuarão em sessões até o fim da semana. Em fontes chegadas à CEPAL diz-se que o principal estudo é o aumento do intercâmbio entre os quatro países mencionados, que decresceu em 20 por cento, aproximadamente, nos últimos anos. Considera-se que êste fenômeno se deve às dificuldades do atual sistema de pagamentos, problema que se deseja resolver com amplitude, para facilitar, gradualmente, a possibilidade de criar um mercado regional amplo e sem limitações.

A OPINIÃO DO LEITOR

A abençoada greve branca de lotações

«UM líder dos motoristas de lotações — escreve o leitor Mesquita da Costa Filho — o sr. Renato Rocha incitou a classe à greve «branca», contra a «operação Copacabana». A relação do que, na sua opinião, deveriam fazer os motoristas, é tudo que deseja o passageiro. E até parece que o sr. Renato Rocha é, antes, um sabotador da classe desgostosa com o plano, do que um líder contra a «operação». Isto porque tudo que êle recomendou é o próprio regulamento, não observado nunca, para o tráfego desses malfadados coletivos que tomaram conta da cidade.

"E se a greve "branca" (e abençoada) preconizada pelo sr. Renato Rocha, for observada, êle fica a merecer um prêmio da população. E desde já, se assim acontecer, eu o recomendo ao eleitorado e a um partido qualquer para a chapa de vereadores.

"Vejamos o que recomendou o sr. Renato Rocha, e observem os leitores se não é isso o que, exatamente, todos os passageiros desejam: 1 — velocidade máxima de 35 quilômetros, como determina a lei; trafegar junto ao meio-fio, evitando as "fechadas" (excelente); embarque e desembarque nas esquinas, junto ao meio-fio (ótimo); partida sòmente depois do passageiro embarcado estar sentado (medida de segurança maravilhosa, nunca observada); chegar ao ponto final e logo entrar novamente em tráfego, evitando as demoras (maravilhoso); tempo de trabalho do motorista de seis horas apenas (providência recomendada pelas leis para evitar a estafa do profissional, excelente); não haverá excesso de passageiros (aplausos); diminuição da velocidade nos cruzamentos e nas proximidades dos sinais (medidas de segurança excelentes); parar ao sinal amarelo (muito bem!); sòmente dirigir com tôda documentação em ordem (bom, muito bom); de 15 em 15 dias parar o carro para revisão (palmas!). Outras recomendações, igualmente merecedoras dos maiores aplausos foram recomendadas, como folgas semanais para os motoristas.

"O sr. Renato Rocha, sem o querer, colocou o "lotação" dentro de normas de serviço excelente. O que espanta nas suas recomendações é o fato de que êle não fêz nada mais, nada menos, do que ditar para os colegas todos os itens do regulamento relativos aos "lotações".

Regulamento, como se viu, por demais sábio defendendo todo mundo: o motorista, com um horário humano de trabalho, o passageiro, com a partida dos carros depois de estar sentado, o pedestre com a velocidade máxima de 35 quilômetros e o veículo, com uma revisão da máquina de 15 em 15 dias. O que estarrece, em tudo isso, é que tal regulamento, tão bom, nunca tenha sido observado, embora exista uma repartição para isso, com o pomposo nome de Departamento de Concessões. Só se o diretor desse serviço acha que êle deve funcionar, apenas, para fazer "concessões"...

MERCADOS e COTAÇÕES

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou ontem, fraco e irregular.

BANCOS PARTICULARES

Abertura:

	Comp	Vend
Dólar	144,50	147,50
Libra	401,00	411,00

Escudo	—	5,17
Marco	34,30	35,20
Lira	0,230	0,237
Franco suíço	33,65	34,45
Franco francês	0,341	0,351

Fechamento:

Dólar	146,50	150,00
Libra	407,50	417,50

Câmbio

O Mercado de Câmbio Oficial funcionou ontem estável. O Banco do Brasil para cobranças vendidas em geral para remessas e estas autorizadas, declarou vender libras à vista para entrega pronta Cr$ 52,6960 e dólares a 18,82.

Aquele Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4080 sôbre Londres e a 18,36 sôbre Nova Iorque.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para saques:

A Vista	Venda	Compra
Libra	52,6960	52,4080
Dólar	18,82	18,36
Escudo	0,6607	0,6328
Pêso uruguaio	2,6340	2,5535
Franco belga	0,3790	0,3690
Marco	4,5044	4,3943
Franco francês	0,0450	0,0430
Florim	4,9866	4,8647
Coroa sueca	3,6490	3,5598
Itália, Lira	0,0303	0,0295
Coroa tcheca	2,6130	2,5500
Coroa dinam.	2,7256	2,6590
Schilling	0,7281	0,7103

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem, a grama do ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado no preço de Cr$ 20,8176

Câmara Sindical

Médias cambiais, fixadas em 25 de agôsto de 1958.

MERCADO LIVRE

América do Norte, Dólar	146,73
Alemanha, Marco	35,03
Argentina, Pêso	3,50
Bélgica, Franco Belga	2,91
Canadá, Dólar	154,00
Dinamarca, Coroa	21,28
Espanha, Peseta	2,79
França, Franco	0,3492
Holanda, Florim	38,99
Inglaterra, Libra	402,95
Itália, Lira	0,2329
Portugal, Escudo	5,17
Suécia, Coroa	26,61
Suíça, Franco	34,19

MERCADO OFICIAL

América do Norte, Dólar	18,82
Alemanha, Marco	4,5030
Dinamarca, Coroa	2,7209
França, Franco	0,0449
Inglaterra, Libra	52,6960
Suécia, Coroa	3,6487

MOEDAS

América do Norte, Dólar	144,18
Alemanha, Marco	33,87
Argentina, Pêso	3,22
Canadá, Dólar	145,00
Espanha, Peseta	2,60
França, Franco	0,3177
Inglaterra, Libra	404,80
Itália, Lira	0,2346
Portugal, Escudo	5,09

Bôlsa de Valores

A Bôlsa de Valores estêve ontem em condições ativas, mas os negócios realizados foram apenas regulares. As apólices da União ficaram inalteradas e em boa posição. As Obrigações de Guerra fecharam firmes e em alta. Ficaram ainda fracas as Municipais Lei 820 planos A e B, com as Estaduais de São Paulo e de Minas de sorteios e de renda estáveis e inalteradas. As ações de Bancos e de Companhias regularam calmas, tudo como se vê a seguir.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

		Cr/
	União	
25	O. do Pôrto	800,00
413	D. Emis. pt.	820,00
323	Reajustamento	825,00
	Obrigações	
70	T. Nac. 1921	815,00
168	Guerra Cr 100	78,00
9	Idem Cr$ 200	156,00
4	Idem Cr$ 500	390,00
11	Idem Cr$ 1000	825,00
869	Idem C-1 S. V.	850,00
139	Guerra Cr$ 1000	4.220,00
32	Idem C-2 S. V.	4.450,00
	Estaduais — Apólices	
289	Minas 1177	530,00
200	Minas — Rec. Ec. 1a. Série	850,00
400	Idem 3a. Série	850,00
4	Minas Lei 936	530,00
157	Minas 1934 pt. — 3a. Série	81,00
500	S. Paulo Unif.	608,00
72	Idem Uniform.	790,00
	Municipais do D. Federal	
120	Emp. Munic. Lei 820 Plano A	585,00
65	Idem	590,00
516	Idem	600,00
83	Idem	605,00
400	Idem Cautelas	588,00
5	Emp. Munic. Lei 820 Plano B	590,00
40	Idem	600,00
17	Emp. de 1931	130,00
	Bancos — Ações	
500	Cred. Real Minas Gerais Cr$ 200	440,00
	Companhias	
200	Rio de Janeiro — Cia. Nac. de Seg. Gerais Cr$ 500	500,00
411	N. América Nom. Cr$ 600	673,00
3.770	Brahma Cr$ 200 — Pref.	445,00
275	Idem	446,00
3	Idem	447,00
114	Idem	448,00
246	Cig. Souza Cruz Cr$ 1000 pt.	1.600,00
82	D. Santos Nom. Cr$ 200	200,00
524	Idem port.	200,00
50	Fáb. Nacional de Motores Cr$ 200 Pref.	200,00
45	Lab. Moura Brasil Orland. Rangel Pref. Cr$ 1000	800,00
445	Mesbla Cr$ 200 pt	207,00
208	Mot. Un. Comercial Import. Cr$ 200	200,00
138	B. Min. port. Cr$ 1000	1.615,00
50	Sid. Mannesmann Ord. Cr$ 1000	850,00
13	Idem Pref.	860,00
600	Ultragaz Cr$ 200 200 Pref.	160,00
40	Vale R. Doce N.	670,00
1.000	S. A. White Martins Cr$ 200	280,00

Debêntures

200	Cia. D. Santos 7 por cento	120,00
4	Petrobrás Cr$ 800 7 por cento	500,00
10	Idem Cr$ 1000	700,00
	L. Hipotecárias	
310	Bco. Prefeitura	695,00
	Alvarás	
1.000	Bco. Cred. Real Minas Gerais	440,00
34	Paulista E. F. N.	121,00

Café

O mercado de café disponível funcionou ontem, estável e com os preços inalterados. Os possuidores deram ao tipo 7, a base anterior de Cr$ 280,00 por 10 quilos e não houve vendas durante os trabalhos. Fechou inalterado. O movimento verificado foi o seguinte: — Entradas 18.243 sacas, pela Estrada de Rodagem. Embarques 4.102 sacas, sendo 2.000 para a América do Sul; 1.612 para a Europa e 490 para a Africa. Existência 763.681. Café despachado para embarques 93.901 sacas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 2	330,00
Tipo 3	320,00
Tipo 4	310,00
Tipo 5	300,00
Tipo 6	290,00
Tipo 7	280,00
Tipo 8	270,00

ESTADO DE MINAS

Café comum	Cr$	28,00
Cafés finos	Cr$	48,00

ESTADO DO RIO

Cafés finos	Cr$	31,00

CAFÉ A TÊRMO

Não funcionou ontem.

Açúcar

Esse mercado regulou ontem, estável e com os preços inalterados. Entradas nada. Saídas 10.000. — Existência 138.345 sacas.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal	530,00 a 540,00
Mascavinho	430,00 a 440,00

Algodão

Regulou ontem, o mercado dêste produto firme e com os preços inalterados. Entradas nada. Saídas 550. Existência 33.950 fardos.

Cotações "Rio Têrmo"

Mercadoria em trapiche no Rio - Pagamento ao prazo de 120 dias de Janeiro preço por 10 quilos *Fornecido pelo corretor Madeira de Freitas*

(CONDIÇÕES DO MERCADO)

ENTREGA PRÓXIMA

Fibra longa	*Cruzeiros*
Seridó tipo 3-4	Sem vendedores
Fibra média	
Sertões tipo 3-4	710,00
Ceará tipo 3-4	700,00
Fibra curta	
Matas, tipo 3-4	Sem vendedores
Paulista tipo 5	545,00 a 550,00

ENTREGA FUTURA

Fibra longa	
Seridó tipo 3-4	800,00
Fibra média	
Sertões tipo 3-4	730,00
Ceará tipo 3-4	720,00
Fibra curta	
Matas	570,00
Paulista tipo 5	560,00 a 565,00

SOBRETAXAS MÍNIMAS

De acôrdo com as instruções da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil S. A., para as licitações exclusivas de dólares dos Ajustes de Comércio e Pagamentos com a Iugoslávia e a Romênia a serem realizados no dia 29 de agôsto corrente, vigorarão as seguintes sobretaxas mínimas:

Categoria Geral	Cr$	157,00
Categoria Especial	Cr$	294,00

BANCO COMERCIAL DA CAPITAL DA REPÚBLICA S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convidados os acionistas do Banco Comercial da Capital da República S. A. a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária a se realizar às 15 horas do dia 11 de setembro do corrente ano, na sede social, à Rua São José nº 90, 12º andar, a fim de deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

a) Proceder à eleição de Diretor-Superintendente para novo mandato;

b) Assuntos de interêsse geral.

Rio de Janeiro, 26 de agôsto de 1958

ALTINO BRITTO — Superintendente.

DR. CAMILO MONTEIRO

ELETROTERAPIA — ULTRA SOM — ELETRODIAGNOSTICO — Rins Intestinos Asma Eczema Utero Ovários Prostata Hemorróidas

Consultório: Rua Santa Luzia n 799 — 8º andar — Telefone: 22-4100

PRODUTORES DA ÁFRICA NOS ESTUDOS DO CAFÉ

Possível o acôrdo antes de outubro

LONDRES, 27 — (UPI-FP-DC) — As vésperas da reunião do Grupo de Estudos do Café, em Washington, o "Financial Times" assinala hoje que nos círculos londrinos do ramo há um "prudente otimismo" quanto à possibilidade dos produtores africanos tomarem parte num acôrdo internacional tendo por objetivo limitar as disponibilidades.

Nos meios latino-americanos e mesmo entre as personalidades governamentais dos Estados Unidos, está-se confiante a respeito da conclusão de um tal acôrdo, antes do início do mês de outubro. Essa opinião não é partilhada pelos produtores africanos, mas não estão inteiramente desinteressados pelo acôrdo.

LIMITAR A PRODUÇÃO

Enquanto os Estados Unidos estão preocupados em apoiar a economia dos Estados da América Latina, certos países europeus se esforçam em convencer as suas possessões africanas de que provàvelmente seria preferível limitar agora a produção do que mais tarde enfrentar uma queda considerável da cotação do café. Além disso, os produtores africanos não podem deixar de levar em consideração o fato de que o grande excedente da produção brasileira pode ser posto à venda a preços reduzidos.

CONSOLIDAR A COTAÇÃO

Além disso, o "Financial Times" dá a impressão dos círculos de negócios, que julgam que o acôrdo internacional, se puder, com a participação dos africanos, consolidar a curto prazo a cotação do café, "não fará senão aumentar a diferença a longo prazo — pois o sistema encarado não deixará de aumentar os estoques de café".

Dr. Lauro Lana

DOENÇAS INTERNAS

Largo de São Francisco 26 de 9 às 11 horas

Av. N. S. Copacabana 540 de 14 às 18 horas

Telefones: 43-3801 e 57-7413

Cybell-Empreendimentos Comerciais S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convocados os acionistas de Cybell-Empreendimentos Comerciais S. A. a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária a se realizar às 14 horas do dia 11 de setembro do corrente ano, na sede social, à Rua São José n. 90 — 12º, a fim de elegerem a Diretoria para novo mandato.

Rio de Janeiro, 26 de agôsto de 1958

ALTINO BRITTO — Diretor-Superintendente.

ASTENIA SEXUAL

Voronot revolucionou a medicina demonstrando a possibilidade de restauração das energias perdidas e do vigor sexual. Chamamos, pois a atenção da classe médica para a fórmula do TONOKLEN (comprimidos) destinada a restauração das funções genitais. Nas drogarias ou pelo recembôlso Caixa Postal, 4 — Tijuca — Rio Telefone: 48-3087 — Peçam literatura grátis

TERRORISMO ARGELINO NA FRANÇA

CAIRO, PARIS, 27 (ANSA-FP-UPI-DC) — O chefe rebelde argelino Kerim Belkassem declarou aqui que os atentados terroristas dos últimos dias na França constituem uma advertência ao povo francês, para que conceda a independência à Argélia adiantando ainda que a ordem para os ataques na França metropolitana foi dada depois da "revolta dos coronéis" a 13 de maio, que levou De Gaulle ao poder.

Ferhat Abbas, principal chefe da Frente de Libertação Nacional Argelina, declarou que esta continuará atacando de forma a reduzir o potencial militar e econômico da França; mas acrescentou que foram dadas instruções para poupar vidas, apesar da "guerra de extermínio" que os franceses vêm travando na Argélia.

OPERADO O MILITAR

Em Paris foi operado hoje o suboficial André Durand, gravemente ferido ontem à noite por um "comando" da Frente Nacional de Libertação Argelina na estação do "metro' Bonne-Nouvelle. E' satisfatório o estado de saúde do militar, bem como o dos três guardas feridos, igualmente, por terroristas.

REPRESSÃO

O Govêrno francês está decidido a reprimir energicamente os atentados. "A violência, responderemos com a repressão, para castigar os responsáveis" — declarou, em alocução difundida pelo rádio, o sr. Emile Pelletier, Ministro do Interior.

As informações precisas sôbre as medidas projetadas são mantidas em segrêdo. O contrôle dos norte-africanos muçulmanos vai ser reforçado em dois pontos principais: os deslocamentos de um certo número de muçulmanos, cujas atividades profissionais não justificam tal movimentação em novas viagens, e, por outro lado, particular vigilância quanto aos desocupados, na região parisiense.

COMUTADA A PENA DE JIMMY WILSON

MONTGOMERY (Alabama), 27 — O Governador do Estado de Alabama, sr. James Rolsom, prometeu comutar a pena de morte imposta ao trabalhador negro Jimmy Wilson, de 55 anos de idade, que roubou 1 dólar e 95 centavos de uma mulher branca e cuja execução estava marcada para o dia 5 de setembro.

Rolsom disse que preferiria ver o caso voltar aos tribunais, a fim de que fôsse procedida uma revisão no processo do condenado, considerando que o Governador pode, apenas, mudar a pena de morte para a de prisão perpétua.

LEI DO ALABAMA

A Lei do Estado do Alabama prevê a pena de morte para qualquer indivíduo que invadir uma casa desocupada, seja negro ou branco. Wilson, com efeito, penetrou à noite na casa de uma viúva de 83 anos, que se achava ausente, e, na impossibilidade de furtar objeto de valor, levou 1 dólar e 95 centavos que se achavam sôbre um móvel. O acusado confessou o delito perante o Tribunal e foi condenado a morrer na câmara de gás.

HENNÉ-LÉNE

TINGE E ALIZA

AMERICO: 25-2837

A RECENTE HOMENAGEM DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO AO EXÉRCITO NACIONAL

Integra dos brilhantes e eloquentes discursos proferidos pelo dr. Mário de Azevedo Ribeiro e pelo general Augusto Maggessi Pereira

Já demos, em resumo, o que se passou, domingo último, no Hipódromo da Gávea, quando, ao ensêjo da "Semana de Caxias", o Jockey Club Brasileiro, como anualmente procede, homenageou o Exército Nacional. Cabe, agora, darmos, na integra, os importantes discursos proferidos por ocasião do almôço que reuniu em tôrno do Presidente e demais diretores do Jockey Club Brasileiro os generais aqui sediados e que se realizou no belo Salão das Rosas, do Hipódromo Brasileiro.

A SAUDAÇÃO AO EXÉRCITO NACIONAL

O Dr. Mário de Azevedo Ribeiro, Presidente do Jockey Club Brasileiro, produziu a seguinte oração, saudando o Exército Nacional:

"Senhores Generais. Meus senhores.

É uma grata satisfação, para os dirigentes do Jockey Club Brasileiro, em novo encontro, poder assegurar os laços da grande cordialidade que sempre existiu entre o Exército Nacional e a instituição de maior projeção do nosso turfe.

Desde os primórdios da fundação da sociedade, ficaram vinculados aos objetivos comuns de preparar o advento do cavalo puro-sangue nos campos de criação e o conseqüente aproveitamento na formação da raça equina.

Atendendo, principalmente, às necessidades da cavalaria militar, os primeiros impulsos filiaram-se ao provimento de boas correntes de sangue, a fim de obter, em condições satisfatórias, o animal útil aos serviços da tropa.

Sem perder a finalidade precípua, as agremiações turfistas identificaram-se, ainda, com o programa de alcance cívico e social que desenvolvem as classes armadas no amplo círculo de influências exercidas em favor do progresso e do futuro da nossa terra.

Convencido do alto destino que está reservado à nação brasileira, o espírito de mútua cooperação, nos diversos ramos das atividades empreendidas, há de constituir o instrumento eficaz à realização do nobre ideal das aspirações levantadas.

A compenetração dos deveres, a que está cingida a vida na caserna, reflete, nos múltiplos aspectos, a complexa elaboração da personalidade do verdadeiro soldado.

A escolha do vulto admirável do Marechal Duque de Caxias, para símbolo da corporação revela a intuição superior de associar, nos seus predicados essenciais, os dotes do militar às características do cidadão. É a tradução exata de uma escola de continuado civismo.

No corrente ano, o Jockey Club Brasileiro já aplaudiu a magnífica idéia de tão patrióticos ensinamentos. Ao ensejo do sesqui-centenário do Marechal Marquês do Herval, a figura legendária de Osório, aderiu às comemorações da efeméride solenemente festejada pelo Ministério da Guerra.

É sob êste prisma, da mais elevada compreensão do papel relevante que cabe ao Exército, na sua função meritória de evocar feitos de coragem e bravura, sobretudo incentivando o amor à pátria, ou educando o povo no culto dos seus legítimos heróis, que desejaria trazer a solidariedade de nossa instituição que também sabe prezar tão altivos sentimentos.

Ligados pelo mesmo pensamento de um país forte e venturoso, só poderemos conseguir a afirmação dos imperativos da consciência coletiva, prosseguindo, irmanados, na tradição gloriosa, de que herdamos as honradas virtudes.

Em nome dos meus colegas de Diretoria, formulo os mais ardentes votos pela grandeza do Exército Nacional e pela felicidade do Brasil!"

O Presidente do Jockey Club Brasileiro, dr. Mário de Azevedo Ribeiro, quando fazia sua saudação ao Exército, tendo à sua direita o general Nelson de Melo e, à esquerda, o general Inácio Veríssimo

O general Augusto da Cunha Maggessi Pereira quando, em nome do Ministro da Guerra agradecia a homenagem do Jockey Club Brasileiro ao Exército, tendo à sua esquerda o general Aquiles Gallotti e o sr. Alvaro de Moura Carijó, diretor da sociedade

O AGRADECIMENTO DO EXÉRCITO

O General Augusto Maggessi Pereira, em nome do General Henrique Teixeira Lott, Ministro da Guerra, assim agradeceu à homenagem recebida do Jockey Club Brasileiro:

"Senhores.

— Numa data em que todos os brasileiros elevam o pensamento para a grandeza da Pátria e nós, em particular, componentes do Exército, somos convidados e fidalgamente distinguidos porque usamos o uniforme e seguimos, tratando e pelejando, a doutrina de Luiz Alves de Lima, o excelso Duque de Caxias, cabe-nos como imperativo da profissão, **dizer algumas palavras a respeito dêle, e,** ao mesmo passo, **manifestar nosso reconhecimento** pelo gesto nobre **e** patriótico desta grande agremiação que é o Jockey Club cujos destinos tão sàbiamente estão confiados ao eminente concidadão, Doutor Mário de Azevedo Ribeiro.

Não há negar quanto nos desvanece esta incumbência há pouco recebida do Senhor Ministro da Guerra, General de Exército Henrique Batista Duffles Teixeira Lott. Caxias era a figura máxima do Chefe Militar, do cidadão ao serviço das armas, de guarda efetiva e imediata à nossa Bandeira, como integrante **de um organismo** que é, a um tempo, a expressão da Idéia e da Segurança Nacional **e** uma excelente escola para a mocidade brasileira. O sentido profundo de sua vida e o alcance de sua coragem moral e de suas lutas, **que realçam um alto destino**, em boa hora deram origem ao Aviso Ministerial n.º 366 de 1925, que o escolheu Patrono do Exército, sendo o seu aniversário natalício festejado como "Dia do Soldado".

É do conhecimento geral que as sociedades, máxime as sociedade democráticas, não podem privar-se de **um exército forte,** nem do cultivo das virtudes militares sob pena de se votarem à decadência ou à anarquia, o que vem a ser a mesma coisa. O Estado poderoso apoia-se em fôrças armadas essencialmente nacionais, sobretudo num exército regular, sem o que não pode subsistir. "Boas leis e boas tropas", tal era uma das Sentenças do tão discutido Machiavel, cuja elevada finalidade era familiar ao condestável do Império, quando afirmava serem as organizações militares decorrentes de uma lenta mas ininterrupta **evolução das idéias** e das concepções sociais e políticas. Verdade histórica, insofismável, confirmada ainda hoje, no mundo moderno em que vivemos, caracterizado por um extraordinário adiantamento tecnológico e científico, que obriga o elemento primordial da potência defensiva-agressiva de um país, a **renovar-se** constantemente; que tem ampliado de modo considerável os horizontes dos Chefes Militares, em todos os escalões, acarretando maior soma de responsabilidade. Já agora, o Comando chamado a dirigir e combinar meios muito mais numerosos e complexos, fixando-lhes as condições de emprêgo, suas decisões e iniciativas são de maior vulto, exigindo-lhe, portanto, conhecimentos mais profundos. E a carreira militar, que outrora se afigurava mais simples, vem assumindo aspectos cada vez mais distintos e delicados, consoante a notável expansão atingida pelos empreendimentos humanos.

Êste conceito, porém, não exclui ou faz esquecer o legado dos nossos maiores, cujas qualidades, através da história, — como verdadeiro agente da marcha geral da nossa civilização, — Caxias sintetiza de uma forma inefável; pelo contrário, aconselha-nos a venerar sua memória, tais os seus magistrais ensinamentos, frutos de incansável disposição, competência e valor. Não se trata mais, para nós, do presente ou do futuro, mas da **herança do passado, com as suas fôrças mágicas**, válidas para sempre; não ocorre sòmente aludir à **função da inteligência**, senão também à **expressão da alma**; não mais às **disposições do espírito** e sim às **qualidades morais** que — desde que existem soldados sabendo servir e morrer, — imprimiram seu sinete à instituição que os governa sob o duplo testemunho da retidão e da dignidade no emprêgo da vida. Hoje, como no seu tempo, perdura o sacerdócio que exige dos seus ministros os predicados cardeais de coragem e espírito de sacrifício, firmeza no decidir, respeito à justiça e devotamento ao bem comum, colocando os interêsses particulares aquém do interêsse geral. Cultua-se o senso da disciplina e das obrigações, a religião da honra... Pois bem, todos êstes dotes, assim alinhados enfeixam-se num ramo de tradições sem preço que valeram ao Duque de Caxias a auréola que imortalizou o seu nome.

A única prova do homem que comanda reside nos seus atos. O valor de suas palavras, a autenticidade de suas idéias, só se definem e se evidenciam de modo irrefutável, **através das suas ações**. O homem resoluto é aquêle capaz de agir sem perda de tempo, face às circunstâncias, como quem encarna **uma sensibilidade a serviço do pensamento que julga e uma vontade que se propaga,** porque a fôrça do instinto dominada converge nêle **com o esplendor da cultura e da virtude.**

Êste, um modesto retrato de Caxias. Nos fastos militares do Brasil não há personalidade mais notável e que melhormente tenha honrado e enaltecido o nosso pendão, sôbre cuja intangibilidade exerceu poderosa influência. Chefe na extensão do têrmo, nas situações difíceis, à maneira do famoso Suwarow, tinha o senso da oportunidade distinguindo na confusão dos fatos e dos informes, a questão simples cuja solução se impunha de imediato. Inigualável pela elegância técnica e moral dos seus triunfos, era Caxias, verdadeiramente empolgante, em plena guerra, realizador de autênticas **obras primas de estratégia,** de que pedimos licença para citar: o contôrno de Humaitá, as operações do Chaco e do Pykissiry, planejava e executava suas manobras, **em puro estilo napoleônico.** A maneira do genial corso, depois de cada vitória, poderia êle sempre dizer: "Tout se ramène, dans l'action, à la connaissance et à la conduite des hommens". Vale dizer, **o Exército de hoje ainda é o de Caxias**, o mesmo mutatis-mutandis, que aquêle varão ilustre soube conduzir vitorioso em tôdas as suas numerosas campanhas e intervenções pacificadoras; o mesmo, enfim, com que exalçou a nossa Pátria mantendo-a íntegra, unida e pujante, consolidada em sua histórica soberania. Se ainda hoje e amanhã continuarmos a não medir esforços na conquista dos nossos ideais, sempre atentos aos seus notáveis exemplos e lições, por vêzes fazendo até o que se nos afigura, se nos apresente aparentemente impossível; se guardarmos fidelidade ao roteiro que nos traçou a sua alma heroica, então teremos aprimorado gradativamente, os reflexos necessários ao êxito em quaisquer conjunturas e sentiremos, com intensidade crescente, a alegria de viver, a confiança nos nossos destinos e o prazer indizível de servir ao Brasil.

Senhor Presidente do Jockey Club Brasileiro.

É com a mais viva satisfação que nos achamos aqui reunidos, atendendo ao seu amável chamamento para, junto a Vossa Excelência e demais distintos membros rendermos preito à memória do nosso insigne Patrono. Por fôrça da experiência, adquirida desde a juventude; formados ao som das fanfarras, ouvindo os clarins na sugestão da glória e nas tradições marciais da espada e da clavina; instruídos no trato da liberal e nobre arte da cavalaria, na observância inteira dos luminosos artigos do seu Código, que imprimem no coração e no espírito o amor à verdade, — única base sólida de tôdas as virtudes, — aventuramo-nos a dizer que conhecemos seguramente o cavalheirismo de seus sentimentos e a plenitude esplendente de seus propósitos. Vossa Excelência vem presidindo com inexcedível mestria e habilidade, as atividades desta assembléia de homens ilustres, cujo programa não se limita ao melhoramento das raças equinas, ao incremento da criação e à organização das corridas, em estreita ligação com a Remonta do Exército, como consta do próprio texto regulamentar. Não. Contém, abrange, além disso, um objetivo superior, cívico e construtivo, decorrente de admirável disposição cooperativa, que consiste nas comemorações, nas recepções e nas mostras de um são patriotismo, quando **neste Prado, — o mais belo do mundo**, — ou na sua vetusta sede, são recebidas e homenageadas comissões diplomáticas que nos visitam, são convocados representantes das diferentes classes e dos poderes da República para, irmanados, em comunhão de ideais, relembrarem os feitos gloriosos da nossa gente e renovarem os compromissos de bem cumprirem os seus deveres. Ao agradecermos êste ágape, neste magestoso recinto de tradicional cordialidade, em nome do Senhor Ministro da Guerra, e dos demais Senhores Generais e no nosso próprio, formulamos a Vossa Excelência e a todos os representantes desta grande Sociedade, os melhores votos de felicidade pessoal e constante prosperidade, certos de que a Bandeira que aqui se desfralda é a mesma que nós, soldados, desfraldamos pelo engrandecimento do nosso amado Brasil, uno e eterno, digno do seu passado e de um grandioso futuro!"

REFINARIA E EXPLORAÇÃO DE PETRÓLEO "UNIÃO" S. A.

Aos seus Acionistas:

PETRÓLEO BOLIVIANO PARA O MERCADO BRASILEIRO

Vimos comunicar aos srs. Acionistas que a Refinaria e Exploração de Petróleo "União" S.A., pelos seus atuais Diretores, drs. Alberto Soares de Sampaio, Manoel Azevedo Leão, Basileu da Costa Gomes, Paulo Fontainha Geyer, Bento Soares de Sampaio e Tancredo Pucci, apresentou, no dia 12 do corrente mês, ao Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, uma proposta para explorar o petróleo boliviano, destinando-o ao mercado brasileiro, tudo de acôrdo com os atos internacionais firmados entre a Bolivia e o Brasil. Desde há muito que a Refinaria União vem estudando êsse assunto, o que lhe permitiu formular uma proposta encerrando o máximo de vantagens para todos os interessados: a Bolivia, o Brasil e a Refinaria, o que nos dá a fundada esperança de que seja essa proposta aceita e recomendada ao Govêrno da grande nação andina. Deste modo, e desde já, queremos avisar aos nossos acionistas que, logo sejamos notificados da aceitação da nossa proposta pelas autoridades competentes, providenciaremos o aumento do capital da Refinaria e Exploração de Petróleo "União" S.A. de Cr$ 600.000.000,00 (seiscentos milhões de cruzeiros) para Cr$ 1.000.000.000,00 (um bilhão de cruzeiros) de modo a propiciar recursos para não só pesquisar e lavrar o petróleo boliviano, como encaminhá-lo para o mercado brasileiro.

Estamos seguros que os nossos acionistas, como das vêzes anteriores, nos honrarão com o seu inestimável apoio.

O patrimônio da emprêsa e a rentabilidade da indústria, serão em qualquer hipótese, uma garantia ao capital investido em seus títulos.

Rio, 27-8-1958.

A DIRETORIA

VIDA DIPLOMÁTICA — Pompeu Pallis

Chatô Encomenda o Retrato de Nelson

O PRESIDENTE da República, sr. Juscelino Kubitschek, receberá hoje pela manhã (10 horas) o Grande Colar de Isabel a Católica, em cerimônia a realizar-se no Palácio do Catete.

O Embaixador da Espanha, sr. Tomas Suner y Ferrer fará a entrega da referida insígnia ao Chefe da Nação, na presença de várias autoridades e chefes de seus gabinetes civil e militar.

Ao ato estará presente o Diretor do Banco do Exterior da Espanha, sr. Manuel Arburua. O introdutor diplomático do Ministério do Exterior, conselheiro Roberto Jorge dos Guimarães Bastos, acompanhará o chanceler Negrão de Lima, que estará presente à cerimônia.

NA ABI, às 12,30, haverá um almôço oferecido ao sr. Negrão de Lima por um grupo do Over Sea Press Club.

NA PARTE da tarde, o Ministro do Exterior receberá em seu Gabinete o Embaixador da Holanda, sr. van Weede, o Embaixador do Chile, sr. Raúl Bazán Dávila; o Embaixador da Espanha, sr. Tomas Suner; o Embaixador de Honduras, sr. José Castro; o Encarregado dos Negócios dos Estados Unidos, sr. Woodruff Wallner.

À noite, o embaixador Negrão de Lima será convidado de honra de um jantar na residência dos Embaixadores da Espanha.

DIA 30, sábado, haverá no Itamarati uma reunião do conselho da Ordem do Cruzeiro do Sul, que irá tratar — certamente — das condecorações ao presidente Gronchi e sua comitiva.

E AMANHÃ, dia 29, a Encarregada dos Negócios da Guatemala, srta. Francisca Fernandez Hall, receberá a Ordem do Cruzeiro do Sul, em cerimônia a realizar-se no Palácio do Itamarati, às 16,30 horas.

RECEBEMOS: "Il Presidente della Repubblica Italiana e la Signora Gronchi pregano di voler intervenire al ricevimento che avrà luogo al Palazzo Larangeiras il 7 Settembre 1958 alle ore 23 in onore delle Loro Excellenze il Presidente della Repubblica degli Stati Uniti del Brasile e la Signora Kubitschek de Oliveira". Marsina e decorazioni".

NA DATA: No jantar da Embaixada da Espanha, ouviremos o pianista espanhol, Joaquim Achurro. O Embaixador da Holanda e sra. van Weede oferecem um jantar em homenagem ao Secretário Geral do Itamarati e sra. embaixador Antonio Mendes Viana. ◆ A sra. Adriana Knoppers promoverá uma palestra sôbre trajes típicos de seu país, a Holanda. Haverá exibição de filmes e um chá às presentes. O acontecimento terá lugar no Instituto Brasil-Holanda. ◆ Aniversário do ministro Antonio Correia do Lago.

A AGENCIA Nacional entregou ao Embaixador de Honduras, sr. José Castro, um documentário sôbre a visita do presidente Villena Morales ao nosso país, o qual já enviado pela mala diplomática a Tegucigalpa, deverá ser exibido em todos os cinemas daquela capital.

DURANTE um jantar realizado anteontem na Embaixada de Portugal, o sr. Roberto Marinho, diretor de "O Globo", recebeu a Ordem de Cristo, grau de Grande Oficial.

NO ELEGANTE jantar dos Embaixadores da França, sr. e sra. Bernard Hardion, em homenagem ao ministro e sra. Louis Jacquinot, recebeu o poeta Augusto de Frederico Schmidt a Legião de Honra, sob aplausos dos presentes.

AO DEIXAR Londres, o Embaixador do Brasil na Grã-Bretanha, sr. Assis Chateaubriand, encomendou ao pintor Grahan Soterland (que já pintara Churchill), que realizasse um retrato do almirante Nelson a ser inaugurado na Chancelaria brasileira na capital inglêsa, em janeiro próximo, com a presença do "premier" Mac Millan, do marechal Eurico Gaspar Dutra, do marechal Alexander e do almirante Halsey, todos grandes nomes da segunda grande guerra mundial.

A CONVITE da Primeira Dama do País, seguirá para Brasília amanhã, sexta-feira, um grupo de esposas de chefes de missão diplomáticas, acreditados no Rio de Janeiro.

ASTROLOGIA — Prof. Mirakoff

Trate de negócios imobiliários

Hoje, 28 — Bom para tratar de negócio imobiliário. A tarde poderá iniciar viagem, como também tratar de assuntos jurídicos e financeiros.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje com horas e números razoáveis, para todos os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano dos seguintes períodos:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Acontecimentos desagradáveis, rompimentos de amizade e males dos rins, 22, 23 e 24; 13, 14 e 15 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Assuntos de construções e negócios favoráveis. Fortalecimento de amizades, 9, 14 e 18; 27, 41 e 81 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

As possibilidades de hoje são as seguintes: manhã difícil; à tarde terá disposição alegre e sorte nos amores; 10, 17 e 18; 79, 80 e 82 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

Manhã difícil; à tarde será auspiciosa 13, 14 e 15; 3, 11 e 51 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO

Há possibilidades de encontros agradáveis hoje à tarde. Porém, a saúde está abalada. 12, 14 e 16; 21, 23 e 24 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 22 DE JUNHO

Desgostos íntimos, maus negócios, decepções com amigos ou parentes, 20, 21 e 22; 11, 12 e 13 (horas e números).

ENTRE 23 DE JUNHO E 22 DE JULHO

Viagens arquitetadas, emprêsas químicas e temores de acontecimentos desagradáveis, 1, 2 e 3; 10, 20 e 30 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 22 DE AGOSTO

Êxito no comércio e conquistas sociais, 1, 2 e 3; 10, 20 e 30 (horas e números).

ENTRE 23 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO

Apreensão e pensamentos voltados para maus acontecimentos, 19, 20 e 21; 2, 12 e 91 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO

Males do estômago e nervos agitados pela manhã; à tarde será de bons augúrios, 16, 17 e 18; 24, 35 e 36 (horas e números).

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 21 DE NOVEMBRO

Neurastenia, caráter revoltado, amanhã será favorável, 13, 14 e 17; 22, 25 e 24 (horas e números).

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO

Aspectos contrários pela manhã; à tarde e a noite serão de conquistas ocasionais. 9, 18 e 14; 33, 34 e 38 (horas e números).

QUARTETO MOACIR PEIXOTO

Agora no "Au Bon Gourmet"

SOCIEDADE — Jean Pouchard

Sra. Frondizi Passa Pelo Rio
Rio de Parabéns Com a "Operação Copacabana"

A PIANISTA Regina Grissi de Agostino continua a brilhar em sua tournée pelo Brasil. Ainda recentemente, a Câmara Municipal aprovou um voto de louvor a esta menina-moça de 16 anos, com a seguinte justificativa do voto, apresentada pelo vereador Levi Neves: "Tenho a maior satisfação em vir à tribuna registrar o sucesso da jovem pianista que realizou uma brilhante temporada, merecendo os aplausos da crítica especializada exibindo-se na Exposição Internacional de Bruxelas, no Festival Chopin de Varsóvia e em várias academias".

PARABÉNS ao major Antônio João, diretor do Serviço de Trânsito; ao cel. Danilo da Cunha Nunes, diretor da DPPS; ao general Amauri Kruel, Chefe de Polícia; e ao prefeito Sá Freire Alvim pelo sucesso da *Operação Copacabana*, cujo único defeito foi demorar tanto a ser posta em prática. Espero, e todos os moradores da Zona Sul também, que ela seja mantida, não se intimidando as autoridades com as ameaças de três mil privilegiados que querem impedir o confôrto de mais de um milhão de cariocas. Que a ordem seja mantida, que sejam respeitados os pontos e que sejam punidos os faltosos, eis o que esperamos. Esta foi a primeira medida efetiva para o Rio voltar a ser a tão decantada "cidade maravilhosa". Que venham novas "Operações Copacabana". Meu amigo Negrão de Lima falhou quando, depois de planificar com o major Antônio João a medida, não a executou. Deixou por isso de contar com mais aplausos do carioca.

INDISCUTIVELMENTE, a srta. Ada Pereira é uma das mais elegantes da nossa sociedade. Charme e bom gôsto a acompanham em todos os lugares que vai, inclusive quando sai a passeio.

A srta. Elizabeth Veiga, embora pisando a passarela pela primeira vez, é uma das fortes candidatas ao título de "Rainha da Primavera", no próximo dia 2, no Copacabana

COMENDO doces sírios, vi ontem a "prima ballerina" do Teatro Municipal, srta. Berta Rosanova, agora dedicada também a ensinar sua arte na Academia Nacional de Ballet.

PROMETE ser um sucesso a escôlha da "Charme Girl do Estado do Rio" na próxima sexta-feira, no "Rio Cricket Clube", de Niterói. Não posso apontar favoritas porque o DC, através de um seu representante, fará parte do júri.

A EMBAIXATRIZ da Itália, sra. Marquesa D'Ajeta, em grandes atividades devido à próxima viagem do Presidente da Itália ao Brasil. A propósito, pretende o cerimonial do Itamarati brilhar na recepção que o Presidente da República oferecerá ao ilustre visitante. Preparativos já foram iniciados, conforme noticiei.

FRANCAMENTE de sorte é meu amigo Henrique de Moura Liberal. Um grupo de senhoritas e rapazes de nossa sociedade trabalha cada vez mais entusiasmado em favor de sua candidatura a vereador e obedece à orientação da srta. Maria Sônia Soares de Araújo, a mais destacada "Miss Elegante Bangu" de todos os tempos.

POR falar em "Miss Elegante", recebi da srta. Delminda Lage de Oliveira um cartão onde conta os preparativos para o desfile final em outubro nos salões do Copacabana. Já escolheu seu modêlo de baile, de muito bom gôsto e "charme", conforme acentua.

DENTRO em breve, será inaugurado, na Avenida Atlântica, o Hotel Trocadero, tendo como "public relation" o sr. Ronaldo Carvalho. À inauguração estarão presentes o presidente Juscelino Kubitschek e várias misses, inclusive Adalgisa Colombo.

O SR. e sra. Vitor Bouças receberão no seu bem montado apartamento da Avenida Rui Barbosa, um grupo de amigos para um coquetel, amanhã, às 20,30 horas.

ONTEM, realizou-se mais um torneio de biriba, na sede do Botafogo. A renda reverteu para a Sociedade de Amparo aos Psicopatas.

PARABÉNS desta coluna à sra. Gurgel do Amaral, que hoje conta tempo. Em virtude de estar de luto, a aniversariante não festejará a data.

ONTEM à tarde, ensaiaram nos salões do Copa as senhoritas que desfilarão no "Chá da Primavera". Embora algumas das jovens estejam pisando a passarela pela primeira vez, já o fazem com graça e elegância.

FURANDO a "surprêsa" no programa do Lagoinha Country Club, adianto a vocês que o "show" do jantar-dançante de amanhã sexta-feira será "Gente bem também canta bem". Teremos pois Sônia Soares de Araújo, Susi de Luna Pedrosa, Soninha Dutra e Wania Junqueira cantando e Maria Guadalupe Perez dançando. Esta última senhorita, que é filha do vice-presidente da Editora Jackson, foi premiada pela televisão de Cuba, como a melhor bailarina amadora.

O SR. Jaime Vignoli, que é irmão do nosso bom amigo Carlos Vignoli, receberá 200 pessoas para um jantar, em sua residência, amanhã.

POR hoje é só. Passa hoje pelo Galeão a primeira dama argentina. A sra. Frondizi viaja procedente de Roma. — Tchau.

MADRUGADA — Mister Eco

Roteiro da Noite

LEITOR amável, mas sarcástico, escreve ao Augusto, Sóbrio e Necessário Mister — com a devida licença do Osório Borba para o uso dêsses títulos nobiliárquicos — criticando o "Roteiro da Noite" que sai aos domingos no suplemento dêste jornal, o qual, a ser ver, é "péssimamente informado". Baseia a afirmativa em idêntico roteiro do "Jornal do Brasil", que, por diário estaria "mais perto da verdade, ou, pelo menos, mais atualizado". Deu-se o ferino leitor à pachorra de juntar o recorte da citada publicação, confrontando-a com a dêste DC e apontando os "enganos", Mister Eco vai responder, reproduzindo os tais "enganos" assinalados no recorte, "que deve ser o certo".

• • •

"AU Bon Gourmet" — Danças com o conjunto de Baia. Cantando: Jandira e Dalva".

— A música, atualmente, de "Au Bon Gourmet", distinto, é servida pelos conjuntos de Carlinhos e de Zé Maria. As "ladies-crooners" Jandira e Dalva já não são de lá. Quem canta agora é Flôr de Maria. Jandira, por sinal, foi "descoberta" pelo publicista Edel Ney(que lhe trocou o nome e está promovendo farta distribuição de curiosas fotos aos jornais, pelas quais pretende provar a sua — dela, naturalmente — semelhança com Maysa.

• • •

"Dominó" — Conjunto de Carlinhos com — Em primeiro primoloco — como diz o Chico Wright — o bar do japonês Toyotake não se chama Dominó e, sim, "Domino", sem acento, salvo seja. Por que, não se sabe. Carlinhos e Pernambuco estão, como foi explicado acima, no "Au Bon Gourmet". Quem entrou no seu lugar — e já faz tempo — foi o conjunto de Bijou, nêgo.

"Fred's — Cantam Marion e Lucienne Franco".

— Marion e Lucienne Franco — reparai nessa moça que está cantando — faziam parte do "show" de Ari Barroso, cuja temporada terminou há mais de três semanas. A "lady-crooner" do red's é Célia Reis e até o Janjão Cisplandim sabe disso.

• • •

"La Bohême" — Música e danças — Cantando: Lúcio Alves.

— Nem música, nem danças. A "La Bohême" está fechada e Lúcio Alves cantando, mas na Rádio Nacional.

• • •

"Querência — Pôsto Seis — Tel. 47-2433 — Danças com música de Agildo Barreto — Cantando: Miriam Dolores e Gilvan Chaves"

— Essa, não, meu companheiro. "Querência" foi mais uma tentativa para desenterrar a caveira de burro do ex-Ranchinho. Fechou há dez dias, se tanto. Aliás, aquela "boite" era conhecida como a casa que fecha mais que lotação na Praia do Flamengo. Agora, com a "Operação Copacabana", vai reabrir com o nome de "Pigalle" e sob a direção do maestro de Paula, que parece não ter medo de assombração.

• • •

Como vê o prezado leitor, embora o "roteiro" dêste DC seja publicado únicamente aos domingos, não peca tanto quanto um diário. Se pecado existe é o da cópia mal feita e preguiçosa.

PETECA

Fim de noite, a expectativa era de que quem convidou pagasse a conta. Um noctívago, porém, mais experimentado, liquidou o assunto:

— Vamos "rachar" porquê êsse aí não abre a mão nem p'ra jogar peteca.

MÚSICA

"Au Bon Gourmet", que já conta com os excelentes conjuntos musicais de Carlinhos e Zé Maria, terá, a partir de amanhã, o concurso do quarteto de "jazz" de Moacir Peixoto, até poucos dias no Club 36. Uma ótima pedida para a casa de José Fernandes.

PARTIDO TRABALHISTA NACIONAL
APRESENTA

PARA VEREADOR
HENRIQUE DE MOURA LIBERAL
(TICO LIBERAL)

RÁDIO E TV — Nestor de Holanda

Só... rindo

PELO que se deduz da propaganda feita em tôrno da nova Mayrink Veiga, vai ser um gargalheiro danado, a partir de 1.º de setembro, em tôdas as casas cujos receptores estiverem sintonizados para a emissora que acaba de ser incorporada à cadeia Associada mesmo sem ter nome indígena. Porque os atuais dirigentes da PRA-9 decidiram que ela tem de fazer rir. Não há outra alternativa: tem de ser, no "broadcasting", uma espécie dêsses chatos que seguram qualquer um, na rua, em hora de expediente, para contar uma anedota de papagaio. Quando a vítima diz ao chato que já conhece a anedota, êle não se dá por vencido: conta outra, igualmente já velha e de papagaio.

A nova fase "mayrinkiana" vai ser tôda na base do riso. Promete ser muito divertida mesmo. Quem tinha graça foi convocado. O novo elenco é todo de cômicos, comediantes, humoristas, senhoras gordas ou senhores careteiros. Ninguém pode levar a vida a sério. A palavra graça é usada a três por dois: "graças a Deus", "com a graça de Deus", "veja que graça: esqueci de pagar o bonde" etc.

Os porteiros da emissora, quando alguém vai lá, não perguntam mais o nome da pessoa. Perguntam assim:

— Como é sua graça?

Tôdas as cantoras serão transferidas para a Tupi; ficará, somente, a Gracinha Gracindo, acho que prima do Paulo Gracindo e tão gracinha quanto êste. Outros elementos, pelo que tudo indica, ainda serão contratados: Maria da Graça, Magalhães Graça, Hélio Gracie, Graça Melo, Graça Moema, Maysa (depois de legionária do Irmão Zarur), Graciete Santana (também Irmã), Gracinda Freire e o próprio Paulo Gracindo. E' bem possível que Diveras mude o nome para Riveras e Brício acabe com êsse "B" que atrapalha (passando a "Rício"), isto para figurarem, também, no jocoso elenco da PRA-9.

Outros elementos de grande fôrça, no riso, poderão, ainda, ser chamados para o prefixo em que já se encontra o Jota Maia (cômico), tais como Jaci Campos, Getúlio Macedo, Caubi Peixoto (êste depois das fotos que tirou, numa lambreta, para dizer que é "juventude transviada"), Eloina como candidata a vereador, Fausto Guimarães, José Messias, Jair Alves, Max Gold, muitos ainda, não esquecendo o engraçadíssimo Al Neto, que já se habilita como novo personagem de Max Nunes.

A Mayrink Veiga vai ser a emissora das gargalhadas. Boa para o fígado, excelente para dar câibra nos músculos da face, magnífica para provocar dor na barriga de tanto rir. Há um provérbio que diz: "antes cair em graça do que ser engraçado" Mas o pessoal da Mayrink não vai acreditar nêle. Vai fazer as duas coisas. Vai ser engraçado e vai cair em graça, para provar que provérbio só é bom quando fala em cavalo e é dito pelo Al Neto. Porque só assim um provérbio fica divertido.

Os ouvintes da PRA-9 vão andar, nas ruas, com a cara cheia de rugas e a bôca aberta, rindo muito, rindo sempre. Vão lembrar, até, os já citados cavalos quando tentam beber água em canto de rio que tem piranha: a piranha come-lhes os beiços e êles ficam "rindo". Assim viverão os sintonizadores da nova estação "associada".

Nada mais fácil, também, do que identificar um "mayrinkiano". Quando êle vai ao engraxate, não pede graxa. Pede assim:

— Pode passar uma graça no meu sapato?

Há um peixe chamado graçaim, variedade do cabeçudo, que deve ser indicado pelo pescador Haroldo Barbosa como prato oficial do elenco. A direção da emissora também pode construir casas populares para seus artistas, lá em Maria da Graça. A Light, o Impôsto de Renda, a Prefeitura, os lotações, os ônibus, alfaiates, quitandeiros etc., tudo isso pode dispensar qualquer espécie de cobrança para os elementos da equipe A-9. Isto para que êles vivam mesmo de graça. (ui!).

Assim, o rádio prestará mais um grande serviço à população, tendo uma emissora especializada em risos. Quem quiser rir não precisará sair de casa; será só ligar para a Mayrink, a qualquer hora do dia ou da noite. Já temos a Rádio-Relógio a dizer as horas; a Tamoio com música; a Mundial a pedir dinheiro; a Continental com esportes; a Vera Cruz com Oziel Peçanha. Vamos ter a Mayrink a fazer rir.

E, pelo visto, a Tupi vai fazer chorar.

Itinerário

O PIANISTA Fritz Jank, o violinista Anselmo Zlatopolsky e o violoncelista Iberê Gomes Grosso formam o "Trio Rádio Ministério da Educação" (às 20 horas, na PRA-2). ●/ No "Espetáculos", da TV-Tupi, às 21,05, Madalena de Paula, Adelaide Chiozzo, Ghita Yambrousky e Virginia Lane. ●/ Na Ministério da Educação, às 13,35, recital da violinista Maria Teresa Luizi. ●/ "Aprenda alemão cantando" com a professôra Hilde Sinnek, às 18 horas, pela PRA-2. ●/ Vale a pena o "Cartas na mesa" às 23,05, com Geber Moreira, na Rádio Nacional. ●/ E, finalmente, a propósito do comentário acima, há um programa para rir, às 21,05, na PRE-8: o "Peço a palavra!", de Ghiaroni, tendo Luis Jatobá como narrador.

HOJE, NA TELEVISÃO

CANAL 6 — 11,45: Abertura; 11,55: Crônica semanal; 12,00: Meio-dia; 12,50: Rancho Alegre; 13,35: Televespertino; 14,00: Cine-Jornal TV 14,30: — Colégio do Ar, 15,00: Boa-tarde; 16: Atrações; 17: Sessão das cinco; 18,00: Sabatinas; 18,35: Clube do titio, 19,30: Vale quanto? Quanto vale?; 20,00: Reporter Esso; 20,15: Acumulada musical; 20,45: Novela; 21,05: Espetáculos; 21,50: — Reportagem: 22,40: Falando francamente.

CANAL 13: — 17,15: Cine TV-13; 17,45: Cine Informativo; 18,05 — Atualidades estudantis; 18,35: Histórias da Vovó Neve; 19: Ciência moderna; 19,30: Momento musical; 19,50: Nosso informativo; 20,05: Rio em foco; 20,25: Jóias musicais; 20,55: Ari Barroso e seus calouros; 21,25 Cruzeiro Musical; 21,50: Stelinha Egg; 22,30: Forró no sertão; 22,45: Congresso em Revista; 23,15: Entrevistas.

Cena de "O Filhote de Espantalho", de Osvaldo Waddington, que a emprêsa Aurimar Rocha continua apresentando para crianças, no Teatro de Bôlso, em Ipanema. Um espetáculo que recomendamos

TEATRO — Paulo Francis

Teatro Nacional de Comédia

SEGUNDO se noticiou, o Teatro Nacional de Comédia vai levar à cena, em 1958, peças de Machado de Assis e de Artur Azevedo. Há, também, em estudos, "A Beata Maria do Egito", de Raquel de Queiroz. E' o que a imprensa sabe, oficialmente, sôbre o repertório da Companhia.

Ora, o valor de Machado de Assis (em teatro, evidentemente) e de Artur Azevedo é quase nulo. Representa um teatro do passado, em forma e substância, que já era impecàvelmente medíocre quando surgiu, pois ambos os dramaturgos ficaram presos a fórmulas de comédias de situação do século dezenove, sem acrescentar-lhes um mínimo aceitável de imaginação e revelando um primitivismo técnico na assimilação das fórmulas em moda, na época, bastante tedioso.

Assim, se o TNC vai entrar em competição artística com as companhias particulares de melhor categoria, está condenado ao fracasso. Qualquer Roussin parece Shaw perto de Machado e Azevedo. Por outro lado, a falta de qualidade das peças não pode trazer benefício cultural algum ao público do TBC, CTCA etc. Muito ao contrário. Só pode aborrecê-lo. Quanto a peça de Raquel de Queiroz, com o máximo de boa vontade em relação ao passado e à integridade da escritora, pode-se aceitá-la como experiência de dramaturgia, falha, mas num sentido positivo. E' um texto que deve ser estudado pelos nossos diretores, pela sua encenação, se bem que não resiste a uma análise. Serve, entretanto, como texto escolar, numa época em que estamos necessitados de dramaturgos que, ao menos, manejem o idioma como Raquel de Queiroz, a fim de que o teatro brasileiro possa formar uma escola nacional de interpretação.

PARA o público que deve ser o do TNC, entretanto, êsse repertório poderá ser útil. Machado e Artur Azevedo não são um mau início para quem nunca viu ou leu teatro, como acontece com o grosso do nosso povo. Seu primitivismo pode ser percebido pelo novo espectador também, mas êle poderá encontrar nas obras em questão um exame de costumes brasileiros que é autêntico, se bem que puerilmente limitado.

E nem Machado nem Azevedo contêm elementos culturalmente perniciosos no que escreveram. São apenas ruins como escritores de teatro. Já o texto de Raquel de Queiroz joga com um tema (superstição religiosa) um tanto perigoso para um teatro estatal, principalmente devido ao tratamento dúbio, sem um ponto de vista próprio, que lhe deu a autora. E' possível, entretanto, que o TNC se limite, sòmente, a Machado e Azevedo.

O problema será levar o público de trinta cruzeiros ao teatro, um público que não inclui entre seus hábitos ir ao teatro. O ideal seria que a companhia do Govêrno fôsse aos subúrbios da cidade, ao encontro do público, e que, posteriormente, estendesse seu âmbito de atividade aos Estados.

TUDO isso está, por certo, nos planos do sr. Edmundo Moniz. Êle quer manter o TNC em constante atividade, sem as interrupções que ocorreram nos anos anteriores. Para isso, vem lutando pela obtenção de casas de espetáculos e de verbas sempre crescentes. Não tem encontrado muito apoio junto à classe teatral. A maioria dos críticos, por um motivo ou outro, não gostou dos espetáculos do TNC. Os empresários se sentem lesados, vendo todo aquêle dinheiro indo para mãos que não sejam as suas — isto, embora não façam o menor esfôrço para conquistar uma identidade política para si próprios, o que lhes valeria os auxílios que pleiteam — e sonham com os espetáculos que poderiam produzir, sem risco de prejuízo, com as verbas do sr. Moniz. Velhos atores, medíocres e gagás, fazem listas de protesto contra o Diretor do Serviço Nacional de Teatro, pois êste não os convidou para dirigir a companhia etc. Brasil é Brasil.

A atitude da imprensa em relação ao TNC deve ser crítica, evidentemente, mas o que se tem dito contra o sr. Moniz, de um modo geral, não passa de tolice, produto de despeito e de ignorância. O sr. Moniz precisa ser criticado e apoiado, em partes iguais. Até hoje, entretanto, quase que só teve críticas. Quase ninguém se deu ao trabalho de examinar o significado de uma companhia estatal, antes de criticar o esfôrço do Serviço Nacional de Teatro, em sua presente gestão. Isto não quer dizer que o sr. Moniz não possa ser criticado, coisa que os leitores desta seção sabem perfeitamente, quer concordem ou não com os pontos de vista aqui expressos. O importante é que se mantenha o equilíbrio em relação ao TNC, pois a companhia, em potencial, é uma das soluções para o teatro do Brasil, como instrumento de cultura.

ENGRAÇADOS

Valter Broda e Pinguinho cobiçados pela PRA-9

REGISTRO

EFEMÉRIDES

1817 — Assinatura, em Paris, da Convenção entre Portugal e a França pela qual Portugal lhe restitui a Guiana Francesa.

1823 — Nasce, na Alemanha, Henrique Fleiuiss.

1833 — Nasce, em Campos, José Alexandre Teixeira de Melo.

1865 — Morre, no Rio de Janeiro, Luís da Cunha Moreira, Visconde de Cabo Frio.

1890 — Nasce, em Sergipe, Hermes Fontes.

1906 — Morre assassinado, em Aracajú, o grande parlamentar, médico e jornalista Fausto Cardoso.

1922 — Morre, a bordo do vapor "Massilia", quando viajava para o Brasil, o príncipe Gastão de Orleans, Conde d'Eu.

ANIVERSARIOS:

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORES:

Prof. Arnaldo de Morais; Miguel Corrêa de Melo; Dante Marzeti; João Silveira; dr. Rivadávia Correia Meier; Artalidio Luz; Acácio Soares de Almeida; dr. João Coelho Branco; Jorge Ferreira de Sousa; Antonio Correia Lago; Periandro Dorneles Mota; Alberto Lopes; Joaquim dos Santos; Clélio Raposo da Câmara; Augusto Pinheiro; Sebastião Duarte; Ural Prazeres; dr. Manoel Martins Ferreira; Sebastião Augusto Carneiro e Wilson dos Santos.

— Aniversaria hoje o sr. Realino Valença, um dos diretores do Colégio Eden Infantil.

SENHORAS:

Safira Veloso do Nascimento; Maria Luísa de Barros; Augusta Moreira Tôrres; Alaide da Silva Sousa; Otávia Mendonça Viana Souto e Ermelinda Brasil de Almeida.

— Completa mais uma data natalicia a sra. Lourdes Xavier de Faria, espôsa do nosso confrade A. Xavier de Faria.

MENINOS:

Egberto César Machado, aplicado aluno do Colégio Pedro II.

NASCIMENTOS

NORMA — filha do casal Augusto Lago-Celina Lago.

BODAS

No dia 5 de setembro, próximo, vê passar suas Bodas de Ouro o casal Arnaldo Claro de São Tiago, diretor da revista "Revelação".

POSSES

Nomeado pelo Ministro da Viação, sr. Lúcio Meira, assumiu as funções de diretor executivo do Plano Postal Telegráfico, dos Correios e Telegrafos, o cel-eng. do Exército, Ernani José dos Santos Júnior. Ao ato de posse, compareceram destacadas figuras dos meios parlamentares e administrativos, além de grande número de colegas do novo diretor. O cel. Ernani, que é catedrático do Colégio Militar, exerceu até bem pouco tempo as funções de diretor técnico da Estrada de Ferro Leopoldina.

HOMENAGENS

Restabelecido de recente enfermidade que o reteve no leito por vários dias, será homenageado por seus companheiros e amigos da Diretoria e do quadro social do Olimpico Clube, de onde é Vice-Presidente, o tte.-cel. dr. Hélio Miranda Quaresuma com um jantar em data a ser prèviamente fixada.

CURSOS

O prof. Luís Fraga realizará, a partir do dia 4 de setembro, tôdas as quintas-feiras, às 18,30 horas, no Auditório do Ministério da Educação e Cultura, o Curso Psicologia da Adolescência e Psicoterapia. O curso, gratuito, constará de 10 aulas e dará direito a diploma de frequência. Inscrições na Rua Senador Dantas 76 — 4.º andar ou na Secretaria da ABI, com o sr. Julio Moreira.

AUDIÇÕES

A professôra Lia de Sampaio Viana realizará sábado, dia 30, às 16,30 horas, no Auditório da ABI, uma audição de seus alunos de piano. Tomarão parte no programa, cuidadosamente preparado, Patrícia Ferreira Pôrto, Ana Bursztyn, Paulo Messer, Marta Fernandes Braga, Ana Lúcia Marinho e Luis Messer.

— No próximo domingo, dia 31, às 16 horas, a professôra Lídia Podorolski realizará uma audição de seus alunos — curso de piano, no Salão do Conservatório Brasileiro de Música, na Av. Graça Aranha, 57 — 12.º andar. O programa divide-se em duas partes e nele tomarão parte os alunos, Maria Angela Braga, Sílvia Tendler, Ronando Pierre Petin, Lúcia Helena Monteiro Jordão, Maria da Graça Miccolis Hussen, Sérgio Tendler, Maria Adelaide Cortes Pereira, Alvaro Cortes Pereira, Diva Leventhal, Nilton Leventhal, Heloisa Lopes, Vera Lúcia Casanovas Valente, Isa Maria Thomasi. Destaca-se o número final do programa em que Nilton Leventhal, com acompanhamento em outro piano da própria professôra, apresentará o Concerto de Mozart.

FALECIMENTOS

Faleceu na cidade de Barra do Piraí, Estado do Rio, onde residia, tendo sido sepultado nesta capital, o dr. Manuel Nogueira Viotti, antigo jornalista militante no Rio e em São Paulo, tendo sido durante longos anos diretor-redator-chefe da revista "Ciências e Letras". Sócio da ABI há muitos anos, tinha ali a matrícula n. 1580. A ABI, ciente da lamentável ocorrência, fez presente suas condolências à família do jornalista extinto.

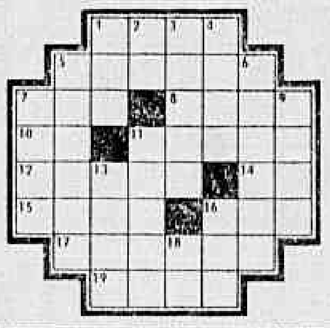
DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS — DR. LUIZ FRAGA
Complexos — Insônias — Mêdo — Angustia — Perturbações Sexuais no homem e na mulher
Diàriamente, das 14 às 19 horas na Rua Senador Dantas, 76, 4.º and. Tels.: 42-3381 — 27-3680
Em Petrópolis: Aos sábados das 14 às 19 hs. Av. 15 de Novembro. Edifício Profissional — 3.º andar

DE SEGUNDA A SÁBADO
ÀS 21,25 HORAS,
TEATRINHO DA CASA NUNES
Uma deliciosa história, um episódio pitoresco, um pouco de emoção — na
RÁDIO MAYRINK VEIGA

PASSATEMPO — R. Portella

HORIZONTAIS:

1 — Microscópio simples.
5 — Adequado.
7 — Bico de verruma.
8 — Repetição do mesmo som no fim de dois ou mais versos.
10 — Atmosfera.
11 — Mulher que representa em teatros ou estúdios de cinema.
12 — Unidade de medida de capacidade, equivalente a um decímetro cúbico.
14 — Sétima nota musical.
15 — Mãe-d'água.
16 — Membro da ave.
17 — Bandeira.
19 — Glândula mamária.



VERTICAIS:

1 — Discurso laudatório.
2 — Número indivisível.
3 — Lugar de abrigo e ancoradouro de navios.
4 — Acrescentar.
5 — Pertencente à cúria.
6 — Descuidado; negligente.
7 — Língua sagrada do Ceilão e do Sul da Índia, aparentado no sânscrito.
9 — Azedume do estômago.
11 — Natural da Arábia.
13 — O mesmo que atrás.
16 — Argola.
18 — Grito de dor.

RESPOSTA DO Nº ANTERIOR

HOR.: aérea — insulto — Ra — fiar — anal — vi — rataria — sério. VERT.: ananás — és — ruflar — Eli — atavio — irar — oriá — até — ri.

Obras do . . .

(Conclusão da 3.ª pág.)

to de Saúde de Rio das Flores, exonerado pelo ex-Secretário de Saúde.

O sr. Saramago Pinheiro pediu maior rapidez nas obras da instalação da rêde de energia elétrica de Rio Bonito. O sr. Gilberto Pires se referiu ao atraso no pagamento das quotas devidas aos municípios. E, finalmente, o sr. Rodrigues de Oliveira, reclamou o pagamento de atrasados aos professôres da Fundação Reide, em Macaé.

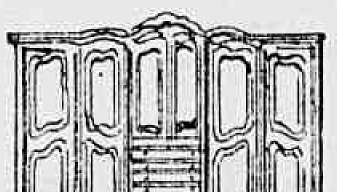
Não houve "quorum" na Ordem do Dia.

CONVITE AO FLUMINENSE EM RECIFE

RECIFE, 27 (Sport Press) — O Sport desta capital, deverá enviar um convite ao Fluminense do Rio de Janeiro, para realizar uma partida amistosa no próximo dia 7 de Setembro no estádio da Ilha do Retiro.

O jôgo, caso seja concretizado será efetuado com portões franqueados ao público.

RAIOS X — DR. VICTOR CÔRTES
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diàriamente das 8 às 11 e das 14 às 17 horas
RUA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, 70 — 9.º andar — Tel.: 22-5330

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE MÓVEIS
A Fábrica de Móveis Guanabara está liquidando o seu fabuloso estoque de móveis. Grande variedade em dormitórios e salas em Marfim, Imbuia e Peroba — Qualquer quantidade de peças. Preços nunca vistos.
Fábrica de Móveis Guanabara

RUA FREI CANECA, 69
Tel.: 32-0044 — 32-5397
Diàriamente das 7 às 18 hs. Aos sábados, de 7 às 12 hs.

Senador perguntou se Brasília já . . .

(Conclusão da 3.ª pág.)

das residências dos parlamentares, informando o Presidente da Novacap que os Institutos estão construindo essas residências, devendo os apartamentos serem alugados aos congressistas.

FINANCIAMENTO

A outra pergunta, o sr. Israel Pinheiro informou que a Caixa Econômica já está autorizada a dar financiamento integral a todos aquêles que queiram construir casas próprias em Brasília. Isso para aquêles que não quiserem residir nos apartamentos que estão sendo construídos pelos Institutos, sobretudo pelo IPASE.

Os apartamentos para os parlamentares e funcionários serão em número superior a 7.000, Constituindo vários blocos, cada qual para 15.000 moradores, os apartamentos não terão fundo, pois serão de duas frentes, apresentando condições excepcionais para moradias. Cada bloco será independente, pois disporá de farmácia, igreja, escola e tudo mais necessário à vida seus habitantes.

IGUALDADE

A outra pergunta, esclareceu que o sr. Lúcio Costa idealizara uma cidade sem classe, sem distinções, que não tivesse bairros pobres e ricos. Por isso, conforme o plano original, todos residiriam em apartamentos mais ou menos semelhantes no que toca à arquitetura. Os ricos ergueriam suas residências na chamada «área das mansões», um pouco distante. Êsse plano, no entanto, teve que ser alterado. Isso porque — disse o sr. Israel Pinheiro — os ricos do Brasil preferem apartamentos, sendo as casas preferidas pelas classes média e mesmo pobre.

Assim, foi reservada uma extensa área, à beira do lago, para a construção de casas. Para demonstrar a boa qualidade das construções de Brasília, o Presidente da Novacap revelou que as casas da Fundação da Casa Popular custaram cêrca de Cr$ 300 mil cada uma e numa delas está morando o engenheiro Oscar Niemeyer com tôda a sua família.

VIDA BARATA

Várias perguntas se relacionaram com o custo de gêneros. Disse o sr. Israel Pinheiro que está comprovado que a terra de Brasília, apesar de ser de campo, é excelente para a fruticultura. Isso devido às noites frias, com sol quente e à regularidade das chuvas. Cinquenta famílias de japonêses já estão abastecendo os 50 mil habitantes de Brasília de legumes, frutas, sendo tudo de primeira qualidade.

Quanto ao abastecimento de cereais e carne, será êle feito através de Anápolis, por Goiás e Mato Grosso. Anápolis já está ligada a Brasília por uma rodovia asfaltada, que é fàcilmente percorrida por automóvel em apenas 1 hora e meia.

ESCOLAS

O sr. Mourão Vieira quis saber sôbre Escolas, sendo informado de que 32 congregações religiosas (católicas, protestantes e de outras religiões) já dispõem de terrenos e vão iniciar logo a construção de colégios. Por sua vez, o Govêrno terá 4 colégios-padrão. Quanto ao ensino superior, entende o Govêrno que Brasília deve vir a ter uma pequena universidade.

— Brasília não será a Capital em tudo. Pensamos, por exemplo, no que toca ao ensino superior, que a Universidade do Brasil deve continuar no Rio, que será sempre a capital intelectual do Brasil — disse o sr. Israel Pinheiro.

VISITA

A esta altura, ficou decidido que os membros da Comissão Especial irão brevemente a Brasília, a fim de examinar com os engenheiros e arquitetos da Novacap as instalações a serem construídas para o Senado. Quis o sr. Francisco Galotti saber quanto gastaria para essa visita, havendo o sr. Israel Pinheiro informado que a hospedagem será gratuita, pois a Novacap, no contrato de locação do Hotel, reservou-se o direito a uma percentagem das acomodações, que lhe é cedida grauitamente.

Perguntou, então, o sr. Galoti se já há buates em Brasília, ou outros locais de distração, ao que o sr. Israel Pinheiro respondeu negativamente, esclarecendo que as construções em Brasília estão obedecendo cegamente aos planos, a fim de que a Capital seja definitivamente mudada em 1960. Voltando a falar sôber o prédio do Congresso, o sr. Galoti indagou se está prevista a construção de abrigo antiaéreo, pergunta que provocou hilaridade e, no final, não foi respondida.

AUTO-FINANCIÁVEL

Provocado pelas perguntas, o presidente da Novacap demonstrou que a construção de Brasília é totalmente auto-financiável, sendo mesmo a melhor operação financeira já feita no Brasil, conforme ficará demonstrado no futuro. Mostraram-se, então, os senadores interessados na compra de terrenos, tendo o sr. Israel Pinheiro informado que a venda de lotes está sendo feita totalmente pela Novacap, diretamente. "A experiência das Obrigações-Brasília nos deu vários aborrecimentos. Além do mais, é preciso impedir a especulação" — arrematou.

Finalmente, a reunião foi encerrada, mostrando-se os membros da Comissão satisfeitos e interessados em visitarem Brasília, lá inteirando-se dos problemas relativos à instalação do Senado, atribuição que motivou a criação da Comissão Especial.

Água para . . .

(Conclusão da 3.ª página)

presidente da SURSON de estar promovendo medidas, em Deodoro, a favor do filho de um engenheiro da organização, que é candidato a vereador.

O sr. Amando da Fonseca não citou nomes, mas disse que naquele subúrbio estavam sendo realizadas obras públicas de sua iniciativa. O presidente da SURSAN, para combatê-lo e favorecer o candidato citado, mandou paralisar as obras, prejudicando todos os moradores dali.

ORDEM DO DIA

A sessão, ao atingir o tempo destinado à Ordem do Dia, foi suspensa, por falta de número. Figurava em primeiro lugar na pauta, o projeto do sr. Itálo do Brasil, liberando os processos de construção de edifícios protocolados antes da vigência da chamada "lei das garagens".

Se eu jogar . . .

(Conclusão da pág. 9)

providências a serem tomadas, caso Moacir não possa mesmo atuar. Declarou:

— Esperarei até sexta-feira para decidir.

— Não jogando Moacir, Duca será o substituto?

— Tudo indica que sim.

D. Jaime e . . .

(Conclusão da 3.ª pág.)

Confederação Católica da Arquidiocese, seria mais conveniente.

Comentou Cardoso de Meneses, em seu discurso:

— "Arrefeceu-se-me, automàticamente, diante do pensamento de quem tem a necessária graça de estado para orientar os seus diocesanos, o entusiasmo pela idéia que, a princípio, de fato me sorrira, como, de resto, a qualquer católico teria de suceder".

A OPOSIÇÃO

O deputado afirmou que, opondo-se à cassação do mandato do deputado Carlos Lacerda e ingressando na UDN, achou-se "no dever de afastar do espírito qualquer hipótese relativa a cargos de confiança do Poder Executivo".

Em seguida, indo a Roma, para o II Congresso Mundial do Apostolado Leigo, descobriu que tinha mais o que fazer no Brasil do que na Itália.

Se outros prelados escreveram cartas recomendando-o para a Embaixada, disse o deputado, fizeram-no à sua revelia.

Concluiu dizendo que é um "soldado de Deus, da Pátria e da Família" e espera ouvir, nas urnas da próxima eleição, a voz do povo que, para êle (que é candidato à reeleição), é a voz de Deus.

Dr. Agostinho da Cunha
Sífilis Câncer, Eczemas Verrugas Espinhas Queda do Cabelo Furúnculos etc
Assembléia 73 Tel. 42-1155

MESTIERI
MÓVEIS FINOS
RUA BARATA RIBEIRO 345
ABERTO ATÉ 22 HRS.

Universitários inauguram os seus . . .

(Conclusão da 9ª pág.)

no período de 12 a 30 de outubro próximo, dirigentes do Departamento Técnico daquela entidade farão observações durante as disputas do dia 30, a fim de requisitar os melhores atletas.

Togo Renan Soares (Kanela), escolhido pela CBB para dirigir a equipe nacional de basquete que disputará o próximo campeonato mundial, também estará presente na competição, no desempenho de missão idêntica aos dirigentes da CBDU.

ALOJAMENTO

Por determinação do presidente Juscelino Kubitschek, os participantes do XIV Jogos Universitários Brasileiros ficarão alojados no recentemente inaugurado Hospital Júlia Kubitschek, durante a sua permanência em Belo Horizonte.

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

DEPARTAMENTO DE APLICAÇÃO DE CAPITAL

Concorrência Pública

EDITAL N.º 138/58

Fornecimento de esquadrias de ferro para os blocos 9 — 5 — 4 e 1, do conjunto residencial do IPASE em Brasília — Retificação e transferência de data

O Presidente da Comissão de Concorrências do Departamento de Aplicação de Capital do IPASE, criada pelas Instruções n.º 41, de 2 de junho de 1956, faz público, para conhecimento dos interessados, que, a concorrência pública referente ao fornecimento e colocação de esquadrias de ferro para os blocos ns. 9 — 5 — 4 e 1 da quadra 208, do conjunto residencial do IPASE em Brasília a ser realizada na conformidade do edital n.º 129/58, publicado no "Diário Oficial" do dia 13 do corrente mês às fls. 18.215/216, ficará transferida para o dia 9 do mês de setembro entrante, às 14,00 horas, por fôrça da alteração dos prazos para execução dos serviços fixados no item 6, publicado no "Diário Oficial de 21-8-1958 às fls. 18.695.

Rio de Janeiro, 25 de agosto de 1958
COMISSÃO DE CONCORRENCIAS DO DC
CARLOS ARNAUD FERNANDES
Presidente-Substituto

BAR FRISCO
AR CONDICIONADO
SCOTCH
RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 95 - 2.º ANDAR
Venha e . . . ficará sendo o seu ponto preferido

CARTAZ

TEATROS

TEATRO DE BOLSO — 37-2122. "Marido Magro e Mulher Chata" Diàriamente às 21 horas Sábados às 20,15 e 22,15 Vesperais infantis às quintas e sábados às 16 horas Domingos. Às 15 e 17 horas.

TEATRO DO LEME — "Uma Mulher, em Três Atos" — Diàriamente às 21,30 horas Aos sábados às 20 e 22,30 horas — Vesperais às quintas e domingos às 17 horas.

CARLOS GOMES — 22-7581 — "Bom Mesmo é Mulher" às 20 e 20,30 horas Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

DULCINA — 32-5817 — "Processo de Jesus" às 21 horas Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

JARDEL — 27-8712 — "Se Quer... Diz Logo" às 20,20 e 22,20 horas Vesperais, às quintas e domingos às 16 horas.

JOÃO CAETANO — 43-4276 — "Agora é que são elas!", às 21 horas Vesperais às quintas e domingos, às 15 horas.

MAISON DE FRANCE — "Quartos Separados" às 21 horas Vesperais quintas e domingos às 16 horas.

MESBLA — 22-7622 — "Olho Mecânico" às 21 horas. Sábados às 20 e 22 horas Vesperais quintas e domingos às 16 horas.

MUNICIPAL — 42-6103 —

OLIMPICO — 57-1838 — "Homem, Filósofo e a Pasta", às 21 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.

TEATRO DA PRAÇA — 37-3709 — "O Chapéu de Palha de Itália" quintas, sextas e sábados, às 21,30 horas. Domingos, sessão às 13 horas.

RIVAL — 22-2721 — "Dona Violante Miranda", às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

RECREIO — 22-8164 — "Tem Jerico, Na Praça", às 20 e 22 horas. Vesperais, às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

REPUBLICA — 22-0271 — "Encosta a Cabecinha", às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.

SERRADOR — 42-6422 — "En Garde" às 21 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.

S. JORGE —

TABLADO — 26-4555 —

TIJUCA — 22-1039 — "Perdoa-me por me traíres", às 21 horas — Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.

ZAQUIA JORGE — "A Copa é Nossa", às 21 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.

CINEMAS

Os lançamentos

CARA DE FOGO — Brasileiro. Dirigido por Galileu Garcia, com Alberto Ruschel, Luci Reis, Gilberto Chagas, Anamaria Nabuco, José de Jesus, Eugênio Kusnet e Milton Ribeiro. Baseado no romance de Afonso Schimidt. — ODEON, COPACABANA, AMERICA, SANTA ALICE, FLORIANO, IDEAL, MEM DE SA', POLITEAMA, MONTE CASTELO, MADUREIRA, LEOPOLDINA e PAZ. Horário: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.

MULHER DE FOGO — Brasileiro-mexicano. Mexiscópio. Estmancolor. Dirigido por Tito Davison, com Grande Otelo, Ninon Sevilla, Carlos Baena, Wilson Viana, Carlos Cotrin, Jece Valadão e Nélia Paula. Baseado no livro "Vazante" de José Mauro de Vasconcelos. AZTECA, PATHE', S. JOSE', ART-PALACIO, ROIAL, ESKYE (Tijuca e Meier), REGENCIA, GUARACI e MAUA'. Horários especiais. Proibido até 18 anos.

UMA PEQUENA DO BARULHO (Kathy O). Cinemascópio. Eastmancolor. — Dirigido por Jack Sher, com Dan Duryea, Jan Sterling, Patty McCormack e Mary Fickett. Comédia dramática. S. LUIZ, REX, RIAN, LEBLON, CARIOCA, COLISEU e CENTRAL (Niterói). Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

O XERIFE DE FERRO (The Iron Sheriff). Prêto e branco. Dirigido por Sidney Salkow, com Sterling Hayden e Constance Ford. Western. IMPERIO, TIJUCA, BOTAFOGO, BONSUCESSO e CAPITOLIO (Petrópolis). Horário: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas. Proibido até 10 anos.

SEU DESTINO DE GLÓRIA (Cole Younger Gunfighter). Cinemascópio. De Luxe. Dirigido por R. G. Springsteen, com Frank Lovejoy, James Best e Jan Merlin. Western. PLAZA, ASTORIA, COLONIAL, OLINDA, e MASCOTE. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 14 anos.

OS VAMPIROS (I Vampiri). Italiano. Cinemascópio. — Prêto e branco. Dirigido por Ricardo Freda. Com Giana Maria Canale, Carlo D'Angelo, Dario Michaelis e Antoine Balpetré. Drama de terror. RIVOLI, RIVIERA, PRESIDENTE, HADDOCK LOBO, RIO BRANCO, ROSARIO, ENGENHO DE DENTRO, S. PEDRO, ALFA e ROULIEN. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 14 anos.

OS DEUSES VENCIDOS (The Young Lions). Cinemascópio — Prêto e branco. Dirigido por Edward Dmytrik, com Marlon Brando, Montgomery Clift, Dean Martin e Barbara Rush. Drama de guerra. PALACIO, ROXI e MADRI. Horário: 3 — 6 e 9 horas.

A ARVORE DA VIDA (Raintree County). Cinemascópio. Tecnicolor. Dirigido por Edward Dmitrick, com Montgomery Clift, Elizabeth Taylor e Eva Marie Saint. Drama psicológico. METRO PASSEIO, METRO COPACABANA e METRO TIJUCA. — Horário: 3 — 6 e 9 horas.

OU VAI OU RACHA. (Hollywood or Bust). Vistavision. Dirigido por Frank Iashlin, com Dean Martin, Jerry Lewis e Anita Ekberg. Comédia. CARUSO, SANTA HELENA, RAMOS, PARAISO, MEIER e S. JORGE.

Solicitamos aos srs. exibidores a gentileza de atualizarem as programações e mudanças de filmes, escrevendo ou telefonando para GENILSON GONZAGA - DC — Av. Rio Branco, 25 — Telefone: 23-3239 das 13 às 17 horas

CENTRO

CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo".
CAPITOLIO — 42-6788 — "Sessões Passatempo".
COLONIAL — 42-8512 — "Seu Destino de Glória".
ESTACIO DE SA' — 32-2923 — "A Cruz do meu Destino".
FLORIANO — 28-9074 — "Cara de Fogo".
FLUMINENSE — 28-9074 — "E o Bicho não Deu".
IDEAL — 42-9348 — "E o Bicho não deu".
IMPERIO — 22-9348 — "Xerife de Ferro".
MAROCOS — 22-7970 — "Crime do Cabaré" e "Chantagem".
MEM DE SA' — 42-2322 — "Cara de Fogo".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "A Arvore da Vida".
OLIMPIA — 42-1298 — Em obras
ODEON — 22-1508 — "Cara de Fogo".
PALACIO — "Os Deuses Vencidos".
PATHE' — 22-8795 — "A Mulher de Fogo".
PLAZA — 22-1197 — "Seu Destino da Glória".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Os Vampiros".
PRIMOR — 43-6681 —
POPULAR — 42-1854 — "A Rosa do Oriente" e "O Suplício de Lady Godiva".
REX — 22-6317 — "Uma Pequena do Barulho".
RIVOLI — "Os Vampiros".
RIO BRANCO — 48-1639 — "Os Vampiros".
S. JOSE' — "A Mulher de Fogo"
VITORIA — 42-9020 — "Revolta do Desespêro".

ZONA SUL

ALASKA — "Revolta do Desespêro".
ART-PALACIO — 57-0460 — "A Mulher de Fogo".
AZTECA — 45-6813 — "A Mulher de Fogo".
ASTORIA — "Seu Destino de Glória".
BOTAFOGO — 26-6250 — "Xerife de Ferro".
CARUSO COPACABANA — 27-5150 — "Ou Vai ou Racha".
COPACABANA — 57-5134 — "Cara de Fogo".
DANUBIO —
FLORESTA — 26-6257 —
GUANABARA — 26-9339 — "E o Bicho não deu".
IPANEMA — 47-3806 — "E o Bicho não deu".
LEBLON — 27-7805 — "Uma Pequena do Barulho".
METRO COPACABANA — 37-9797 — "A Arvore da Vida".
PAX — 27-6621 —
PIRAJA' — "Cara de Fogo".
POLITEAMA — "Cara de Fogo".
RIAN — "Uma Pequena do Barulho".
RIVIERA — "Os Vampiros".
ROXI — 27-8245 — "Os Deuses Vencidos".
ROIAL — "A Mulher de Fogo".
S. LUIZ — 25-7459 — "Uma Pequena do Barulho".
AVENIDA — 48-1667 — "E o Bicho não deu".
AMERICA — 48-4519 — "Cara de Fogo".
BANDEIRA — 28-7575 —
CARIOCA — 28-8170 — "Uma Pequena do Barulho".
ESKYE — 28-5513 — "A Mulher de Fogo".
MADRI — 48-1184 — "Os Deuses Vencidos".
HADDOCK LOBO — 48-9610 — "Os Vampiros".
MARACANÃ — 48-1910 — "O Príncipe e a Parisiense".
MEIER — 29-1222 — "Ou Vai ou Racha".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "A Arvore da Vida".
NATAL — 48-1410 — "Desfolhando a Margarida".
OLINDA — 48-1082 — "Seu Destino de Glória".
SANTA ALICE — "E o Bicho não deu".
TIJUCA — "Xerife de Ferro".
VILA ISABEL — 48-1310 — "A Fortuna é Mulher".

SUBURBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "E o Bicho não deu".
AGUA SANTA — "Choque de Odio".
ALFA — 29-6215 — "E o Bicho não deu".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "O Incrível Homem que Encolheu" e "Um Mundo Entre Cordas".
BELMAR — "Aventuras do Capitão Fabian".
BENTO RIBEIRO — Marechal Hermes, 881.
CACHAMBI — "Fraulein".
(Ricardo de Albuquerque) — "O Ebrio".
COIMBRA — (Ricardo de Albuquerque) — "Vampiro de Almas" e "Quadrilha da Morte".
COLISEU — 29-8753 — "Uma Pequena do Barulho".
ENGENHO DE DENTRO — "Os Vampiros".
ESKYE — "A Mulher de Fogo"
GUARACI — (Rocha Miranda) —
IMPERATOR
IRAJA' — 89-8330 — "Vingador de Piedade".
MADUREIRA — 29-8733 — "Cara de Fogo".
MARABA — 29-8023 —
MONTE CASTELO — 29-8259 — "E o Bicho não deu".
NOVO HORIZONTE
PADRE NOBREGA — "Festa Brava" e "A Revanche do Monstro" "O Garoto e o Vagabundo".
PALACIO VITORIA — 48-1971 — "A Outra Face do Homem".
PILAR — 29-6460 —
REAL — "Tesouro da Montanha" e "Cidade do Vício".
REALENGO — Bangu 472.
REGENCIA — "A Mulher de Fogo".
RIDAN — "A Fortuna é Mulher".
ROULIEN — "Os Vampiros".
S. JORGE — (Olinda).
VAZ LOBO — 29-9698 — "O Baile Maluco".

SUBURBIOS DA LEOPOLDINA

BRAZ DE PINA — 30-3489 — "Marcado para a Morte" e "Ronda de Sangue".
BONSUCESSO — "Xerife de Ferro".
CENTRAL — "Alegria de Viver" e "O Tesouro da Montanha".
CAR IOLI — "Curvas e Requebros" e "Matador Implacável".
DEL CASTILHO —
LEOPOLDINA — 38-9993 — "E o Bicho não deu".
MAUA' — 30-5036 — "A Mulher de Fogo".
ORIENTE — 30-1131 —
PALACIO HIGIENOPOLIS — "E o Bicho não deu".
PARAISO — 30-1080 — "Ou Vai ou Racha".
PENHA — 30-1121
RAMOS — 30-1122 — "Ou Vai ou Racha".
ROSARIO — 30-1889 — "Os Vampiros".
SANTA HELENA — 30-2666 — "Os Vampiros".
S. PEDRO — 30-1461 — "Os Vampiros".

ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR — Tel.: 158 —
GUARABU — "Teu nome é mulher".
JARDIM — "Na Rota do Inferno"

NITERÓI

CENTRAL — "Uma Pequena do Barulho".
EDEN — "Cara de Fogo".
ICARAI' — "Cara de Fogo".
IMPERIAL — "Rastos do Espaço"
ODEON — "E o Bicho não deu".
S. BENTO

SÃO GONÇALO

MUTUA' — "A Estátua Fatídica" e "Homem até o fim".

PETRÓPOLIS

ART PALACIO —
CAPITOLIO — "Xerife de Ferro"
PETRÓPOLIS — "Os Deuses Vencidos"
DOM PEDRO — "O Rapto Macabro".

JACAREPAGUÁ

BARONESA — 623 — "O Renegado do Forte Peticoat".

BANGU

MOÇA BONITA — "Assassinato na 10a. Avenida".
MODERNO — "Rastos do Espaço"

CAXIAS

CAXIAS — "S.O.S. Noronha".
PAZ — "A Donzela de Ouro".

TRÊS RIOS

REX — "Irmã Letizia".

SÃO JOÃO DE MERITI

GLORIA — "Chico Fumaça".

CRYSALIDE ESTRÉIA NUM PÁREO À FEIÇÃO

CÊRCA EXTERNA

Oscar Várzea

A história começa com notinha vinda do Paraná, do nosso bom Rodolfo Bettega. E' bem engraçada, e diz assim: Mais uma vez o movimento de apostas ultrapassou os dois milhões. Os buques ameaçaram funcionar. A polícia sabia de suas intenções e fêz o possível para coibir os contraventores. Sabemos, entretanto, que saíram diversos automóveis e jipes, munidos de possantes rádios e carregados de apostadores, com um buque na direção. Fizeram piqueniques, aceitando apostas. — Existe?

Aposta que começou em 100 cruzeiros e no calor do bate-bôca acabou em dois mil. EVIDENCIA na frente de EXPERIENCIA. Moisés Araujo e Bolonha os responsáveis. A ação entre amigos corre hoje.

KOSOW a melhor compra do último leilão da APCC ganhou outra em Campos, estabelecendo recorde nos 1.500 metros. Gastou 97" cravados.

Duas batidas marotas. Uma no tendão e outra na junta colocaram fora de ação TAPUIA e TURQUESA. Ernani de Freitas tranquiliza dizendo que não é nada de grave.

PACTOLO já está de passagem comprada para Curitiba. Vai correr lá um páreo muito fraco, já que conta apenas metade dos prêmios levantados na Gávea. Vai tinindo e com a transferência a tiracolo. Aparecendo alguém interessado, pode desde já conversar com o Rodolfo Bettega ou Rubens Gusso. Garanto uma coisa: O bicho não tem absolutamente nada e está dando coice em mosca como um potrinho.

J. Carlindo é outro que está de malas prontas. Vibrou com o convite e vai todinho para a terrinha. Montará POLAR no G. P. "Protetora do Turfe", lá no Rio Grande do Sul.

ZUM-ZUM-ZUM vai apertando os parafusos e pelo jeito enfrentará NANDO no G. P. Salgado Filho no esperado reaparecimento.

Muitas dúvidas em tôrno do trabalho de CLAREIRA. Vem o sr. Levi Ferreira e garante à coluna pernambucana: Pode publicar que a bichinha cravou 102" na milha com 50" nos últimos 800. Feita a vossa vontade "seu" Amaral.

Represália: Celso Pina, o conhecido Diabo Louro, está à procura do pior cavalo à venda na Gávea. Quer comprar o bicho e mudar o nome para Paulo Moreado...

O sr. Edgar Pereira Braga estêve terça-feira examinando o piso da nova pista do Hipódromo de Campos Elísios. Mandou apenas dar alguns retoques em certos trechos junto à cêrca externa. O resto tècnicamente está perfeito, faltando apenas a colocação da areia. Mês que vem, com arquibancadas prontas, casa de apostas aumentada e outros melhoramentos, voltará a funcionar o simpático pradinho fluminense.

O sr. Luís Rigoni volta hoje, e pelas montarias com possibilidades certas de marcar pontos nas estatísticas. CRYSALIDE derrotava em São Vicente PACTOLO, HOUSEMASTER, PALAFREN e outros, e tem 91" fácil com um apronto ótimo de 43"2/5 nos 700 metros. Vai perder pra quem? — ZUZUCA, tinindo, só deve temer KERMAN. AMIGÃO — é só confirmar a última, sobrando apenas BAMBINAL como a mais difícil mas não impossível.

GOIERÊ MELHOR PILOTADO: TUDO PARA DESENCABULAR

GOIERÊ volta a competir no segundo páreo desta tarde como uma das fôrças da competição. Vem de perder um páreo incrível na derradeira apresentação, por ter sofrido uma direção bem infeliz. Agora levando um pilôto de mais categoria, o pupilo de Carlos Tôrres está pronto para desencabular e marcar seu primeiro triunfo no Hipódromo da Gávea. É na realidade uma das boas indicações da programação de hoje.

Lembretes

1º Páreo
EVIDÊNCIA está para vencer há uma semana. Está na fila.
TÉLUS vem de vitória na turma. Pode repetir, mas vai ser difícil.

2º Páreo
JAGUARIBE está tinindo. Aprontou 43" nos 700 metros.
OLIA anda correndo bastante. Capaz de repetir.
REBELDIA é melhor que a turma. Boa poule.

3º Páreo
CRYSALIDE, se correr aqui o que corre em São Vicente, não poderá perder.
G. LINDA é grande adversária. Bem na dupla.

4º Páreo
HEMISFÉRIO volta em turma acessível. Se não tiver hemorragias vai dar trabalho.
ACYR é bem indicado. Vem de bom segundo lugar.

5º Páreo
FORUM vai leve e é melhor que a turma.
BAMBINAL anda «voando». Deve figurar.
HORBAM pode aparecer. E' só deixarem-no folgar na dianteira.

6º Páreo
TILBURI aprontou muito bem e é melhor que a companhia...
TED tem chance de formar a «dobradinha» onze.
ICHABÓ é o melhor «azar» do páreo.

7º Páreo
ZUZUCA está aí de novo. Pode ganhar.
GUANANDI é uma «bala» e anda bem.
VORAZ anda «voando». Capaz de surpreender.

8º Páreo
RIACHO está em plena forma e numa turma fraca.
AMIGÃO, pelo retrospecto, tem muitas possibilidades.
LOCATÁRIO aprontou muito bem e vai dar o que fazer.

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Clínica Médica — Especialista
Aparelho digestivo
México 98 tel. 22-7227 às 16,30 hs.

PARTIDO TRABALHISTA NACIONAL
APRESENTA

PARA VEREADOR
HENRIQUE DE MOURA LIBERAL
(TICO LIBERAL)

PROGRAMA PARA SÁBADO

1.º PAREO — às 13,50 horas — 1.500 metros — Cr$ 75.00,00 — (grama).

		Quilos
1—1 NESKA	3	56
2—2 GAVETA	2	56
3 KOVIDARA	7	56
3—4 R. FILLY	5	56
5 BAL MASQUE'	1	52
4—6 ENSSIA	6	56
7 LOLO	4	56

2.º PAREO — às 14,15 horas — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00.

		Quilos
1—1 ZE' CARLOS	2	55
2—2 AGIO	4	55
3 SAXE	5	55
3—4 COMANCHE	7	55
5 ENTRANT	3	55
4—6 CANZONIERE	6	55
7 CYGNUS	1	55

3.º PAREO — às 14,40 horas — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00.

		Quilos
1—1 DUDKA	4	55
2—2 LILY ROSE	6	55
3—3 ACÚSTICA	5	55
4 AGARTHA	1	55
4—5 SERENA	2	55
6 CHISPEADA	3	55

4.º PAREO — às 15,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 85.000,00

		Quilos
1—1 LORD CARANÇA	3	55
2 OTHELO	2	55
2—3 CIBI	6	55
4 DESTEMIDO	8	55
AIRWAYS	9	55
4—6 CIRENAICO	5	55
7 JET	1	55
VIVIDOR	7	55

5.º PAREO — "Grande Prêmio — 1.600 metros — Cr$ 65.000,00 — (grama)

		Quilos
1—1 MARU	3	60
2 FITA AZUL	2	[illegible]
2— ROSA MIEL	6	[illegible]
4 KUTY	8	[illegible]
3—5 CLOCHE D'OR	5	60
6 QUITÉRIA	1	52
4—7 VIOLETA	4	52
MELISSA	7	52

6.º PAREO — às 16,10 horas — 1.400 metros — Cr$ 55.000,00 — (grama). BETTING).

		Quilos
1—1 CERV. PRETA	13	56
FAMINE	3	54
M. LA MARQUISE	14	54
2—3 ONAYA	12	58
4 BONG LOI	4	52
5 INEFAVEL	2	58
3—6 CERRILHA	8	56
7 CAMERRUCHA	1	54
8 IAIA' FORMOSA	6	54
9 SUAVE	9	54
4-10 REDOMA	7	56
11 ZARA	10	58
12 IMPERATA	11	58
IV DE CARLO	5	58

7.º PAREO — às 16,40 horas — 1.400 metros — Cr$ 75.000,00 — (BETTING)

		Quilos
1—1 NEWTON	3	50
2 DANGEUR	5	50
2—2 TUYUTY	2	54
4 ENSUEÑO	1	50
3— NUIT DE NOEL	7	54
6 ERNOT	8	50
4—7 JEAN CLAUDE	6	54
8 LOVE AFFAIR	9	56
KARBON	4	50

8.º PAREO — às 17,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 75.000,00 — (BETTING)

		Quilos
1—1 CACHETTE	11	60
CERISE	5	50
2—2 VAGA	9	54
3 ROSE REINE	10	50
4 GUAIONA	7	50
3—5 TALITA	2	54
KELIANA	1	50
7 PARTIDARIA	4	50
4—4 REGIA	8	50
9 SHAKUNTALA	3	54
GUALISCA	6	50

Grandes rivais: G. Linda e Tegucigalpa

A estreante Crysalide é uma das melhores indicações para a corrida desta tarde no Hipódromo da Gávea. Esta filha de Flamboyant de Fresnay — portadora de excelente campanha no prado vicentino — vai estrear no terceiro páreo do programa, que se destina a éguas nacionais de quatro anos sem vitória no País.

Crysalide atuava na segunda turma do Hipódromo de São Vicente, onde costumava derrotar os conhecidos Pactolo, Palafrem, Housemaster e outros «cobras» praianos.

NO FREIO

A defensora do Stud Ipiranga vai ser apresentada sob o regime de freio e, para conduzi-la, seus responsáveis convidaram o jóquei Luís Rigoni, que aceitou a incumbência. Caso a pupila de Claudemiro Pereira tenha um percurso favorável, dificilmente perderá.

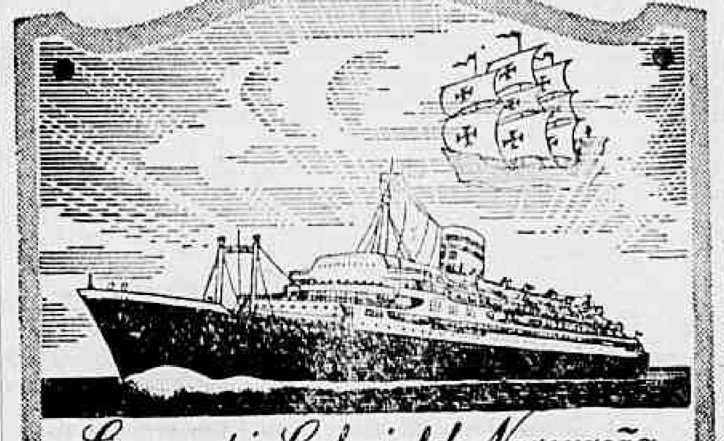
ADVERSARIAS

Graça Linda, Tegucigalpa e Terpsícore têm chance de chegar lutando pelas posições imediatas, já que dificilmente Crysalide deixará de se sagrar vencedora. Graça Linda e Tegucigalpa, que reaparecem bem trabalhadas, poderão formar a dupla com a favorita do páreo por já se terem mostrado superiores às demais.

Luís Rigoni, que reaparece montando na corrida desta tarde. O "Homem do Violino" vai pilotar, entre outros parelheiros, a égua Crysalide

Acyr ficou na vez: basta confirmar a última

Reaparece esta tarde o cavalo ACYR como fôrça absoluta do quarto páreo do programa. Está firme o pupilo de Jorge Burioni que na sua derradeira apresentação obteve bom segundo lugar. Seguiu tinindo e agora apanhou uma oportunidade ótima para marcar sua esperada vitória nesta volta às pistas da Gávea. Merece portanto êste lembrete o ex-HIGUERO como sendo uma das boas indicações de hoje.


Companhia Colonial de Navegação
LISBOA
LINHA DA AMIZADE
O moderno transatlântico Português de 22.000 ton.
VERA CRUZ
Partirá em 18 de Setembro para:
Salvador - Recife - S. Vicente - Funchal e Lisboa
outras saídas:
VERA CRUZ.................. 14 de Outubro
VERA CRUZ.................. 9 de Novembro
VERA CRUZ.................. 4 de Dezembro
VERA CRUZ.................. 31 de Dezembro
O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes
Reserva de lugares em tôdas as
AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO
e nos Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.
Avenida Rio Branco, 4 B - Tels.: 23-2930 e 23-2014
Rio de Janeiro
onde se atenderão todos os passageiros e se prestarão informações sôbre eventual falta de lugares

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 e Cr$ 10.000,00 — às 13,50 hs. — Record: Urge, 84"4/5

Animais Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Temp...
1—1 Télus, I. Sousa	54	Candidata certa a vitória. Firme	Alv. Rosa	1º de Evidência — Kzerade	77"1/5 1200 AL
2 Procela, G. Queiroz	58	Não cremos em triunfo. Portanto	O. C. Dias	6º de Télus — Evidência	77"1/5 1200 AL
2—3 Evidência, J. G. Silva	60	Melhorou e agora contam ganhar	M. Araújo	2º de Télus — Kzerade	77"1/5 1200 AL
4 Genúcia, V. Veloso	56	Não acreditamos. Bem difícil	R. Costa	9º de Bantu — Minopigro	96"3/5 1400 AP
3—5 Corbeile, C. Paranhos	60	Regular. Dará trabalho. Cuidado	A. Marques	7º de Télus — Evidência	77"1/5 1200 AL
6 Experiência, A. Leite	60	Depositária de esperanças	W. Alinno	4º de Télus — Evidência	77"1/5 1200 AL
4—7 Kzerade, A. Nascimento	60	Ligeirinha e andou figurando	V. L. Pires	3º de Télus — Evidência	77"1/5 1200 AL
8 Loranga, J. Vieira	60	Não agrada. Bem difícil	D. Cardoso	8º de Télus — Evidência	77"1/5 1200 AL

Nossa indicação — CORBEILLE · Adversária — EVIDENCIA · Bom azar — EPERIÊNCIA

2.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 55.000,00 — Cr$ 16.500,00 e Cr$ 11.000,00 — às 14,15 hs. — Record: Urge, 84"4/5

Animais Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Temp...
1—1 Jaguaribe, M. Silva	52	Tinindo. Fôrça da competição	P. Morgado	2º de Bijou — Goierê	100" 1600 AL
2—2 Olia, J. Tinoco	52	Pronta para continuar vencendo	P. F. Campos	1º de La Mousmé — Alusiva	74"3/5 1200 AL
3—3 Rebelde, H. Cunha	52	Poule de primeira. Tinindo	M. Salles	6º de Tunis — Garça	95"3/5 1600 GL
4—4 Goierê, M. Henrique	52	Está sendo levado como barbada	C. Torres	3º de Bijou — Jaguaribe	100" 1600 AL
5 Helvético, F. G. Silva	52	Cremos que não tem chance aqui	B. Ribeiro	6º de Pretencioso — Ingaseiro	87"2/5 1400 AL

Nossa indicação — GOIERE · Adversário — JAGUARIBE · Bom azar — OLIA

3.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 e Cr$ 14.000,00 — às 14,40 hs. — Record: Tirafogo, 91"4/5

Animais Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Temp...
1—1 Tegucigalpa, H. Cunha	56	Gostamos. Tem possibilidades	E. Castillo	3º de Strega — J. Miss	73"3/5 1200 GL
2 Bal Masqué, P. Labre	56	Somente regular. Surpresa	Y. Penha	4º de Strega — J. Miss	73"3/5 1200 GL
2—3 Graça Linda, H. Lima	56	Fará boa figura. Das prováveis	P. F. Campos	4º de R. Filly — Tatulah	89"4/5 1400 AL
4 Lágrima, A. Leite	56	Não agrada absolutamente	P. R. Silva	6º de Strega — J. Miss	73"3/5 1200 GL
3—5 J. Miss, I. Sousa	56	Esperam sua vitória. Candidato	H. Souza	2º de Strega — Tegucigalpa	73"3/5 1200 GL
6 Terpsicore, D. P. Silva	56	Somente regular. Não tem chance	M. Araújo	7º de Strega — J. Miss	73"3/5 1200 GL
4—7 Crisalide, L. Rigoni	56	Dizem que não perde. Muita fé	C. Pereira	3º de Javolá — Kopie (SP)	91"2/5 1400 AL
8 Donatrice, H. Vasconcelos	56	Páreo bem difícil para esta	C. Ferreira	5º de Villa — Noguette	82"4/5 1300 AL

Nossa indicação — CRYSALIDE · Adversária — JOLLY MISS · Bom azar — GRAÇA LINDA

4.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 e Cr$ 10.000,00 — às 15,10 hs. — Record: Urge, 84"4/5

Animais Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Temp...
1—1 Acyr, H. Vasconcelos	60	Gostamos. Agora é o favorito	J. Burioni	2º de Xurupito — Estourado	76"1/5 1200 AL
" Swing, M. Silva	52	Grande ajuda para Acyr. Há fé	J. Burioni	7º de Xurupito — Acy	76"1/5 1200 AL
2—2 Estourado, D. Moreira	60	Fará correr mais ainda. Inimigo	G. Feijó	3º de Xurupito — Acyr	76"1/5 1200 AL
3 Engajado, C. Paranhos	52	Não cremos em vitória. Portanto	J. W. Vianna	5º de Alysmo — Fuzilador	85"1/5 1300 AU
3—4 Hemisfério, J. Tinoco	56	Surprêsa aqui. Só com melhoras	C. Brito	7º de Operante — Fuzilador	83"2/5 1300 AL
5 Clarnico, A. Nascimento	54	Pode aparecer no marcador	R. Freitas	5º de Xurupito — Acyr	76"1/5 1200 AL
6 Sunlike, O. M. Fernandes	52	Nada tem feito. Difícil	D. M. Oliveira	11º de Xurupito — Acyr	76"1/5 1200 AL
4—7 Dourador, O. Macedo	60	Está muito falado. Candidato	A. Cardoso	9º de Xurupito — Acyr	76"1/5 1200 AL
8 El Bandolero, G. Queiroz	52	Esperam chegar placé. Chance	W. Pedersen	5º de Baleno — Odraco	90"4/5 1400 AL
" Tarazal, I. Souza	52	Regula com seu companheiro. Daí	W. Pedersen	7º de Baleno — Odraco	90"4/5 1400 AL

Nossa indicação — ACYR · Adversário — ESTOURADO · Bom azar — SWING

5.º Páreo — 2.200 metros — Cr$ 66.000,00 — Cr$ 19.800,00 e Cr$ 13.200,00 — às 15,40 hs. — Record: Torpedo, 138"

Animais Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Temp...
1—1 El Bacan, J. Tinoco	52	Fará sua vitória. Está tinindo	C. Pereira	1º de Rio Negro — Ulysses	88"1/5 1400 AL
" Minochino, C. Paranhos	58	Grande refôrço. Contam ganhar	C. Pereira	8º de Bali — Ingaseiro	101"3/5 1600 AL
2—2 Tolete, P. Fontoura	52	Dos principais ao final. Há fé	W. Costa	1º de Amigão — Caramelo	143"3/5 2200 AL
" Forum, M. Silva	56	Na turma tem possibilidades	W. Costa	4º de El Bacan — Rio Negro	88"1/5 1400 AL
3—3 Estado Maior, H. Lima	58	Estréia em páreo fraco. Chance	D. Ferreira	8º de Belo — Cotoxó	100"2/5 1600 GL
4 Horban, L. Diaz	54	Se bobearem é quem ganha	M. Araújo	5º de Olia — El Bacan	103"2/5 1600 AM
4—5 Bambinal, L. Rigoni	56	Páreo mais reforçado. Porém...	R. Freitas	1º de Tolete — Damiron	145" 2200 AL
6 Buridan, H. Cunha	56	Não gostamos. Bem difícil	Ed. Coutinho	6º de Duque — Forum	100"3/5 1600 AL
7 Goierê, Não corre	54	Não corre	C. Torres	3º de Bijou — Jaguaribe	100" 1600 AL

Nossa indicação — ESTADO MAIOR · Adversário — HORBAN · Bom azar — TOLETE

6.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 e Cr$ 14.000,00 — às 16,10 hs. — Record: Tirafogo, 91"4/5 (BETTING)

Animais Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Temp...
1—1 Tilburi, M. Silva	56	Gostamos muito. Agora é favorito	E. Freitas	3º de Avilar — Grave	87"1/5 1400 AL
" Ted, J. F. Santos	56	Sabe correr muito mais. Refôrço	E. Freitas	8º de N. K. Cole — Nabab	72"2/5 1200 GL
2 Chianti, H. Cunha	56	Aos poucos pegando carreira	N. Pires	5º de Avilar — Grave	87"1/5 1400 AL
2—3 Gonça, J. Tinoco	56	Cuidado. Pode ser agora	G. Feijó	5º de N. K. Cole — Nabab	72"2/5 1200 GL
4 Tiroteio, A. Portilho	56	Não cremos em surprêsas	G. Ulloa	6º de Kartum — My Own	102"3/5 1600 AP
5 Kanau, O. Serra	56	Nada tem feito. Difícil	O. Serra	11º de N. K. Cole — Nabab	72"2/5 1200 GL
3—6 Nabab, não corre	56	Excluído	M. Raphael	1º de Rio Grande — N. K. Cole	72" 1200 GL
7 Titan, J. Martins	56	Também cremos que não dá ainda	C. Ferreira	15º de N. K. Cole — Nabab	72"2/5 1200 GL
8 Viaut, A. G. Silva	56	Poderá se colocar. Muita fé	A. D. Monteiro	13º de N. K. Cole — Nabab	72"2/5 1200 GL
9 Emok, J. Marinho	56	Até agora nada demonstrou	C. Ribeiro	10º de N. K. Cole — Nabab	72"2/5 1200 GL
4-10 Grave, H. Vasconcelos	56	Não confirmou o esperado. Chance	F. Schneider	10º de N. K. Cole — Nabab	72"2/5 1200 GL
11 Ichabó, A. Marcal	56	Terá que aguardar um pouco	L. Tripodi	8º de Everlasting — Neargo	88"3/5 1400 AL
12 Damoiseau, L. Silva	56	Mal montado e não agrada	L. Mezaros	16º de N. K. Cole — Nabab	72"2/5 1200 GL
13 Kansas Gay, V. Veloso	56	Difícil também. Nada pretenderá	Exp. Coutinho	17º de N. K. Cole — Nabab	72"2/5 1200 GL

Nossa indicação — TILBURI · Adversário — GONÇA · Bom azar — GRAVE

7.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 75.000,00 — Cr$ 22.500,00 e Cr$ 15.000,00 — às 16,40 hs. — Record: L'Amiral, 73"1/5

Animais Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Temp...
1—1 Zuzuca, L. Rigoni	56	Tinindo. Agora correm barbada	H. Souza	4º de Temivel — Kubelik	90"2/5 1500 GL
2 Guanandi, J. G. Silva	56	Ligeirinho, sendo bom placê	M. Gil	5º de Nameer — Kubelik	79"1/5 1300 GL
3 Rio Grande, não corre	52	Não corre	C. Gomez	2º de Nabab — N. K. Cole	72" 1200 GL
2—4 Lamire, Não corre	56	Não corre	A. Corrêa	2 de Cascaes — Palmar	87" 1400 AL
5 Lover Boy, M. Silva	56	Dos prováveis. Com o líder é rival	W. Costa	7º de Nameer — Kubelik	79"1/5 1300 GL
6 Record, H. Cunha	56	Agora está sendo levado na certa	M. Souza	5º de Ajax — Encouraçado	97"2/5 1500 AM
3—7 Kerman, D. P. Silva	56	Dos principais à vitória. Firme	P. F. Campos	1º de Vig — Cascaes	75"4/5 1200 AU
8 Pregonero, A. G. Silva	56	Não é difícil uma colocação	G. Feijó	7º de Cascaes — Lamiré	87" 1400 AL
9 Darius, J. Marinho	56	Voltou a fracassar. Não cremos	C. Rosa	10º de Cascaes — Lamiré	87" 1400 AL
4-10 Voraz, V. Andrade	56	Volta na "maciota". Há fé	J. Coutinho	13º de Temivel — Kubelik	90"2/5 1500 GL
11 Recreio, C. Paranhos	56	Vai atuar a contento. Candidato	M. Mendes	8º de Nook — Decurião	94"2/5 1500 AL
" Tiger, G. Almeida	52	Esperam reabilitação. Tem chance	M. Mendes	8º de Namur — Tampico	80"3/5 1300 AL

Nossa indicação — ZUZUCA · AAdversário — KERMAN · Bom azar — RECORD

8.º Páreo — 1.800 metros — Cr$ 55.000,00 — Cr$ 16.500,00 e Cr$ 11.000,00 — às 17,10 hs. — Record: Marco, 112"3/5

Animais Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Temp...
1—1 Riacho, A. Portilho	56	Favorito do páreo. Tinindo	L. Ferreira	2º de Caramelo — Richmond	102" 1600 AL
2 Calil, J. Marinho	54	Tem possibilidades de se colocar	M. Raphael	3º de Sea Prince — Ramirez	99"2/5 1500 AM
3 Marchador, não corre	56	Não corre	F. Madalena	8º de Entalhe — Scipião	102"1/5 1600 AM
2—4 Amigão, L. Rigoni	60	Esperam grande carreira. Firme	A. Corrêa	2º de Tolete — Caramelo	143"3/5 2200 AL
5 Arizon, não corre	54	Não corre	G. Feijó	Estreante	
6 Pernambo, J. Martins	56	Nada pretenderá. Portanto	O. C. Dias	8º de Caramelo — Riacho	102" 1600 AL
3—7 Locatário, M. Silva	60	Esperam a vitória. Dos principais	C. Gomez	3º de Tio Luiz — Mallard	80"1/5 1300 GL
8 Dimanche, O. Macedo	56	Ligeirinho e é grande azar	B. Ribeiro	4º de Caramelo — Riacho	102" 1600 AL
9 M. Gamba, P. Fernandes	58	Nada fará nesta companhia	D. M. Oliveira	9º de Tio Luiz — Mallard	80"1/5 1300 GL
4-10 Baleno, V. Andrade	54	Mesmo aqui, poderá figurar	A. Feijó	1º de Odraco — Don Carlos	90"4/5 1400 AL
" Montanero, I. Sousa	56	Não cremos em vitória. Difícil	A. Feijó	11º de Tio Luiz — Mallard	80"1/5 1300 GL
" High Red, P. Labre	54	Também nada vem produzindo	A. Feijó	6º de Tio Luiz — Mallard	80"1/5 1300 GL

Nossa indicação — AMIGAO · Adversário — RIACHO · Bom azar — LOCATARIO

TERRENOS EM NITERÓI

Vendemos em prestações mensais desde Cr$ 250,00 sem juros, magníficos lotes situados a 20 minutos da estação das Barcas, de 10 x 30 metros já demarcados, em ruas abertas e prontos para receber construções. Posse imediata. Bairro servido por várias linhas de ônibus, com todo o comércio, cinema, escolas, churrascarias, etc., junto à estrada asfaltada Amaral Peixoto. Loteamento de acôrdo com o Decreto-lei 58 e Regulamento Decreto 3079. Procure-nos HOJE MESMO para combinar sua visita aos terrenos, sem despesa ou compromisso. AV. RIO BRANCO, 14 — 11.º andar. Tels.: 43-8578 e 43-9486

INSTALAÇÕES DE LUZ FRIA

VENDE-SE

Vendo pela melhor oferta, as seguintes instalações de luz fria:

3 — Lustres fluorescentes de 20 W. c/ 6 lâmpadas cada, c/ haste metálica;
4 — Aparelhos de 40 W. c/ 2 lâmpadas cada, c/ haste metálica;
8 — Aparelhos de 40 W. c/ 4 lâmpadas, c/ haste metálica;
2 — Aparelhos de 20 W. c/ 4 lâmpadas c/ haste metálica.

Tratar com o sr. Alvarenga,
Avenida Rio Branco, 25, sobre-loja
ou pelo telefone 43-3930, das 10,00 às 12,00 horas ou das 14,00 às 18,00 horas.

O Diário Carioca APONTA

Páreos		Duplas
1.º)	Corbeille — Evidência — Experiência ..	23
2.º)	Goierê — Jaguaribe — Olia	14
3.º)	Crysalide — Jollô Miss — G. Linda ...	34
4.º)	Acyr — Estourado — Swing	12
5.º)	Estado Maior — Horban — Tolete ...	33
6.º)	Tilburi — Conça — Grave	12
7.º)	Zuzuca — Kerman — Record	13
8.º)	Amigo — Riacho — Locatário	12

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO
DEPARTAMENTO DE APLICAÇÃO DE CAPITAL
Concorrência Administrativa
EDITAL N.º 88/58
Fornecimento de telhas de alumínio, ganchos de fixação e parafusos para as obras do IPASE em Brasília

O Presidente da Comissão de Concorrências do Departamento de Aplicação de Capital do IPASE, criada pelas Instruções n.º 41, de 2 de junho de 1956, faz público, para conhecimento dos interessados, que, conforme Edital n.º 83/58, publicado no "Diário Oficial" de 19-8-1958, às fls. 18542, será realizada Concorrência Administrativa às 15,00 horas do dia 28 de agôsto corrente, para fornecimento de telhas de alumínio, ganchos de fixação e parafusos para as obras do IPASE em Brasília.

Rio de Janeiro, 26 de agôsto de 1958
COMISSÃO DE CONCORRÊNCIAS DO DC
CARLOS ARNAUD FERNANDES
Presidente-Substituto

SINDICATO NACIONAL DOS OFICIAIS DE MÁQUINAS DA MARINHA MERCANTE
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do sr. Presidente, ficam convidados todos os associados em pleno gôzo dos seus direitos sociais, a comparecer à Assembléia Geral, que será realizada na próxima quinta-feira, dia 28, às 17 e 18 horas, em 1.ª e 2.ª convocações, respectivamente, a fim de serem tratados os seguintes assuntos:

1 — Leitura, discussão e aprovação da ata da assembléia anterior;
2 — Continuação do item dois (2) da assembléia anterior, sôbre a situação em que se encontram as Unidades Mercantes, pertencentes ao Patrimônio Nacional;
3 — Discussão e deliberação sôbre o pagamento do Repouso Semanal Remunerado na Frota Nacional de Petroleiros;
4 — Deliberação sôbre o pagamento da gratificação de função atrasada já efetuado pelo Lloyd Brasileiro, P. N. aos Radiotelegrafista e negado aos Oficiais de Máquinas;
5 — Bem Geral.

Rio, 26-8-1958.
TULIO FERRARI — Secretário

Estado Maior em turma fraca: deve ganhar

Vai debutar, esta tarde, no quinto páreo do programa, o animal ESTADO-MAIOR. Veio credenciado de Cidade Jardim, onde atuava em turma muito superior à que irá enfrentar aqui na Gávea hoje. Muito trabalhado o pupilo de Domingos Ferreira tem possibilidades certas para marcar logo de início uma vitória em sua campanha aqui na Gávea. Estamos portanto destacando êste estreante como a melhor indicação do primeiro páreo dos bettings.

DC desvenda em tôda a linha o mistério da "Operação Garrincha"

JÒGO VASCO E FLAMENGO PRÓ SEDE DO REMO

Um jôgo amistoso entre Vasco e Flamengo está sendo tentado para os primeiros dias de setembro, cuja renda seria destinada integralmente à Federação Metropolitana de Remo para a compra de sua sede.

Podemos adiantar que o sr. Gastão Mariz Figueiredo, presidente da entidade náutica, já entrou em entendimentos com o sr. Eurico Lisboa, devendo tratar, hoje ou amanhã, com o Presidente do Flamengo.

RECEPTIVIDADE

Em princípio, o dirigente vascaino falou da disputa do Campeonato Carioca como motivo forte para que o encontro não fôsse realizado. Todavia, após a argumentação do presidente Figueiredo, o dirigente cruzmaltino mostrou-se acessível, tendo de ouvir o Departamento Técnico para escolha da data.

Podemos adiantar que o Flamengo concordaria com o jôgo, que seria travado no Maracanã, em dia da semana, deixando inclusive a ADEM de cobrar as taxas.

PRÓ-SEDE

Da renda dêsse encontro sòmente seriam deduzidos os «bichos» pagos aos jogadores, revertendo o restante para a entidade náutica a fim de adquirir a sua sede própria.

O assunto do jôgo foi ventilado sábado último, num almôço na sede do Vasco, tendo inclusive a questão da sede da FMR sido assunto obrigatório de tôdas as rodas, havendo até mesmo quem salientasse que o Vasco faria tudo pela Federação, já que sendo um filho rico não queria ver na pobreza a entidade a que primeiro se filiara, aquela que foi realmente a sua genitora.

JOÃO SALDANHA IRRITADO:

ESTÃO QUERENDO FAZER ONDA COM O BOTAFOGO

UNIVERSITÁRIOS INAUGURAM OS SEUS "JOGOS"

Com a presença do Presidente da República, sr. Juscelino Kubitschek, do Ministro da Educação, do Governador de Minas Gerais e do Prefeito de Belo Horizonte, além de outras altas autoridades, serão inaugurados solenemente no próximo dia 30, na Capital mineira, os XIV Jogos Universitários Brasileiros, que serão patrocinados pela Confederação Brasileira de Desportos Universitários.

A grande parada esportiva que se realiza de dois em dois anos pela CBDU, na «Semana da Pátria» (30 de agôsto a 8 de setembro), contará com a participação de 1.600 atletas universitários de todos os Estados da União, os quais disputarão, na oportunidade, a hegemonia das diversas modalidades atléticas como futebol, basquete, natação, polo aquático, tênis de mesa, volei etc.

«OLHEIROS» NOS JOGOS

Tendo em vista à formação e preparo das equipes que representarão a CBDU nos I Jogos Universitários Sul-Americanos a serem realizados em Lima, no Peru,

(Conclui na pág. 7)

Gama retratou-se e parou com Garrincha

"A verdade é que essas histórias de milhões não acontecem na semana do jôgo com o Olaria e estouram justamente quando estamos a alguns dias da partida com o Flamengo" — disse visivelmente contrariado ao DC o técnico João Saldanha, referindo-se à bomba do dia, que dava Garrincha como alvo da cobiça do Real Madrid.

E acrescentou: "acontece que essas coisas não surtem efeito contra nós que já estamos muito familiarizados com expedientes dessa ordem, sempre que se aproxima um jôgo de responsabilidade; poderia acrescentar até que sabemos bem quem andou espalhando um boato cujo único objetivo é prejudicar o Botafogo".

DA GAMA EXPLICOU-SE

— Mas José da Gama confirmou a notícia à imprensa. — Dissemos a Saldanha.

— Não foi tanto assim (retrucou). O José da Gama acabou de me dizer, na presença do presidente Sérgio Darci e do Sandro Moreira que não fora bem assim.

— Então como foi?

— Santiago Berbanabeo teria falado em Garrincha, Pelé e um outro atacante. Considerou-os de nível excepcional. Quanto custaria Garrincha? Teria perguntado. E Zé da Gama (ao que afirmou) respondeu simplesmente: por menos de quarenta milhões o Botafogo não fala no assunto. O homem achou uma soma absurda. Mas era uma palestra informal. Passando tempo enquanto o aviso não partia essa é a verdade. Agora, como estamos na semana do jôgo com o Flamengo fazem isso. Mas perdem tempo porque o Mané não se deixa impressionar.

A PALAVRA DE GARRICHA

Ao lado estavam Garrincha, Zagalo e Edson. Didi um pouco mais além, recostava-se no ferro do alambrado. Um dêles quando Saldanha disse que conhecia bem a "manobra" perguntou, a sério:

— Então é "onda"?

Saldanha confirmou. E Mané nada. Mané calado, enrolando entre os dedos uma fôlha de papel almaço. Então nós fomos para êle:

— Você acreditou? Você iria?

Garrincha, sem tirar os olhos do chão e naquele jeito todo seu e só seu respondeu baixo:

— Não posso acreditar no que não vi.

— Mas não se abala?

— Não me abalo. Continuo fazendo os meus treinos e levando a mesma vida.

SALDANHA CHEGOU A EXPLODIR

Essas palavras de Saldanha foram ditas à tarde. Pela manhã, so que apuramos, o técnico alvi-negro estêve furioso. Achava que José da Gama havia abusado da confiança que o clube havia depositado nêle. Inclusive prestigiando-o. Concordando em excursionar com êle numa hora em que se via alvo de ataques. E Saldanha, num afoubo, teria dito.

— Zé da Gama vai nos pagar muito caro esta partida!

DEU O DITO POR NÃO DITO

Indiscutivelmente, José da Gama pensou numa soma gorda de cruzeiros quando viu os olhos de Santiago Berbanabeo fuzilarem de cupidez, falando em Garrincha. Era uma oportunidade de ouro. Acontece que a reação fulminante do Botafogo, com Saldanha à frente, fez Gama tremer. Hàbilmente encontrou uma saída, mesmo deixando mal os repórteres que estiveram no Galeão e acabou assumindo a paternidade da informação. O fato é que José da Gama deu o dito por não dito e não vai falar mais em Mané Garrincha.

CASO A ESTUDAR

Enquanto isso sabe-se que o Real Madrid vai estudar o assunto em reunião de diretoria. Kopa só fala em Garrincha e os espanhois podem ganhar coragem para uma investida relâmpago. A despeito da informação oficial do Botafogo afirmando que Mané não tem condições para deixar o Brasil, em virtude de inúmeros problemas que o agarretam a Pau Grande, estamos seguramente informados que Garrincha vai. Depende de dinheiro.

MANÉ CONTINUA

O Botafogo estranhou os boatos, às vésperas do jôgo com o Flamengo. Para êle, não há nada, entre Garrincha e o Real Madri. Assim, o ponteiro vai ficando, para tormento dos laterais esquerdos da cidade

Bangu e Olaria jogam esta tarde em Bariri

Desce o Bangu para jogar em Olaria esta tarde, tentando reabilitar-se do reves sofrido no domingo em Teixeira de Castro, contra o Bonsucesso, quando até Décio Esteves se descontrolou e acabou expulso, pagando os pecados do time inteiro.

Esta tarde os alvirubros estão dispostos a ir ao sacrifício para restaurar a linha de vitórias que os havia trazido ao primeiro plano do campeonato, por fôrça de duas exibições estupendas.

JAIME E IVO MEDEIROS

Depois da revisão a ser feita, ainda, hoje, pelo dr. Madalena, o técnico Gentil Cardoso examinará a possibilidade de fazer retornar o meia Jaime, bem como o ponteiro Ivo Medeiros, que não enfrentou o Bonsucesso por motivos de ordem física.

AS DUAS EQUIPES

Para esta tarde, Bangu e Olaria deverão pisar a cancha de Bariri com as seguintes constituições:

BANGU — Ubirajara; Joel e Darci Faria; Elcio, Zózimo e Nilton; Ivo Medeiros, Rubens, Jaime, Décio Esteves e Dejair.

OLARIA — Valter; Joel e Renato; Rico, Bob e Wilson; Chiquinho, Silvio, Luís, Xavier e Osvaldo.

VAI LER COM DISPOSIÇÃO A RECUSAR

PIRILO QUER VER O PLANO (C. TÉCNICA)

Na manhã de ontem o treinador Silvio Pirilo procurou o vice-presidente do Departamento de Futebol Profissional do Fluminense Adolfo Marques, indagando ao mesmo com respeito à propalada instalação de uma Comissão Técnica no clube das Laranjeiras, e querendo saber, em caso de ser verdadeira a notícia, em que bases ela se processaria.

O dirigente, muito solícito, gostou que aquela pergunta fôsse feita pelo técnico, destacando que ia mesmo procurá-lo imediatamente para tratar do assunto, já que, na realidade, era pensamento do Fluminense organizar seu futebol nas mesmas bases em que foi estruturada a administração do escrete brasileiro que venceu a Copa do Mundo.

VAI RECEBER PLANO

Da conversação mantida entre os dois (sigilosa) ficou estabelecido que hoje ou amanhã o Fluminense encaminhará ao seu técnico uma cópia do plano que pretende colocar em vigor. Nele constarão as definições das atribuições de todos os membros que passarem a constituir a Comissão Técnica. Incluem-se, entre êles, o Chefe do Departamento Técnico, José de Almeida; o auxiliar técnico Jorge Vieira; o assessor Ernesto Santos, além dos dirigentes do Departamento de Futebol Profissional integrantes da diretoria do clube, que são os desportistas Adolfo Marques de Oliveira (vice-presidente) e Ailton Machado (diretor).

ESTUDARÁ SERIAMENTE

Apesar da situação manter-se calma em Álvaro Chaves (prova dada pela reunião de anteontem, quando os trabalhos transcorreram normalmente), sabe-se que Silvio Pirilo permanece inquieto com respeito à instauração da Comissão Técnica, preocupando-se principalmente, que os planos a serem colocados em vigor venham a ferir suas normas usuais de trabalho. Procurando tomar conhecimento dêsses detalhes é que o técnico se dirigiu ao vice-presidente competente, pedindo que lhe fôssem dadas a conhecer as bases em que passará a funcionar a C. T.

DISPOSTO A DIZER «NÃO»

Pirilo vai estudar sèriamente o plano, após o que dará seu parecer. Podemos adiantar, entretanto, com absoluta segurança, que êle não aceitará qualquer interferência dentro dos direitos que lhe são outorgados por contrato, como técnico oficial do clube. Assim, se o plano contiver quesitos que firam as normas de trabalho que êle está acostumado a empregar, é certo que os acontecimentos se precipitarão outra vez, entre o treinador e o clube. O «coach» deixou claro que não está disposto a transigir no que julga suas funções, só se dispondo a integrar-se no novo ritmo de atividade (coletiva) caso possa empregar-se livremente, como vem fazendo até aqui (sem interferências no trabalho de campo: treinamento, escalação e orientação tática).

SERÁ ENTREGUE NAS PRÓXIMAS HORAS

Nas próximas horas Silvio Pirilo deverá receber das mãos do presidente Adolfo Marques uma cópia do plano que o Fluminense colocará em vigor brevemente em seu Departamento de Futebol Profissional. Após estudar minuciosamente o documento, o técnico se pronunciará junto ao clube. Antes disso, nada deverá transpirar, já que os entendimentos — deve ficar bem frisado — estão se processando em clima de franqueza absoluta e sigilosamente.

LEITURA

Pirilo vai ler o plano que o Fluminense tem para a instituição da Comissão Técnica. Depois opinará a respeito. Dizem que êle não se sujeitará a intervenção no trabalho que normalmente faz

DEQUINHA E O "CLÁSSICO":

Se eu jogar poderei complicar o Flamengo

Retornando de uma curta «estação de águas» em São Lourenço (estêve lá duas semanas para curar-se de uma intoxicação muscular) o centro-médio Dequinha reiniciou, ontem, o treinamento na Gávea, fazendo exercícios físicos, mas quando o repórter do DC perguntou-lhe se o Flamengo poderia contar com êle para o «clássico» com o Botafogo, respondeu com convicção: — Não! Eu não quero complicar a minha vida nem a do meu clube.

Com a posição adotada por Dequinha, o Flamengo — cuja equipe participou, ontem à tarde, no único treino de conjunto programado por Solich para a «semana alvinegra» — deverá apresentar-se com dois importantes desfalques no grande «clássico» de sábado à noite, isto porque também o meia Moacir (intoxicação alimentar) dificilmente poderá ser aproveitado para o jôgo.

MAL QUE PODE VOLTAR

Antes do treino iniciar-se, o repórter, notando a presença de Dequinha, procurou entrar em contato com o dr. Madeira, para saber algo de concreto a respeito do craque.

— Para o Departamento Médico do Flamengo — declarou o médico — Dequinha já se encontra curado, tanto que nós já o autorizamos a fazer exercícios físicos.

Dequinha confirma as palavras do médico, mas faz uma ressalva:

— Realmente, eu já me sinto bem, mas devo confessar que tenho uma certa desconfiança no músculo que deu «pane» contra a Portuguêsa. O mal pode voltar e isso ocorrendo num jôgo da responsabilidade do de sábado é fácil deduzir-se o desastre que seria. Assim, prefiro não enfrentar o Botafogo; não quero criar dificuldades para mim nem para o Flamengo.

TRÊS DÃO O «PREGO»

Uma norma na Gávea é o técnico Fleitas Solich, antes de cada treino coletivo, dedicar 10 ou 15 minutos aos jogadores. «E' a hora do recreio» — explicou o técnico, garantindo que tal providência é destinada a alertar o espírito dos craques, esquentar os seus músculos e predispô-los às práticas puxadas.

Ontem, entretanto, os jogadores pareciam pouco dispostos a movimentar-se com disposição e a razão era o calor intenso que reinava. Mas Solich, não se conformando, acabou dando a «bronca», uma «bronca» que, diga-se de passagem, foi feita em tom de brincadeira:

— Vocês são uns moleirões! — E dito isso foi êle mesmo dar o exemplo, correndo lado a lado com os craques, comandando com desembaraço e animação o «recreio».

Por fim, quando os onze entraram para valer no treino, três jogadores — Jordan, Dida e Jouber — deram o «prego» e Solich, ainda em tom brincalhão, aconselhou-os:

— Bem, vocês três vão treinar no vestiário...

JOEL ESCLARECE

Joel mostrava-se exausto após a prática, mas não se furtou a um «bate-papo» com o repórter, com quem travou o seguinte diálogo:

— O empresário da Espanha já está no Rio, Joel?

— Que eu saiba, não. E olha que quando o homem chegar o primeiro a ser procurado serei eu...

— O «homem» marcou data para chegar?

— Pelos telegramas que recebi da Espanha, a sua chegada ao Rio ocorrerá até o fim desta semana.

— E' mesmo do Valência?

— Quanto a êsse ponto eu faço total mistério. E sabe por que? O tal emissário pode não vir, o clube que me quer pode desistir do meu concurso. E com que cara eu vou ficar se der publicidade a respeito e o homem resolve não vir?

— Joel, o ex-Vice-Presidente do Flamengo, sr. Adauto Magalhães Castro, está organizando uma «caixinha» para recolher um milhão e meio de cruzeiros para tentar, com essa importância, a sua permanência no Flamengo. Como encara você uma proposta dessa ordem?

— Não ficarei mais no Flamengo: meu destino será mesmo a Espanha.

TESTE PARA MOACIR

Vitimado por uma intoxicação, o meia Moacir foi dispensado do treino e talvez não possa enfrentar o Botafogo. O craque perdeu quatro quilos e, segundo o médico Madeira, irá ser submetido a exame na próxima sexta-feira, quando então sua solução ficará inteiramente definida.

Perguntamos a Solich sôbre as

(Conclui na pág. 7)

TRÊS FACES DO CAMPEONATO

HUMANA

João Saldanha vem de revelar pùblicamente, uma vez mais, sua lucidez futebolística. Não resta a menor dúvida de que em matéria de organização, perdemos longe.

◆

Frase filosófica do dedicado botafoguense:

— Os mananciais estão secando!

Há muito tempo, caro João. Estamos abandonando a evolução natural do futebol. Cimentamos uma aliança visgosa com a involução. Antes o craque se fazia no clube pequeno, vinha para o grande, dali para a seleção, etc. Hoje o pequeno pega o jogador acabado (mas de nome conhecido) para tentar enganar a torcida. Os garôtos-revelação surgem em etapas espaçadas.

◆

O Campeonato Carioca reúne 132 jogos, dos quais apenas 30 dão lucro (eventualmente, menos de 30), restando, assim, mais de uma centena de partidas deficitárias. Em São Paulo os números são ainda mais espantosos, nesta autêntica "Matemática da Fome".

◆

Os jogadores? Estão sendo liquidados. Os craques são caçados porque só assim certos "desconhecidos" aparecem. Disse-me Julinho, em São Paulo:

— Estão matando a gente. Ninguém aguenta jogar assim. É muito jôgo e muita pancada, que temos de aturar!

◆

A idéia de um campeonato nacional que João Saldanha preconiza, é ótima. Há dias, falei num eterno Rio-São Paulo (fusão dos dois centros maiores) como solução imediata. Incorporar dois clubes, gaúchos, dois mineiros, dois pernambucanos e um baiano seria uma hipótese também viável, desde que houvesse planificação minuciosa. Hoje o Brasil encurtou, face aos serviços de transportes que existem ligando os seus maiores centros. Assim, êsse problema não existiria. E, convenhamos: é melhor viajar para jogar com o Internacional em Pôrto Alegre a valer dois pontos do que arriscar as canelas dos Didi, Garrincha, Nilton Santos, Zagalo, Cacá, Pampolini, etc., num joguinho de 20 contos que dá (ou não...) os mesmos dois pontinhos, mas um prejuízo financeiro tremendo.

◆

O caro João pode ficar certo que ainda chegará essa era de progresso administrativo para o nosso futebol. É preciso, primeiro, que êle se livre dos políticos. Eles, nem entendem do riscado, nem têm lucidez futebolística.

CURIOSA

Mané Garrincha, falando da pirâmide de notas de mil e de uma hora para outra passaram a anunciar para êle:

— 40 milhões? E o meu? Quanto é que eu levo nisso?...

Depois, pensativo:

— Não é fácil assim... A gente tem família, tem amigos...

E decidido:

— Bom. Se "os homens" puzessem a "grana" na minha mão, eu nem discutia: ia na raça! Mas queria ver muito "papel côr de abóbora". Um punhado de fazer minha mão sumir — e pensativo — mas isso é mentira!

Um minuto depois, Mané pensava no Flamengo. E comentava:

— Chi! rapaz. Vai ser um jôgo chato... Não vê os boatos?...

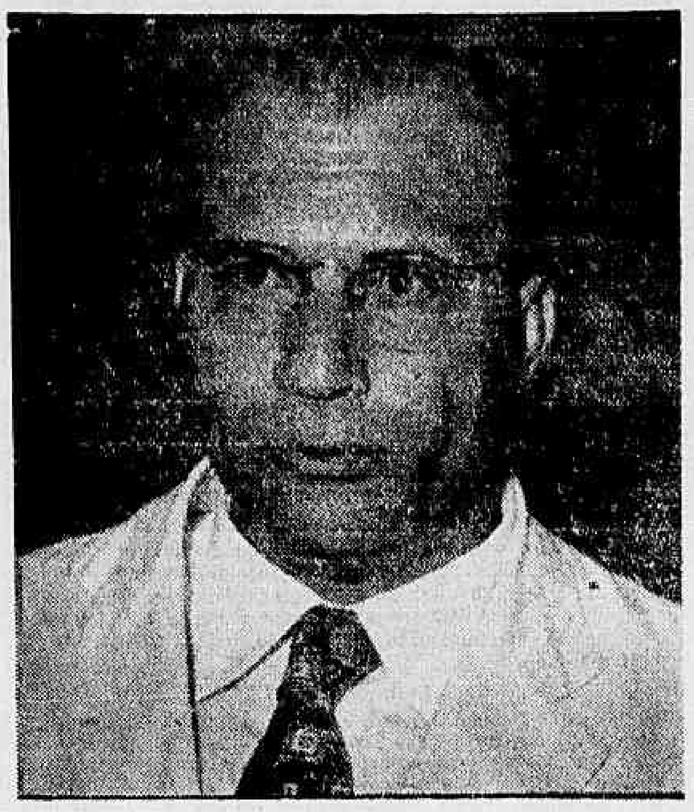
TÉCNICA

Artilheiros em "prova de fogo" sábado à noite, no Maracanã: Didi (4 gols) terá Jadir (provàvelmente) destacado para testá-lo. Dida (5 gols) vai ficar com Servilio. Deverão colaborar na "sabatina": Tomires e Dequinha, pela parte do Flamengo. Tomé e Nilton Santos (com muito trabalho à vista) pela parte do Botafogo. Tudo isso, porém, teòricamente. Os homens têm "chaves" secretas.

NEY BIANCHI

Hoje o sumário da morte de Aída

SEM RESPOSTAS



Ao depor no inquérito policial instaurado na DPPS, Carlos Marighella negou-se, ontem, a responder várias perguntas que lhe foram formuladas

Comunistas dizem que só deporão em juízo

No inquérito instaurado na Delegacia de Segurança Nacional da Divisão de Polícia Política, para apurar atividades ilegais do extinto Partido Comunista, foram ouvidos, ontem, os srs. Maurício Grabois e Carlos Marighella, que nada quiseram informar sôbre suas atividades na direção do partido, reservando-se para depor em Juízo.

Aquela especializada, tendo aberto inquérito em 28 de março dêste ano, prossegue, agora, ouvindo êsses dois importantes membros do Partido, já tendo colhido as declarações de Luís Carlos Prestes, que figura como principal acusado. O próximo a ser ouvido deverá ser o sr. João Amazonas, atualmente, encontrado no Sul do país.

OS DEPOIMENTOS

O sr. Grabois em suas declarações disse, apenas, que é jornalista, natural da Bahia, tem 45 anos de idade, e reside na Rua Gastão Ruschi, 16, Niterói. Não disse em que trabalha e nem se possui qualquer fonte de renda. Declarou que, durante a legalidade do Partido, foi membro da Comissão Executiva do Comitê Nacional. As demais perguntas negou-se a responder, dizendo, que o fará em Juízo.

O sr. Carlos Marighella, por sua vez, disse ser casado, ter 46 anos, residir na Rua Rosa e Silva, 259, e que é professor de uma escola particular, não lhe dizendo o nome. Afirmou que continua a esposar a ideologia comunista, e que sòmente dirá alguma coisa a respeito de sua participação nos cargos de direção do Partido, quando comparecer em Juízo.

CEGO ROLOU PELA RIBANCEIRA

O cego Raimundo da Silva Santos, residente na Rua da Capela, 335, foi internado, ontem, no Hospital Pedro Ernesto, com fratura nas vértebras lombares e de uma costela, devido a uma queda que sofreu, rolando uma ribanceira que fica nos fundos de sua casa. Embora sabedor — segundo declarou — do perigo que corria, ao sair pelos fundos da casa, descuidou-se e rolou o precipício até o solo, sendo socorrido pelos vizinhos. O fato foi registrado no 19.º Distrito Policial.

LLOYD BRASILEIRO Patrimônio Nacional

Escritório Central: Rua do Rosário, 2/22
Tel.: 23-1771
Passagens: Avenida Rio Branco, 44/46
Tel.: 43-1247

NORTE

LOIDE BOLIVIA (Cargueiro) VG. 82 — Ida
Sairá a 30 do corrente para: Belém.
Receberá cargas no Armazém 13, até 28 do corrente.

RODRIGUES ALVES (Paquete) VG. 114 — Ida
Sairá a 2 de setembro, às 10 horas para: Recife — Cabedelo e Natal.
Receberá cargas nas Docas, até 30 do corrente.
NOTA: Êste navio conduzirá cargas sòmente para Cabedelo e Natal.

SUL

JANGADEIRO (Cargueiro) VG. 78 — Volta
Sairá para: Santos — Rio Grande — Pelotas e P. Alegre.
Receberá cargas nas Docas, de 28-8 a 2-9-1958.

EUROPA
SAIDAS DO RIO

LOIDE EQUADOR
Sairá a 30 do corrente para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Maceió — Havre — Dunquerque — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo.

LOIDE PARAGUAI
Sairá a 19 de setembro para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — Casablanca — Barcelona — Marselha — Nápoles e Gênova.

AMÉRICA DO NORTE
SAIDAS DO RIO

LOIDE CHILE
Sairá a 16 de setembro para: Rio — Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque.

LOIDE NICARAGUA
Sairá a 26 de setembro para: Vitória e Nova Orleans.

AMÉRICA DO NORTE
SAIDAS DE SANTOS

LOIDE CUBA
Sairá a 26 do corrente para: Paranaguá — Rio — Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque.

LOIDE NICARAGUA
Sairá a 25 de setembro para: Rio — Vitória e Nova Orleans.

A V I S O
Qualquer alteração na data de saída dos navios será publicada neste local.

MOPEMA S. A.
INDUSTRIA E COMERCIO
RETIFICAÇÃO DE MOTORES
PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA AUTOMOVEIS E CAMINHÕES
Rua Visconde do Uruguai, 141 — Tel.: 3117
(Esq. da AV. FELICIANO SODRÉ) - NITERÓI - E. DO RIO

REALIZOU CURSO NA "SCHOOL OF VISUAL ART"

Na era da especialização, os jovens brasileiros, cheios de ambição e entusiasmo, seguem constantemente para os Estados Unidos da America do Norte, ávidos de ganhar mais experiência e melhores conhecimentos em suas profissões. Neste particular encontra-se o jovem Ronald Jardim Andrade, que retornou da grande metrópole "yankee", onde realizou um curso completo na "School of Visual ART" de New York, cuidando de se aperfeiçoar nos trabalhos técnicos de desenho e levantamentos publicitários. Ronald Jardim Andrade, se especializou em "lay out" e ilustração e desde já, pretende executar trabalhos neste ramo de arte profissional.

CÂMARA DO REPÓRTER FOI FURTADA

Foi roubada do balcão do estúdio «Linda Fotos», na Rua Evaristo da Veiga, 16, sala 508, no dia 26 último, a máquina fotográfica «Waltz-flex», japonesa, nº 227453, sem capa, lente 1,3,5, propriedade do repórter Antônio Henrique, de «O Nacional».

Antônio Henrique entrou no laboratório para revelar um filme, deixando a máquina no balcão. Quando voltou, não a tinha mais. O jornalista fêz registrar sua queixa no 5º Distrito, mas pede a quem souber da máquina que o avise na Avenida Franklin Roosevelt, 115, grupo 301, redação de «O Nacional».

MATOU MULHER NO DIA DO CASAMENTO

CURITIBA, 27 (Asapress-DC) — Ari Utrabo assassinou, ontem, nesta Capital, a tiros de revólver, sua companheira, de muitos anos de vida em comum, Isabel Gomes dos Santos.

Ari que aconselhado por amigos tinha resolvido legalizar sua situação com Isabel, marcando o casamento para ontem, dia do homicídio. Ignoram-se, por ora, os motivos do crime, ainda desconhecidos da Polícia.

VIVIAM EM HARMONIA

Ari e Isabel viviam em perfeita harmonia havendo, inclusive, vários filhos dessa união, que já contam com muitos anos. No dia do casamento entretanto, Ari resolveu matar Isabel, tendo arrastado o corpo dela, já inerte, cêrca de 100 metros sem se saber para quê. A Polícia está no encalço do criminoso que fugiu tomando rumo ignorado.

ABSOLVIDOS MATADORES DO BACHAREL

SALVADOR, 27 (Asapress-DC) — O Tribunal do Júri desta capital, sob a presidência do juiz Gerson Batista Neves, absolveu, ontem, os réus José Ferreira e Hostílio Ubaldo acusados de serem os autores da morte do bacharel Darci de Carvalho.

O Júri absolveu Hostílio Ubaldo, por unânimidade, e José Ferreira, por 4 votos contra 3.

FILGUEIRAS

Nega dívidas apresentadas por Antônio Soares Bento, autor do "crime da mala"

Medidas especiais para manter ordem

O sumário dos assassinos da jovem Aída Curi começará hoje, às 9 horas, no salão de sessões do I Tribunal do Júri, devendo ser ouvidos os réus Ronaldo Guilherme de Sousa Castro, Antônio José da Costa e Manoel Antônio da Silva.

O juiz Astério Aprigio Machado de Melo, temendo a justa reação popular contra os assassinos de Aída Curi (como aconteceu no Juizado de Menores quando Cássio Murilo foi depôr), ordenou rigoroso policiamento a fim de impedir que o povo se manifeste.

RÁDIO E TV

O Juiz Astério Aprigio Machado de Melo, a fim de proteger os réus, proibiu que o sumário fôsse televisado, gravado e que tirassem fotografias dos réus. A entrada dos repórteres, no Tribunal, será mediante uma senha fornecida pelo Juiz, sendo destinado à imprensa o lugar reservado aos jurados.

O Juiz Astério Aprigio afirmou que não deixará que os réus sejam fotografados "a fim de não coagi-los".

O CRIME

No dia 14 de julho, por volta das 20,05 horas, a jovem Aída Cúri encontrou-se, na esquina da Rua Miguel Lemos com a Avenida Atlântica, com dois dos seus algozes (Ronaldo e Manoel). Iludida pelos "play-boys" Aída aceitou ir a casa de um dêles (Ronaldo), sem que se saiba ao certo porque motivo ela aceitou o convite. A sua colega Ione de Araújo Gomes, mais experiente, recusou o convite, afirmando "que não subira, pois não topara com Manoel".

Exatamente às 20,56 horas, Aída Cúri, que já estava desmaiada, foi lançada do terraço do edifício Rio Nobre, na Avenida Atlântica, pelos assassinos. A marca que a sandália de Aída Cúri deixou na parede externa do prédio permitiu ao sr. Vila Nova, do Instituto de Criminalística, provar que Aída não se suicidara.

INVESTIGAÇÕES

Logo após o crime, surgiu para a morte de Aída Cúri a versão de suicídio, porém a Polícia do 12º DP, em 11 dias, conseguiu provar que Aída havia sido morta pelos «play-boys» que tentaram violentá-la.

O promotor Marcelo Domingues, após estudar o laudo pericial dos peritos Murilo e Pimental, decidiu indiciar Ronaldo Guilherme de Sousa Castro, Antônio José da Costa e Manoel Antônio da Silva como autores do crime.

CÁSSIO MURILO

Embora seu processo corra pelo Juizado de Menores, Cássio Murilo é o que está em pior situação. Devido aos seus antecedentes, seu comportamento no SAM (onde não pôde ficar), sua indiferença ao processo e determinadas expressões que teria usado em relação ao cadáver de Aída Cúri, está êle como legítimo representante da «juventude transviada».

Seu advogado, sr. Carlos de Araújo Lima, tem poucas possibilidades para a defesa. Deverá ressaltar que Cássio é menor e tentará destruir os laudos periciais. E' possível que tente transformar a suéter em ponto de defesa.

RONALDO

Antes dos laudos periciais serem apresentados e da testemunha Luís Bethoven depôr (o que foi feito em sigilo), a situação de Ronaldo Guilherme de Sousa Castro era relativamente cômoda, devido à testemunha falsa que apresentou. Pelo depoimento de Zilza Maria da Fonseca, o «play-boy» Ronaldo, de quem ela afirmou ser namorada, estava com ela desde as 20,40 horas, o que não é verdade. O depoimento de Zilza tem outras contradições.

O advogado de Ronaldo, o sr. Wilson Lopes dos Santos, tentará destruir as provas do desfalque que Ronaldo deu em Vitória, o depoimento de Bethoven e confirmar as declarações falsas de Zilza. Sua principal testemunha de defesa é Cássio Murilo. O advogado Wilson Lopes dos Santos dirá que seu constituinte não estava no edifício quando Aída foi atirada. Esta afirmação será baseada nos depoimentos e declarações de Cássio.

ANTÔNIO

O porteiro Antônio José da Costa, devido a seu inúmeros depoimentos (cada dia êle prestava novas declarações); às inúmeras falhas que cometeu na reconstituição; ao fato de ter cedido as chaves a Cássio, quando tinha ordens do síndico para não fazê-lo; e à sua tentativa de pegar Aída à fôrça, está com sua situação bastante complicada.

Seu advogado, sr. Leôncio Aguiar afirmará que Antônio não se encontrava no terraço na hora que Aída foi lançada; que sua intenção de manter relações com Aída era normal e que os depoimentos contraditórios são consequentes da instrução dada pelo causídico que o orientou primeiramente.

MANOEL

Embora não tenha participado diretamente do crime, Manoel Antônio foi indiciado devido a ter ocultado informações à Polícia (só prestou depoimento após ser localizado) e pela sua intenção em participar da «curra».

Seu advogado não terá muitas dificuldades para defendê-lo.

FÁCIL

A tarefa de acusação, a cargo da advogado José Valadão e do promotor Marcelo Domingues, será bastante facilitada devido à repercussão do crime cometido pelos «play-boys».

Processo de Bento enviado à Justiça

O delegado Fernando Schwab enviou ontem à Justiça o processo instaurado contra Antônio Soares Bento, mais conhecido como "o homem do crime da mala", que é acusado de tentativa de estelionato contra o presidiário Luís Manoel Pacheco Filgueiras, de quem obteve, por processo ilegal, a promessa de pagamento de Cr 1.200 mil.

Luís Manoel, que está condenado a 11 anos e oito meses de prisão, foi procurado pelo "homem do crime da mala" que lhe prometeu conseguir uma redução na pena. Para êsse fim, o presidiário assinou duas fôlhas de papel em branco que, depois, o estelionatário transformou em promessas de pagamento dando-lhes o valor de Cr 900 mil e Cr$ 300 mil, respectivamente.

CHEGARAM A ACORDO

Antônio Soares Bento, de posse dos documentos falsificados, que o davam como credor das somas por empréstimo feito e por venda de imóvel de sua propriedade, procurou a Luís Manoel Pacheco Filgueiras. Chegaram, então, ao acôrdo em que Luís Manoel se comprometia a pagar as somas constantes nos papéis, se Antônio conseguisse reduzir-lhe a pena, pois jamais lhe devera importância nenhuma. Antônio não conseguiu reduzir a pena de Luís Manoel.

ESGOTOU-SE O PRAZO

Concluindo o seu relatório, o delegado Schwab pediu a baixa do processo, alegando que os trabalhos policiais ainda não estavam concluídos e que reclamavam novas investigações.

Remeteu os autos à Justiça a fim de que sejam distribuídos a uma das Varas Criminais uma vez que está esgotado o prazo da Delegacia.

PROCURA PADRINHO

Compareceu, na tarde de ontem, à redação do DC, o sr. Adelino Alves Pacheco, funcionário da "Fundação da Casa Popular", que deseja entrar em contato com o seu padrinho de Crisma, de cujo nome não se recorda, sabendo que o mesmo encontra-se nesta Capital e é chefe de orquestra de clube. Para elucidação de seu padrinho diz êle, que é filho do falecido estivador Vitalino Alves Pacheco. Pede ao seu padrinho que o procure na Rua Debret n. 23 — 10.º andar na Fundação.

PAULO JUVENAL
Advocacia criminal
AV. RIO BRANCO, 117 — S/415
Tel.: 52-2922
Diàriamente das 17 às 18 hs.

Queixa foi retirada: televisão consertada

Tend em vista as alegações e provas apresentadas pelo sr. Cláudio Mota, o radialista Henrique Forez Domingues, o popular "Almirante", retirou a queixa da Delegacia de Roubos e Falsificações contra a firma "Tele-Service", de propriedade daquele senhor, e situada na Rua Barão de Mesquita, 769 e Teixeira de Melo, 25.

O "Almirante" apresentara queixa àquela Delegacia porque, tendo pago Cr 8 mil ao sr. Claudio Mota para consertar sua televisão, a mesma continuava apresentando inúmeros defeitos.

O CASO

O sr. Claudio Mota esclareceu, na sala da imprensa do DFSP que o radialista se precipitara ao apresentar queixa contra seu estabelecimento. "De fato, disse-nos êle, o "Almirante" me pagou Cr$ 8 mil para consertar sua televisão. Com dias depois o aparêlho começou a apresentar defeitos, o cunhado do radialista, precipitadamente deu parte à Polícia. Examinando o aparêlho verifiquei que o novo defeito nada tinha com o consêrto que fiz. Apenas a antena externa estava partida, devido à ventania que caíra dias atrás".

Restabelecida a antena, gratuitamente, pelo técnico, deu-se o caso por encerrado.

NA FUGA FORAM COLHIDOS POR UM TREM E MORTOS

Ao fugirem pelo leito da via férrea, na tarde de ontem, da perseguição de um português que os viu roubando mamão em sua chácara, os baleiros Jorge Vicente dos Santos (14 anos) e Otávio José de Sousa (12 anos) foram colhidos por um trem. O primeiro teve morte instantânea e o segundo faleceu ao ser transportado para o Hospital Carlos Chagas. O fato foi registrado no 25.º Distrito Policial.

AMÉRICO BRASILICO
ADVOGADO
Causas cíveis e criminais — Av. Presidente Vargas, 435 — 6º andar — sala 603 — Tel.: 23-0932 ou 38-7081

A MORTE DO TELEGRAFISTA:

Prisão atrasa mas vai sair, diz Pano

Apesar das provas circunstanciais e mesmo as de caráter técnico apontarem Alvaro Golzio como assassino do telegrafista Lúcio Gutierrez, a Polícia ainda não pediu a prisão preventiva do suspeito.

O delegado Armando Pano, do 15. Distrito, disse, ontem, ao DC, que êsse atraso é devido a certas investigações ainda em andamento. Mas espera ter pronto hoje o pedido de prisão contra Alvaro.

JACI

Ontem, foi interrogado um suspeito, Jaci Machado da Silva, frequentador do apartamento de Lúcio e um dos homens relacionados em seu livrinho de cabeceira.

Jaci disse que não ia à casa do telegrafista há muito tempo. Informou que a finalidade das visitas era ouvir música suave à luz também suave do abajur, conversar e trocar juras.

Lúcio chamava a Jaci e aos outros que iam a seu apartamento de "meus namorados".

PÉ DIFERENTE

O delegado (em exercício) Pano enviou Jaci ao Inst. de Criminalística. Ali foram confrontadas as marcas de seus pés com as pegadas deixadas no quarto de Lúcio pelo assassino. Não coincidiram.

BANGU ENFRENTARÁ O GRÊMIO

P. ALEGRE, 27 (Sport Press) — O Bangu do Rio de Janeiro, estará se exibindo no próximo domingo nesta capital, nas festividades programadas para o dia do cronista. O alvi-rubro carioca enfrentará ao Grêmio porto-alegrense, bicampeão gaúcho, e atual líder do certame local.

Duas importantes partidas serão realizadas, fazendo preliminares dêste jôgo.

A primeira preliminar com início previsto para 13,30 horas, será efetuada entre as equipes do Aimoré e do Renner, enquanto que a outra envolverá Internacional e Cruzeiro.

Estes dois primeiros jogos terão a duração de 60 minutos, divididos em dois tempos de 30 minutos.

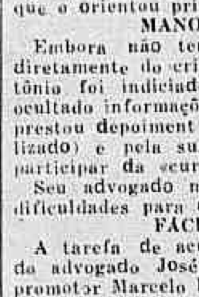
ARCHIE MOORE X DOGOMAR MARTINEZ

MONTEVIDEU, 27 (UPI) — Anunciou-se que o campeão mundial dos meio-pesados, Archie Moore, aceitou, em princípio, defender seu título ante o campeão sul-americano da mesma categoria, o uruguaio Dogomar Martinez, no fim do ano, em Montevideu, mediante uma recompensa de 20 mil dólares.

A 17 de setembro próximo, Martinez porá seu título em jôgo num encontro com o peruano Mauro Mina.

SERVIÇO COMPLETO DE ADMINISTRAÇÃO
Locação · Cobrança e revisão de aluguéis
Pagamento de impostos, prestações hipotecárias, despesas de condomínio, etc.
Assistência Jurídica
Taxa de 3%

Kaic
KOSMOS ADMINISTRAÇÃO IND. COM. S. A.
Rua do Carmo, 27 6.º and. Tel. 22-1860



GRANDE HOTEL ESTORIL
VITÓRIA
E. E. SANTO
Brevemente inaugurará
O maior, o mais luxuoso e o mais moderno Hotel do Estado
End. Tel.: ESTORIL

CASAMENTO
NO EXTERIOR — 30 DIAS
Garantia de seriedade — Consulta gratis — Das 9 às 11 e das 15 às 17 — Avenida 13 de Maio, 23 — Salas 715/16 — 42-9282 — DR. LEITE

IMPLICADOS

Ronaldo e Antônio

Jorge lutou contra trinta e foi prêso

Os policiais que controlavam a «Operação Copacabana», ontem pela manhã, perto da Central, conseguiram, depois de luta, prender o batedor de carteiras Jorge dos Santos, preto, de 24 anos, que estava agindo por ali e, antes de ser prêso, brigou contra 30 policiais.

Jorge, que cumpriu pena de cinco anos na Colônia Penal Cândido Mendes, de onde saiu no dia 25 último, foi presentido pelo inspetor Soares, Chefe do Serviço de Investigações da DPPS quando roubava a carteira de um passante, depois de já ter roubado a caneta de um outro. Enfrentando os policiais que queriam prendê-lo, cêrca de 30, deu uma cabeçada no rôsto de um cabo da Polícia Militar, quebrando-lhe o maxilar e três dentes. O Cabo recebeu 27 pontos na bôca.

TRÊS ACUSAÇÕES

O cabo ferido pela cabeçada do batedor de carteiras chama-se Armando Costa Peres, é casado e mora na Avenida das Bandeiras, 4078.

Depois de dominado, Jorge dos Santos foi levado para a Divisão de Polícia Política, onde foi autuado por furto, desacato e agressão. O cabo Peres foi medicado no Hospital Sousa Aguiar.

3.º SARGENTO "BARBA AZUL" PROCESSADO

Indiciando o 3º sargento da Aeronáutica, Geraldo Edson Pereira Botelho, conhecido como o «Barba Azul de Campo Grande», o Delegado do 28º DP enviou à Justiça, na manhã de ontem, os autos do inquérito instaurado naquela delegacia, a fim de apurar as responsabilidades do militar.

O sargento é acusado de ter seduzido as menores Josefa Jardim e Dulce de Carvalho Gomes, após o que as manteve prêsas em um quarto da casa número 5 da Rua Major Almeida Costa, onde as seviciava, à noite, quando chegava do serviço.

NÃO CHEGOU O LAUDO

Como ainda não tivesse chegado ao Cartório do 28º DP o laudo de exame de corpo de delito de Dulce, realizado no Instituto Médico Legal, o titular daquela delegacia, ao concluir o seu relatório, pede que os autos voltem ao distrito, após a sua distribuição, a fim de ultimar a juntada do referido laudo.

CAMINHÃO FOI CONTRA UM BONDE

O caminhão, placa 2-8222, Caruaru-PE, dirigido pelo motorista Ananias Ribeiro da Costa, colidiu ontem, na Rua Frei Caneca, com o bonde Linha 69 (Muda-Marquês de Abrantes), conduzido pelo motorneiro José Justiniano Rodrigues.

No choque saíram feridos D. Ana Rosa dos Santos e seu filho Jorge Ramos, que, após terem sido medicados no Hospital Sousa Aguiar, foram para sua residência, em Caxias. O motorista Ananias foi prêso em flagrante, sendo autuado no 6º Distrito Policial.

Para Vereador - PSB
JOSÉ FREJAT
Candidato Nacionalista

MENSAGEM DE LOTT AO CHEFE DE POLICIA

O Ministro da Guerra enviou, na tarde de ontem, ao Chefe de Polícia uma mensagem em que agradece, em nome do Exército e no seu próprio, a colaboração de vários elementos do Departamento Federal de Segurança Pública na manutenção da ordem e na assistência prestada às famílias desabrigadas durante as explosões em paióis militares de Deodoro, ocorridas no dia 2 último. Na mensagem enviada foram destacados principalmente o Serviço de Trânsito e a Guarda Civil.

Cabelo branco?
Orf-Léne
está mais caro, mas
TINGE MELHOR

PROLAR S.A.
O SIMBOLO DA SEGURANÇA ECONOMICA

RESULTADO DOS SORTEIOS PARA TODAS AS SERIES
AGÔSTO DE 1958

PRÊMIOS

1º — 35465	4º — 65335	7º — 35885	10º — 85465
2º — 35956	5º — 56335	8º — 35035	11º — 35464
3º — 65956	6º — 56885	9º — 85035	12º — 35466

INVERSÕES

Do 1.º	Do 2.º	Do 3.º	Do 4.º
35456	35569	65569	65353
35546	35596	65596	65533
35564	35659	65659	—
35645	35695	65695	—
35654	35965	65965	—
Do 5º	**Do 6º**	**Do 7º**	**Do 8º**
56353	56588	35588	35053
56533	56858	35858	35305
—	—	—	35350
—	—	—	35503
—	—	—	35530
Do 9º	**Do 10º**	**Do 11º**	**Do 12º**
85053	85546	35446	35640
85305	85564	35644	35664
85350	85456	—	—
85503	85645	—	—
85530	85654	—	—

Diretor-Presidente: M. DO N. VARGAS NETTO
Fiscal do Govêrno: ARMENIO CRUZ

QUEIRAM INFORMAR SÔBRE ESTES PLANOS
NOME
ENDEREÇO
CIDADE

MATRIZ Rua 7 de Setembro, 99 RIO DE JANEIRO

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁG.

A lei do . . .

PLANO HARMONIOSO

"Estamos convencidos — diz o período final da exposição — de que a X Conferência Nacional de Educação traçou um plano harmonioso e prático para satisfazer às aspirações dos meios educacionais do país, mais seriamente preocupados com os problemas de organização. O esbôço incluso deve, entretanto, conter várias lacunas, que os lúcidos espíritos dos nossos legisladores sem dúvidas preencherão".

[illegible] o professor Bittencourt — "Foi um belo trabalho. Eram educadores de todo o país, cheios de entusiasmo e com atitudes vivazes. Mas não conseguimos vencer a paralisação".

AS LEIS PARCIAIS

O mestre lembrou as campanhas da UME, da UNE, das Faculdades de Filosofia do país [illegible] Nacional desta Capital e da ABE.

"Pensava que êste fôsse um [illegible] de grande fervor e propício à aprovação. Mas em abril notei que era maior o arrefecimento. Continuam a tramitar, na Câmara e no Senado, leis que formam parcialmente o ensino. Os parlamentares não se movimentam em prol da lei das diretrizes e bases e as leis parciais estão tomando a dianteira.

ARTICULAÇÃO

— Está faltando mais calor no Poder Executivo — disse — que deveria articular os líderes, mesmo porque a Constituição exige uma reforma básica do ensino. Não se trata de aprovar o projeto "X", mas de aprovar um projeto, mesmo sem satisfazer inteiramente a todos — o que é impossível. Apenas que seja coerente com a realidade nacional".

"Com a aprovação em separado de leis como a do projeto Mourão Vieira por exemplo, — prosseguiu — seria o caso do velho dizer popular: "Os carros adiante dos bois". Não podemos começar pela minúcia, porque seria o caso de começarmos a construção de uma casa pelas janelas e pela decoração das paredes.

DEPOIS DAS ELEIÇÕES

O professor Raul Bittencourt acha que antes das eleições o projeto n. 2.222-A não será aprovado nem discutido:

"Os deputados estão preocupados com a campanha eleitoral. Depois das eleições, os novos deputados e os reeleitos [illegible] o trabalho [illegible]. E, nem [illegible] ou não, [illegible] um projeto. Isto é o que [illegible]".

GUSTAVO CAPANEMA

O professor Raul Bittencourt comentou o [illegible] do sr. Gustavo Capanema [illegible] da corrente que combate a descentralização do ensino e que, com as [illegible], tem sido acusado de o grande culpado pelos [illegible] da espera".

Falou [illegible] informações [illegible] — por terceiros, que [illegible] Capanema já não é tão radical como antes. Ao que parece, está reconhecendo a necessidade de alguma lei das diretrizes e bases.

O professor Bittencourt anunciou que, depois de 3 de outubro, a Associação Brasileira de [illegible] "para cobrar dos senhores deputados a dívida de um [illegible]".

Hidrazida . . .

[illegible]festaram a respeito em 1953, através do Medical Research Council.

A instituição passou a exibir documentação demonstrando a falência da terapêutica até então julgada de eficiência máxima. E ficou estabelecido que o fracasso era devido a erros de aplicação dos remédios, no que se refere às doses diárias, às associações medicamentosas e ao tempo de duração.

NO BRASIL

Três teses oficiais reconhecem a gravidade do problema no Congresso de Tuberculose realizado em julho em São Paulo.

No mundo todo a renovação da tisiologia no sentido do acautelamento contra o uso excessivo e indiscriminado das drogas está sendo liderado por Crofton (inglês) por Noel Rist (francês), Middlebrook (norte-americano), Fontes Garaão (brasileiro) e outros tisiologistas eminentes.

O QUE ALEGAM

— Argumentam alguns autores — diz o dr. Mendes — que há doentes que, embora albergando bacilos resistentes, apresentam melhoras. Mas o objetivo mais importante da terapêutica específica é curar e não melhorar, e não consta que haja trabalhos com continuidade razoável em que sejam apresentados casos de cura de doentes portadores de bacilos resistentes".

Acrescenta que os dados e comentários apresentados referem-se a doentes tratados por especialistas: "O que dizer, então, dos que são medicados por policlínicos?"

[illegible] PARA OUTRAS DOENÇAS

Quanto ao aparecimento de bacilos resistentes (adaptados ao remédio) em doentes que nunca foram tratados contra tuberculose, o dr. Mendes reconhece duas causas igualmente possíveis: 1) — o doente foi contaminado por tuberculoso que eliminava bacilos resistentes; 2) — porque foi tratado com drogas antituberculosas em outras doenças.

ADVERTÊNCIA

Depois de afirmar que a hidrazida é "uma das maiores conquistas da terapêutica e tisiologia [illegible]".

"O DIARIO CARIOCA prestaria um grande benefício se publicasse [illegible] do Simpósio de Paris".

Fenômenos . . .

fotografias em parafina de mãos e pés.

LITERATURA PROFANA

Fechou a Bíblia. Guardou-a. E comentou:

— A fica reduzida, ao mínimo possível, a fenomenologia espírita colhida nas Escrituras Sagradas [illegible].

MITOLOGIAS E RELIGIÕES

Disse, ainda, que "êsses ilustres sacerdotes estão enganados pelas idéias materialistas de seu tempo e seu meio e só crêem numa pequena parte dos fenômenos, os mais materiais, desprezando uma multidão de fatos bem verificados, muito mais importantes, universais e eternos, que em todos os tempos serviram de base às mitologias e religiões".

— São homens contraditórios, professando a religião católica e simultâneamente negando os fatos em que se baseia tôda a doutrina da Igreja".

FRIA INDIFERENÇA

O prof. Ismael Gomes Braga seguiu dizendo que "o corpo de doutrina filosófica e religiosa revelado pelos fenômenos espíritas, isto é, pelas comunicações dos espíritos, é o que de mais grandioso a Humanidade já possuiu em tôda a longa história do pensamento humano e não poderá ser abalado pela superficialidade das conversas de frades e de cientistas materialistas":

— Esse corpo de doutrina, por tôda a parte confirmado e demonstrado, tem uma fôrça invencível na transformação do caráter dos homens. Muda-lhes tôda a conduta. Enche-lhes o coração de ardorosa fé e certeza no brilhante futuro da Humanidade. Essa fé se transforma em obras que já aparecem por tôda a parte.

— O Espiritismo — acrescentou — é o renascimento do Cristianismo primitivo e puro dos primeiros séculos. O espírita é semelhante ao cristão primitivo: feliz em tôdas as situações da vida, e ainda mais na morte. Tôdas as campanhas contra as grandes idéias lhes fazem a divulgação. Só de um inimigo o Espiritismo poderia temer: da fria indiferença do mundo comodista, oportunista, materialista, porque isso lhe atrasaria a marcha. Mas os ataques que o põem em foco, hão de livrá-lo dessa indiferença, e são muito bem vindos. Os inimigos são os nossos grandes benfeitores, como o foram igualmente do Cristianismo nascente.

LOUCURA: OBSESSÃO

O prof. Ismael Gomes Braga acentuou, a propósito de comentários feitos pelo Irmão Vitrício, que "o Espiritismo nunca faz loucos, mas trata e cura uma multidão de loucos":

— Todos os casos de loucura são obsessão. São tratados e curados pelo Espiritismo. Os grupos espíritas, por tôda parte, tratam dêsses casos, doutrinando os espíritos obsessores e moralizando também os obsedados. E' a doutrina moral-evangélica.

Motoristas . . .

rações que lhe deram apoio estão as seguintes:

Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios, Associação Brasileira de Indústria de Hotéis, Sindicato Varejista de Móveis, Federação do Comércio Varejista do Rio de Janeiro, Sindicato do Comércio Varejista de Ferragens do Rio de Janeiro, Federação dos Empregados no Comércio, Sindicato de Hotéis e Similares, Federação dos Hotéis e Similares, Rotary Clube de São Cristóvão, Rotary Clube de Copacabana, Lion's Club e Associação Comercial.

Decretado . . .

vêrno que continua em vigor o decreto n. 31.181, de 25 de julho de 1932 naquilo que não contraria a presente alteração, inclusive quanto ao preço estabelecido para bagagem extra e para o tempo de espera com o veículo parado.

NOVAS INSTRUÇÕES

O Ministério da Justiça baixará as instruções necessárias à execução do novo decreto, esperando, apenas, seja revista a aferição dos taxímetros.

EUA têm . . .

que lhe chamou a atenção foi o de ter encontrado nos mercados americanos, todos os ingredientes necessários para se fazer uma boa feijoada brasileira.

A FMB COÍBE A INDISCIPLINA NO BASQUETE

Rutênio e Valdir, titulares das equipes de basquete do Fluminense e do Tijuca T. C., respectivamente, foram punidos pelo Poder Judicante da FMB e suspensos por 2 jogos.

Outras decisões foram tomadas pelos dirigentes da entidade especializada, destacando-se ainda a indicação do jogador Ivan, do Vila Isabel por agressão ao árbitro C. Fleicher.

REUNIÃO DE TÉCNICOS

Moriah Silva, vice-presidente de Interêsses Técnicos da CBB estará reunido hoje com o técnico Togo Renan Soares e Braz [illegible] a fim de estabelecerem as primeiras medidas para a organização e preparação da equipe que participará do III Campeonato Mundial a realizar-se em Santiago do Chile.

Sabe-se de antemão que serão reunidos técnicos assistindo os [illegible] do Campeonato Brasileiro Universitário, em Belo Horizonte, [illegible] melhor apreciação dos valores em ação.

COMITÊ DOS CRONISTAS DE BASQUETE

Os membros da CCB reunir-se-ão hoje às 18 horas na sede da CBB para tratarem de assuntos referentes à reforma do regulamento de viagem e indicarão o jornalista que integrará a Delegação da FAE para os Jogos Universitários Brasileiros, em Belo Horizonte.

ESTRANHA APOSTA

CORREGGIO (Itália), 27 (ANSA — DC) — O professor Bruno Aviola, de 23 anos, venceu na localidade de Budrio, uma incrível e temerária aposta feita com alguns amigos depois de assistir um filme que apresentava uma cena de enforcamento de um bandido, o jovem professor afirmou [illegible] Aviola, com seus amigos, foi a sua casa, [illegible] colocou o laço no pescoço, permanecendo suspenso [illegible]. Depois disso, cobrou a aposta ganha.

DOENÇAS DA PELE

Sífilis Câncer Eczemas Verrugas Espinhas Queda de Cabelo Furúnculos etc.

Dr. Agostinho da Cunha

Assembléia, 73 Tel. 42-1155 — 45-1318 Das 16 às 19 horas

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Decide-se . . .

sagem que propôs a Classificação, opõe-se à aprovação do projeto elaborado pela Comissão Mista, pois as emendas apresentadas por alguns deputados obrigariam o Estado a fazer uma despesa de Cr$ 7 bilhões e 700 milhões, que o Tesouro Nacional não está em condições de suportar.

Protegerá . . .

zar o canal de Suez. São unidades da 6.a esquadra americana (Mediterrâneo) que vão reforçar a 7.a esquadra (Formosa).

As informações dadas pelo almirante Liu-Hoh-Tuh, do Ministério da Defesa da China Nacionalista, dizem que os comunistas concentraram quase cinco mil lanchas de desembarque no litoral, diante das ilhas de Quemoi e Matsu.

CONFERÊNCIAS

Os comandantes da 7.a esquadra e da 13.a Fôrça Aérea dos Estados Unidos conferenciaram, em Taipé, capital da Formosa, com o vice-almirante Roland Smott, enquanto a artilharia litorânea comunista bombardeava ilhotas próximas a Quemói e Matsu. O comandante da 7.a esquadra, almirante Wallace M. Beakley, depois de conferenciar, também, com altas autoridades militares nacionalistas, viajou a bordo do cruzador "Helena", para dirigir as operações navais que se tornem necessárias. Antes disso, reuniu-se, rápida e secretamente, com oficiais de Marinha, do seu estado-maior.

Nota conjunta . . .

do solo, a produtividade e os investimentos de caráter misto.

COOPERAÇÃO BILATERAL

'Um programa de cooperação bilateral suscetível de amplas perspectivas no futuro será traçado de comum acôrdo num espírito ao mesmo tempo inovador, dinâmico e realista.

"Um contato entre dirigentes dos dois países no mais alto nível permitirá assegurar à tradicional amizade que os une, uma consagração desejada por ambas as partes e trazer assim ao mundo livre uma contribuição necessária à consolidação da paz".

Oferta de . . .

sa o IBC tomar urgentes providências de ordem interna que, sem alterar o atual plano de safras, ativem o escoamento de cafés e permitam ao produtor se beneficiar dos elementos de sustentação de preços que o plano oferece.

O embaixador Amaral Peixoto orientará o prosseguimento das negociações sôbre o acôrdo café que estão atingindo sua fase final".

Suspensão . . .

O Presidente fez tais comentários respondendo a uma pergunta, durante a sua entrevista coletiva à Imprensa, com relação a uma declaração de Kruchev, citada por Adlai Stevenson, de que o Kremlin e os Estados Unidos deveriam assinar um documento defendendo o princípio da não-intervenção.

O RACISMO

Mais uma vez o presidente Eisenhower recusou definir a sua posição pessoal na questão da integração escolar em Little Rock (Arcansas) e noutros Estados do Sul onde o problema da admissão de alunos negros nas escolas, às vésperas do reinício das aulas, entrou numa fase aguda.

Mostrando-se extremamente prudente nas suas respostas, declarou que a posição jurídica que a autoridade federal poderia ser levada a tomar refletiria, evidentemente, não só os seus pontos de vista na matéria mas também o de todo o Govêrno.

A RESOLUÇÃO ÁRABE

Solicitado a comentar a votação, pela Assembléia Geral da ONU, da resolução árabe, o presidente Eisenhower opinou que essa aprovação havia criado melhores condições para uma solução pacífica e duradoura dos problemas do Oriente Médio. Mas acrescentou que não se tratava senão da criação de uma atmosfera favorável à essa solução e que por enquanto não era possível avaliar os meios práticos que deverão ser aplicados para obtê-la.

DESENVOLVIMENTO

O presidente declarou, categoricamente, que na sua decisão de propor um aumento dos recursos do Banco Mundial e do Fundo Monetário de maneira alguma significa o abandono, pelos Estados Unidos, do projeto de criação de um Banco Interamericano.

Eisenhower afirmou que não se devia confundir os dois objetivos visados pelos Estados Unidos, a saber: criar um organismo para o desenvolvimento econômico da América Latina e reforçar o Fundo Monetário e o Banco Mundial aumentando os seus recursos e acrescentando ao Banco uma nova filial encarregada de conceder empréstimos a longo prazo aos países subdesenvolvidos, empréstimos resgatáveis, na totalidade ou em parte, na moeda do país devedor.

O presidente Eisenhower precisou, ainda, que essa nova filial do Banco, ao menos tal como está sendo encarada, teria recursos constituídos principalmente em divisas fracas. A êsse propósito, observou que os Estados Unidos, assim como outros países do mundo livre, dispõem de grandes quantidades dessas divisas fracas e que poderão ser empregadas para melhorar a situação econômica dos países subdesenvolvidos.

Finalmente, insistiu na necessidade de combater a inflação. Disse também que a questão da redução do "déficit" do orçamento federal, que o seu Govêrno está combatendo, será o tema principal da sua próxima campanha eleitoral para as eleições legislativas de novembro.

África . . .

mente. Saudo a África, a África que é livre, a África pela liberdade da qual o homem que vos fala fez tudo o que pôde e está pronto a continuar a fazê-lo.

— "Mas se a França interroga a África, ela também responderá ao que a África lhe disser, segundo o que a África decidir se associar a ela ou segundo, de acôrdo com uma hipótese que repilo absolutamente, ela se recusar a fazê-lo.

— "Vamos. O caminho é claro e a luz está diante de nós. Em Dacar, constatei com uma certa satisfação que, em todo o caso, o tema parece vos interessar. Grita-se, "De Gaulle, De Gaulle". Constato também que quando êle está presente e que fala, as coisas são claras e que ninguém fica aborrecido. E, dito isso, despeço-me de Dacar.

— "Certamente, teria preferido que fôsse no mais completo silêncio, pois não quero mal a ninguém. Quero repetir a esta África que eu amo a expressão da minha amizade, a expressão da confiança da França e estou certo de que, apesar das agitações sistemáticas e dos malentendidos organizados, a resposta do Senegal e da África à pergunta que lhes faço em nome da França será: sim, sim, sim".

Arkansas . . .

do, em conversa particular, que preferia que a Côrte Suprema não tivesse tomado a sua decisão de 1954, que ordenou a integração racial. A' êsse desmentido, o Presidente acrescentou que, na sua opinião, nada deve ser feito bruscamente para pôr têrmo à segregação racial.

SALAS SEPARADAS

Um dos projetos (aprovados) do governador Faubus prevê que, se as escolas de Little Rock tiverem que aceitar negros no mesmo edifício que os brancos, salas especiais serão reservadas para os estudantes brancos, que ficarão separados dos negros.

Enquanto isso, o diretor das escolas de Little Rock anunciou que já avisou a todos os estudantes negros que pretendiam matricular-se em escolas, inclusive no Liceu Central, de que suas cadernetas escolares e outros documentos necessários estão depositados em escolas reservadas para os estudantes negros.

PRIMEIRO NEGRO

A Universidade da Flórida anunciou que dos dois estudantes negros que prestaram exame na Faculdade de Direito um dêles demonstrou possuir condições para frequentar os cursos. Se se matricular no mês entrante, será o primeiro negro admitido na Universidade, que é subvencionada pelo Estado, e sempre esteve reservada aos brancos.

Bêbedo e com navalha . . .

(Conclusão da 2a pág.)

ve para estimular o "peleguismo" e impedir a verdadeira liberdade sindical no Brasil, sendo fácil promover a sua extinção, através de uma simples emenda supressiva no Orçamento, conseguindo-se assim o que se não obteve por via da legislação ordinária.

Referiu-se ao relatório do sr. Wagner Estelita de forma elogiosa afirmando que seu autor, a seu ver, só tem um defeito: o de não haver ainda resolvido ingressar nos quadros da UDN.

Insistindo na inutilidade dos Escritórios Comerciais afirmou que êles, quando muito, se limitam a fazer distribuição de discos de vitrola com sambas. Mas para êsse fim, seria muito mais proveitosa e agradável a promoção de uma viagem "da nossa querida Sapoti" (referia-se à cantora Angela Maria), sem dúvida "melhor e mais barato".

A matéria orçamentária foi ainda discutida pelo sr. Campos Vergal.

O PLANO DE CLASSIFICAÇÃO

O sr. Chagas Freitas voltou a tratar do Plano de Classificação, para dizer que se o Govêrno concordou, como se diz, num aumento de despesa da bitola de 7 bilhões — o Plano antigo — isto há quatro anos passados, com a desvalorização da moeda os 8 ou 9 bilhões atuais ainda saem mais barato do que os sete bilhões anteriormente previstos. Recordou, ainda, que é necessário que o Poder Executivo dê uma palavra e deixe de "embair, iludir e mistificar", pretendendo "lançar sôbre a Câmara o atestado de falta de critério".

Outro ponto do seu rápido discurso, feito quase ao fim da sessão, foi aquele em que defendeu a bancada do Distrito Federal.

"Trata-se de encargos que por natureza cabem à bancada do Distrito Federal. Representando esta terra, e aqui se localizando a maioria do funcionalismo civil, é justo que cuidemos do seu interêsse; repelimos, por isso, a pecha de manobra eleitoral".

O orador concluiu, lendo trecho do relatório antes divulgado da tribuna pelo sr. Wagner Estelita, presidente da Comissão do Orçamento, e que diz que "a revisão do Código de Vencimentos e Vantagens do Exército se constituiu num dos fatores que deflagraram as reivindicações do funcionalismo civil".

— Não é exato, sr. presidente, e o digo sem diminuição da estima que tenho pelo deputado Wagner Estelita e pelo alto e justo conceito de que goza nesta Casa. As reivindicações do funcionalismo civil não têm essa origem; não se originam do ajustamento que o Código trouxe aos militares. Elas surgiram da alta crescente do custo de vida, e nada mais".

AS SUBVENÇÕES

— A distribuição de auxílios e subvenções através de emendas orçamentárias pelos deputados, — tem prazo fixo de apresentação: 29 dêste. Quem não apresentá-las até lá, perderá a oportunidade. Ontem, o deputado Nelson Monteiro (PSD — Espírito Santo) reclamou contra a antecipação (a data anterior era 31) não encontrando razões "para esta pressa".

O deputado capixaba argumentou que teria mais um sábado e um domingo para "com mais calma" elaborar as relações.

O sr. Ranieri Mazzilli disse que ia transmitir o apêlo ao presidente da Comissão do Orçamento, que foi quem fixou o prazo.

OS BARCOS DO AMAZONAS

Os comandantes de barcos da região amazônica — disse na Câmara o sr. Gabriel Hermes — telegrafaram ao presidente Juscelino Kubitschek sugerindo providências para que numerosos navios da SNAPP (Serviço de Navegação do Amazonas e Pôrto do Pará) sejam postos em tráfego, pois os rios da Amazônia são os caminhos reais daquele mundo interior.

"São navios comprados no Govêrno do sr. Getúlio Vargas — disse — novos portanto, vindos da Holanda, e se acham parados sob a alegação de apresentarem deficiências técnicas e outros, por falta de administração daquele órgão do Govêrno.

Nesse sentido, o deputado udenista enviou também, requerimento de informações ao Ministro da Viação.

RELATÓRIO ECONÔMICO-FINANCEIRO

O sr. Wagner Estelita, durante o Grande Expediente, leu extenso relatório que, na qualidade de presidente da Comissão de Orçamento, deve apresentar anualmente sôbre a situação econômico-financeira do país. Acentuou a necessidade de encararmos medidas eficientes para sairmos do ambiente atual, e para isso é preciso: 1) — orçamento equilibrado, enquanto persistem tendências inflacionárias; 2) — eliminação de pontos de estrangulamento nos transportes, silagem e armazenagem; 3) — maior disseminação da instrução pública, principalmente para formação de mão-de-obra classificada; 5) — reforma administrativa; 6) — Lei orgânica do Orçamento; 7) — Medidas sôbre o pessoal, algumas dependentes de emenda constitucional e outras, na legislação ordinária.

Disse que o aumento do custo da vida não diminuiu e que em 1957 o volume da produção industrial estagnou. O índice do custo da vida êste ano foi da ordem de 15% contra 24, em 1957. Para isso contribuiu a manutenção de preços de diversas mercadorias sob contrôle do Govêrno, como pão, leite e açúcar. O aumento da renda nacional estacionou na casa dos 18 por cento.

Falaram, ainda, durante a sessão, os seguintes deputados:

— Cardoso de Menezes, comentando informação veiculada pela revista "O Cruzeiro" segundo a qual estaria articulando a sua nomeação para a Embaixada do Brasil junto ao Vaticano, e afirmando que a iniciativa havia sido tomada por Bispos seus amigos, na época em que militava no PSD, porém agora, desde que ingressou na UDN e esta se acha na Oposição, o assunto havia sido esquecido, tanto por êle como pelos referidos Bispos;

— Herbert Levy, traçando o necrológio do sr. Miguel Paulo, Secretário da UDN de São Paulo recentemente falecido e protestando contra a atitude do Govêrno francês que cassou a credencial do jornalista Gilles La Fouge, do "O Estado de São Paulo", correspondente do tradicional órgão paulista em Paris;

— Dilermando Cruz, apelando para o Ministro da Viação no sentido de ser atualizado o orçamento da segunda adutora de Juiz de Fora, em virtude de haver sido superada pelo encarecimento geral a verba indicada para êsse fim em projeto de sua autoria e para os líderes partidários, no sentido de ser pôsto em regime de urgência o projeto que abre o crédito para a Associação São Luís, de auxílio à velhice desamparada cuja única fonte de renda era um edifício que desmoronou recentemente;

— Lino Braun, comentando a situação de certos servidores dos Institutos de Previdência submetidos ao regime da Consolidação das Leis do Trabalho em contraste com outros que são considerados, corretamente como servidores autárquicos;

— Marcos Parente, encarecendo a necessidade de aprovação do Plano de Classificação dos Funcionários da União e ressaltando a sua importância para a administração pública.

Teatros & Boites

Programa para sua Noite

ROSE MATEUS apresenta — AGORA É QUE SÃO ELAS...

NO TEATRO JOÃO CAETANO

A REVISTA QUE O RIO ESPERAVA! O GRANDE SUCESSO DO MOMENTO!

DENNIS GRAY e grande corpo de baile com OFELIA DOMINGUES, VERA JAMAINA — Luxuosa Montagem

IRENE MACEDO (da RÁDIO NACIONAL) — Passistas! 40 GAROTAS ESPETACULARES

SIWA, Raul SOLNADO, HAMILTON, PEDRO DIAS (ator convidado) e a sensacional "atração" ABILIO HERLANDER

HOJE, ÀS 16, ÀS 20 E 22,15 HS. — ÀS 5as. E SÁBS., VESPERAL A PREÇOS REDUZIDOS

VOCÊ VAI RIR DURANTE 2 HORAS COM JAIME COSTA EM "O COMÍCIO"

de Abilio Pereira de Almeida, na comédia dos candidatos de tôdas as eleições com: CONCHITA MASCARENHAS — estreando na comédia

JA' GANHOU! JA' GANHOU! JA' GANHOU! JA' GANHOU!

CARLOS GOMES

ESTRÉIA, DIA 3 — 4.ª FEIRA

CIA. TONIA-CELI-AUTRAN APRESENTA

Olho Mecânico

Comédia de A. C. CARVALHO — Direção de BENEDITO CORSI

TEATRO MESBLA — Tel. 22-7622

Hoje às 16 e às 21 hs. — Na vesp. preços reduzidos

HOJE, ÚLTIMO DIA

"PERDÒA-ME POR ME TRAÍRES"

de NELSON RODRIGUES

No TEATRO DA TIJUCA

Hoje às 16 hs. - Última vesp. a preços reduzidos e a noite às 21 horas — Tel. 28-1039

Amanhã às 21 hs. — "MULHER SEM PECADO"

SUSPENSE! "MULHER SEM PECADO" de NELSON RODRIGUES

UM ABISMO E UM CÉU PARA CADA MULHER — Dir. de Rodolfo Mayer

com: DULCE RODRIGUES, RODOLFO ARENA, JECE VALADÃO e um grande elenco

No TEATRO DA TIJUCA — RUA CONDE BONFIM, 422 — Tel. 28-1039

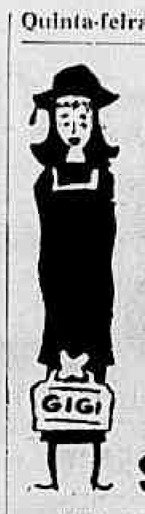
AMANHÃ ÀS 21 HORAS — PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

"UMA MULHER EM TRÊS ATOS" DE MILLOR FERNANDES (VÃO GÔGO)

DIREÇÃO DE PAULO FRANCIS com Beyla Genauer E Oswaldo Loureiro Filho

no TEATRO DO LEME — AV. ATLÂNTICA - 290-B — PÔSTO ZERO

Hoje às 16 e 21,30 hs. - Sáb. às 20 e 22,30 hs. - Quintas e domingos vesps. às 16 hs. - Reservas: Tel. 37-6412



TEATRO COPACABANA — Reservas pelo telefone 57-1818 (Ramal Teatro)

"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam GIGI De COLETTE

5.° MÊS DE SUCESSO ABSOLUTO

Hoje, às 16 e 21,30 hs. — Na Vesp. preços reduzidos

A MÚSICA DE TÔDAS AS "BOITES" — NUMA "BOITE" SÓ

LITTLE CLUB

as últimas novidades em discos com a melhor ALTA FIDELIDADE

Aberto desde 18 hs. — com serviço de RESTAURANTE — DANÇAS — SEM CONSUMAÇÃO — SEM COUVERT — Rua Duvivier, 37-L — Tel. 57-6984

Bar e Jantar Dançante Tôdas as Noites

OK — RITMOS EM HI-FI — CONSUMAÇÃO SÓ AOS SÁBADOS

AV. ATLÂNTICA, 1424 ★ LIDO ★ TEL. 37-6319

TEL. 47-2438 — Pigalle Night CLUB — POSTO 6 — AV. ATLÂNTICA, 4206 ESQ. JOAQUIM NABUCO

ESTRÉIA DIA 3 DE SETEMBRO

"C'EST MAGNIFIQUE" Café Concêrto

Direção de DE PAULA — ex-diretor-musical da Boite Night and Day

com: ELOINA, GERMANO, MARGOT MOREL, SUZZY MONTEL, LARA BALDO, MANULA e 8 lindas "new-faces" de 58

Tôdas as noites à 1 hora da manhã e também Jantar-Dançante de 19 às 22 horas — Sem Couvert

Sáb. e dom. Chá-Dançante c/ show café concerto, das 16 às 19 hs.

Fred's

RESERVAS: TEL. 57-9789

HOJE E TÔDAS AS NOITES

HELEN MERRIL

Disco de ouro nos Estados Unidos como "melhor cantora de 57"

e ainda: PROFESSOR BEY e THE CRAZY OF THE ROCK

HI-FI BAR E RESTAURANTE — AV. Princesa Isabel, 63 (Plaza Copacabana Hotel)

Direção de: MAURICIO LANTHOS

O CONSAGRADO GALÃ CANTOR CAUBY PEIXOTO

antes de sua partida para os Estados Unidos disse: — Não existe nada melhor nas alegres noites da cidade maravilhosa do que o confortável HI-FI Bar e Restaurante

ABERTO DAS 17 ÀS 5 HS. DA MANHÃ

Filiado ao Diner's Club — ar refrigerado perfeito

UM ESPETÁCULO QUE VOCÊ NÃO PODE DEIXAR DE VER!

O GIGANTE E A MULHER DE VIDRO

todos os segredos da nutrição, maternidade, circulação, dos músculos, dos sentidos. A magiando corpo humano.

PODE TRAZER SEUS FILHOS! DIVERTE E INSTRUI

Ingressos: adultos, 20,00. Estudantes e menores 10,00

AUTOMÓVEL CLUB DO BRASIL — RUA DO PASSEIO — CINELÂNDIA

Todos os dias, das 10 da manhã às 22 horas

NO CLUB 36 — SOMENTE 2 SEMANAS — DORIVAL CAYMI

Tôdas as noites 2 "shows"

BAR — RESTAURANTE — BOITE — DESDE 18 HORAS

TELEFONE: 37-4790

au bon gourmet — O MELHOR RESTAURANTE DO RIO — DIREÇÃO GERAL DE JOSÉ FERNANDES

AV. N. S. COPACABANA, 202 (LIDO) — RESERVAS: TEL. 37-7557

Agora com nova decoração executada pelo marquês Terry Della Stuffa

A MELHOR COZINHA, A MELHOR MÚSICA, O MELHOR AMBIENTE

PICADILLY CIRCUS

ATENDENDO A GURIZADA MAIS ALGUNS DIAS

Trapezistas — Perchistas — Equilibristas — Malabaristas. Num sensacional espetáculo

Hoje às 21 hs. — Amanhã e sáb. matinee escolar às 16 hs. — Crianças e estudantes apenas Cr$ 10,00

Hoje às 16 e às 21 hs., Hoje, sáb. matinee

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS (Lado ímpar) junto à Praça Onze)

Motoristas aderem à 'Operação Copacabana'

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 28 de agôsto de 1958

Cantarão a 4 mil

Um coral de quatro mil vozes femininas será, no dia 6 de setembro, o ponto alto das comemorações da Independência, em cerimônia a realizar-se no Estádio do Fluminense, às 15 horas, com a presença do sr. Juscelino Kubitschek e de outras autoridades.

A comissão encarregada dos festejos, criada no Ministério da Educação, programou também para a mesma ocasião, uma concentração escolar e uma demonstração de ginástica a ser feita por atletas de estabelecimentos de ensino e entidades esportivas do Distrito Federal.

A COMISSÃO

A comissão encarregada das festividades da Semana da Pátria, nomeada pelo Ministro da Educação, é presidida pelo professor Salvador Julianelli e conta com representantes de diversos órgãos governamentais e das Fôrças Armadas.

DEZ ANO DE ESPERA:

A lei do ensino vem do Primeiro Império

Reportagem de GENILSON GONZAGA

(5.ª de uma série, exclusiva para o DC)

— «Há mais de um século o parlamento está devendo ao Brasil uma lei geral do ensino — afirmou-nos, ontem, o professor Raul Bittencourt, ex-deputado, Presidente da Associação Brasileira de Educação, Catedrático da Faculdade Nacional de Filosofia e da Escola de Administração Pública, a propósito do projeto das «Diretrizes e Bases», que há dez anos se encontra no Palácio Tiradentes.

Disse o professor que a última lei geral do ensino foi aprovada pelo Congresso em 1927, quando era Imperador D. Pedro I. Para êle, o projeto atualmente parado na Câmara é calmamente constitucional e já deveria ter sido aprovado «logo depois do Estado Novo, ou mesmo antes».

130 ANOS

— O DIARIO CARIOCA, em uma das reportagens, classificou de "odisséia" êsse vai-vem do projeto. Soube, com isso, exprimir com fidelidade o anseio de todos nós — o povo, os estudantes e os educadores. Eu acrescentaria que não são dez anos apenas, o que já é muito, mas 130 anos. As reformas ocorridas de 1827 até hoje têm sido parciais.

Essas foram as primeiras palavras do professor Bittencourt, que contou vários episódios ligados à tramitação do projeto, falando da participação da Associação Brasileira de Educação, da Faculdade Nacional de Filosofia e da Escola Brasileira de Administração Pública em tentativas de obter a aprovação o mais rápido possível.

Nos fins do ano passado, na qualidade de Presidente da A. B. E. o professor Bittencourt promoveu um grande movimento pró-aprovação do projeto, com o apoio de reitores de Universidade e educadores eminentes. O assunto foi debatido amplamente e inúmeras sugestões foram apresentadas. O ministro Clovis Salgado compareceu a uma dessas reuniões, de que os estudantes também participavam.

— "Mas não conseguimos entusiasmar os senhores deputados — diz o professor.

Em 1950, a ABE promoveu um congresso — o 10.º — com a participação de educadores de todo o Brasil. As conclusões a que chegaram foram reunidas num esbôço de lei de "Diretrizes e Bases da Educação Nacional". O Presidente da Associação era o sr. Prado Kelly.

PONTOS ESSENCIAIS

O professor Raul Bittencourt mostrou-nos a exposição de motivos que, na época, foi enviada à Câmara dos Deputados. Eis um trecho:

"Podem resumir-se em dois pontos essenciais as aspirações dos educadores reunidos na X Conferência Nacional, consubstanciadas nas Conclusões acima referidas: 1) que a lei invista o Conselho Nacional de Educação de poderes para elaborar as normas reguladoras do ensino confiado à União; 2) que a mesma lei permita uma descentralização progressiva dos poderes federais.

"Cumpre assinalar que essas aspirações vêm sendo ardorosamente expressas em tôdas as reuniões que tem promovido nos últimos 20 anos, e por elas têm pugnado tôdas as comissões oriundas das fileiras associativas".

(Conclui na página 11)

LUTA ANTIGA

Na foto, o professor Raul Bittencourt. Êle acha que os parlamentares estão devendo uma lei geral do ensino há um século. Depois das eleições, fará uma campanha para a aprovação do projeto das diretrizes e bases da educação nacional

A Rêde pede prazo ao pessoal da Leopoldina

A direção da Rêde Ferroviária pediu, ontem, aos representantes dos ferroviários da Leopoldina um prazo até a próxima quarta-feira para dar uma solução definitiva à sua reivindicação no sentido de fixar em Cr$ 9 mil o salário-mínimo da classe, conforme prevê o decreto que elevou os vencimentos dos funcionários públicos.

Os diretores da Rêde Ferroviária vão estudar as propostas formuladas pelo Sindicato dos Ferroviários e pelo representante do Ministério do Trabalho. Na quinta-feira da próxima semana, os ferroviários se reunirão em assembléia geral, que terá o objetivo de decretar greve (se a solução não lhes fôr favorável) ou homologar a decisão da diretoria da Rêde Ferroviária.

ARTICULAÇÃO

Após a reunião que realizaram com os diretores da Rêde Ferroviária, no gabinete do Diretor da Leopoldina, vários líderes ferroviários embarcaram para os entroncamentos ferroviários do Estado do Rio, Espírito Santo e Minas Gerais para comunicar aos trabalhadores locais os resultados das demarches que vêm sendo efetuadas.

Os representantes das delegacias regionais dos ferroviários daqueles três Estados serão convocados para participar da assembléia de quinta-feira, a fim de que se fôr deflagrada a greve todos os trens da Leopoldina paralisem o tráfego à zero hora de sexta-feira.

Convocada classe: 40

Estão convocados para a prestação do Serviço Militar, em 1959, os brasileiros nascidos em 1940 e em anos anteriores, ainda em débito com o Serviço Militar.

Esses cidadãos deverão apresentar-se para a seleção, de 1.º de outubro a 10 de dezembro de 1958 e, os que não se apresentarem serão considerados refratários e incursos nas sanções do artigo 140 da Lei do Serviço Militar.

INFORMAÇÕES

Informações sôbre locais de apresentação poderão ser obtidas nos Corpos de Tropa, Circunscrições de Rerutamento, Delegacias de Recrutamento e Juntas de Alistamento Militar existentes no território da 1.ª Região Militar (Distrito Federal, Estado do Rio de Janeiro e Espírito Santo) ou pelos telefones 54-3425 e 48-5465, no seguinte horário: 2as., 3as., 4as. e 6as. feiras, das 12 às 17 horas; 5as. feiras e sábados, das 7,30 às 11,30 horas.

Lott nos convida a explorar riquezas

Referindo-se às riquezas do Brasil, o general Henrique Lott, Ministro da Guerra, disse que «teremos, nós mesmos, de explorar o que é nosso, em nosso benefício e no da humanidade, porque não poderemos admitir que outros o façam em nosso lugar, com o sacrifício do nosso progresso e risco até da nossa sobrevivência de povo livre e soberano».

Paraninfo da turma Marechal Rondon do CPOR de Belo Horizonte, o general Lott fêz êsse discurso durante a solenidade de entrega de espadas aos novos oficiais da reserva.

CONCORRENTES

Afirmou Lott que as riquezas do Brasil são "naturalmente desejadas por concorrentes internacionais cujas fontes de abastecimento de matéria-prima já se aproximam da exaustão".

O Brasil está na "posse de um rico tesouro, que os nossos antepassados souberam manter ileso". Chegou a hora dos brasileiros utilizá-lo, de acôrdo com as técnicas mais modernas.

O POVO

O general Lott exaltou o povo brasileiro que é "compreensivo e bom" e que "constrói uma grande civilização, pacífica e humana".

— "Êste povo, apesar da multissecular miscigenação, ainda em pleno processamento e que tem permitido o caldeamento e a coexistência, harmônicos e equilibrados, de tôdas as raças e tôdas as crenças, mantém as tradições de amor à ordem, de generosidade, de sobriedade, de aptidão para o trabalho e de vivacidade, de fidelidade à instituição da família e do apêgo à liberdade, de solidariedade e de destemor, características fundamentais de sua índole".

OS OFICIAIS

Depois de considerar o analfabetismo uma "mácula que aflige" o povo, o Ministro da Guerra elogiou o patriotismo dos oficiais da reserva:

— "Com sacrifício das horas de folga, de vossas atividades civis, procurastes adquirir o adestramento que melhor vos capacitasse a servir ao Brasil numa eventual hora de perigo — que, praza a Deus, não aconteça — e com isto já afirmastes a vossa convicção de brasilidade, a vossa confiança nos destinos da Pátria".

VOLTA AO MUNDO: DESPEJO NO RIO

Um casal de jornalistas belgas que — de carona em carona — está dando a volta ao mundo, será despejado do Guanabara Hotel, hoje, às nove da manhã. Gilbert e Inge Bertrand, por intermédio do DC, fazem a seguinte proposta a qualquer família do Rio que lhe dê abrigo: — "Trocámos a hospedagem por aulas de francês, inglês ou alemão". Quem quiser ajudá-los pode telefonar para o DC. O casal Bertrand já visitou os seguintes países: Luxemburgo, França, Suiça, Itália, Grécia, Turquia, Irã, Paquistão, Índia, Birmânia, Tailândia, Cambodja, Viet-Nam, Japão, Peru, Bolívia, Argentina, Uruguai e Brasil

Festival do Samba

O Grêmio Recreativo Império Serrano realizará, sábado, dia 6 às 21 horas, no Maracanazinho, o "Festival do Samba", que constará de "show", baile e homenagens a figuras do meio musical, entre elas, o sr. Servant de Carvalho, que receberá o título de "Amigo do Samba".

As festividades comparecerão, além do Prefeito do Distrito Federal, vários vereadores, autoridades outras, e associados de entidades carnavalescas, inclusive do Império Serrano.

TRABALHADORES APOIAM PARACAMPO

Numerosa comissão de trabalhadores na indústria da construção civil estêve ontem na redação do DC, para expressar o seu protesto contra o ato do Presidente do Tribunal Regional do Trabalho, sr. Amaro Barreto da Silva, que, não observando dispositivos legais, nomeou para ocupar o cargo de vogal de empregados da 8ª Junta de Conciliação e Julgamento, pessoa não credenciada para aquelas funções. Tais funções cabiam por direito ao representante da classe dos reclamantes, sr. Nicolino Paracampo, que exerce a suplência naquela 8ª Junta. Os trabalhadores hipotecaram irrestrita solidariedade à Diretoria do seu Sindicato, pela maneira com que vem prestigiando o sr. Nicolino Paracampo. — Na foto, os trabalhadores em nossa redação

EUA têm feijoada e coração sem sangue

O capitão-tenente (médico) Eimar de Araújo, voltando, ontem, de um estágio de 15 meses no Mercy Hospital, da cidade de Ohio, EE.UU., declarou no cais, ao DC, «que se registra, naquele país, enorme progresso tanto na cirurgia geral, como também na cirurgia cárdio-vascular»

— A respeito da cirurgia cárdio-vascular, os médicos norte-americanos estão dando particular atenção aos casos de cirurgia do coração sem sangue, e aos de substituição da aorta e artérias por tubos plásticos.

BRASÍLIA

Tecendo comentários sôbre aspectos gerais de sua visita àquele país, o dr. Eimar referiu-se ao grande interêsse de inúmeras pessoas por Brasília. Lá a repercussão foi tal, que muitos norte-americanos têm se dirigido ao Consulado Brasileiro a fim de verificar as possibilidades de aquisição de terrenos na futura capital brasileira.

CUSTO DE VIDA

Disse a mulher do médico, d. Déia de Araújo, estar bastante admirada com a carestia de vida na América do Norte. Basta citar, entre outros exemplos, o preço de uma vassoura, custa 10 dólares; um tubo de pasta dental, 1 dólar e uma entrada de cinema, 2 dólares. Outro aspecto

(Conclui na 11ª página)

Dirigente da Federação Espírita:

Fenômenos espíritas são a base da Igreja

TAXIS

Decretado o aumento

A nova tabela de preços dos taxis, que entrará em vigor 15 dias depois da sua publicação no órgão oficial, e de acôrdo com o decreto assinado, ontem, pelo Presidente da República, será: 1) das 6 às 23 horas — 1.a zona: Cr$ 10,00 (tarifa 1); 2.a zona: Cr$ 15,00 (tarifa 2); 2) das 23 às 6 horas — 1.a zona: Cr$ 15,00 (tarifa 2); 2.a zona: Cr$ 15,00 mais o adicional fixo de Cr$ 20,00.

De acôrdo com o decreto, a bandeirada inicial é fixada em Cr$ 10,00, e a tarifa adicional para as zonas de subidas ingremes será cobrada à razão de Cr$ 2,00 por quilômetro rodado.

DECRETO ANTERIOR

Dispõe, ainda, o ato do Go-

Conclui na pág. 11)

O impetuoso professor Ismael Gomes Braga, dirigente da Federação Espírita Brasileira e tradutor para o esperanto de livros brasileiros e estrangeiros, disse, ontem, ao DC, que não são prestidigitadores os homens que conseguem uma luva de parafina: «são gente de mais valor do que todos os Vitricios juntos»

Depois de afirmar que «letargia é hipnotismo», que o irmão Vitrício «é um tipo simpático e puramente materialista» e que o espiritismo cura «tôdas as formas de loucura», o professor declarou, com a mão na bíblia, que «não há um só fato básico da doutrina católica que não seja um fenômeno espírita» Mas — frisou — «a recíproca não é verdadeira».

NA BÍBLIA

— O espiritismo estuda muitos fenômenos que não são reconhecidos pela Igreja, e por isso vai muito mais longe do que ela no conhecimento da vida espiritual e da lei que rege os destinos — disse.

Mostrou na Bíblia os trechos que julga relatarem fatos de fundamento espírita:

— «Os cinco primeiros livros formam o Pentateuco, ou Livros de Moisés, e neles se encontra a Lei de Deus, ou Decálogo. Foi recebida por um fenômeno espírita de voz direta que vem narrado aqui no capítulo do Êxodo. Êsse espírito se intitula Deus e exige que os judeus não tivessem outros deuses além dêle, que era forte e zeloso. Naquele tempo se dava a todos os espíritos o nome de deuses do bem e do mal. Era a linguagem do politeísmo, da qual estavam saindo os judeus».

FOTOGRAFIAS E MOLDES

Prossegue:

— «Seguem-se as lendas israelitas e fatos históricos daquele pequeno povo. Aqui temos o Livro de Reis. O primeiro rei dos judeus foi Saul e era atormentado por um espírito maligno que só se acalmava ao som da harpa de David. Em têrmos espíritas: Saul era um homem obsediado».

— «Aqui temos o Livro de Tobias. Tobias fêz uma longa viagem guiado por um espírito materializado, um agênere, como se diz em linguagem espírita. Os ensinos ao povo eram dados pelos profetas, a que hoje chamamos de médiuns. Os profetas ou médiuns predisseram os nascimentos de João Batista e de Jesus. A linguagem politeísta vai desaparecendo e os judeus vão começando a compreender o monoteísmo. A linguagem vai-se modificando e já não chamam de deuses aos espíritos que lhes aparecem. Dão-lhes o nome de anjos. Reconhecem a existência de anjos bons e anjos maus, como realmente são os espíritos que se manifestam aos homens.

O NOVO TESTAMENTO

— Aqui estamos no Novo Testamento. Um espírito aparece a Zacarias e lhe anuncia o nascimento de João Batista. Outro aparece a Maria e comunica o nascimento de Jesus. Ocorrem os dois nascimentos no tempo predito. A vida de Jesus está repleta de fenômenos espíritas. Eis aqui um, relatado por São Mateus, cap. XVII vers. 1 a 4: "Jesus evoca os espíritos de Moisés e de Elias e com êles conversa. E' uma bela sessão espírita de materializações, como já temos assistido a muitas.

E, por fim:

— Jesus é condenado e executado. Seu corpo é sepultado. Mas desaparece do túmulo. E' um fenômeno de desmaterialização. Depois êle aparece, perfeitamente materializado entre os discípulos dentro de uma casa fechada, conforme relato de João, cap. XX vers. 19 a 24. Continua a lhes ensinar a doutrina, em aparições, como se não houvesse morrido sempre bem materializado. O Espiritismo conhece hoje muito bem êsse fenômeno de materialização que nos deixam excelentes provas, como

(Conclui na 11a. página)

CURA MAS NÃO FAZ LOUCOS

O professor Ismael Gomes Braga ergue a mão e afirma: "o espiritismo cura tôdas as formas de loucura". E acrescenta: "é mentira que faça loucos"

Rapidez compensa prejuízo

Achando que ganharam na rapidez (que aumentou) o que perderam na distância (que diminuiu), muitos motoristas de lotação da zona sul estão desistindo da campanha contra a Operação Copacabana.

Reconhecem que perdem dinheiro porque não podem mais pegar passageiros no centro da cidade. Mas, como os pontos finais estão na Esplanada do Castelo, podem fazer mais viagens para a zona sul. Além disso, não sofrem com o atravancamento do tráfego e não são mais obrigados a forçar os motores dos seus carros com paradas bruscas e freqüentes.

OS DESCONTENTES

No entanto, o número de descontentes ainda é grande. Êles pleiteiam do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários a adoção de medidas contra o Plano de Transporte.

Querem que o sindicato impetre mandado de segurança contra a Operação Copacabana, alegando que ela infringe vários artigos de algumas leis em vigor.

TUDO CALMO

A prontidão da Polícia foi suspensa às 20 horas de ontem. O policiamento, agora, cabe apenas à Inspetoria de Trânsito. A confusão do primeiro dia não se repetiu ontem. O povo já se acostumou com mudança dos pontos finais.

Não houve incidentes graves. No primeiro dia, foram detidos 13 lotações e ônibus. Ontem, sòmente foram efetuadas três detenções. Dois motoristas justificaram as suas faltas. O terceiro estava com o carro, realmente, defeituoso.

O coronel Danilo Nunes só não suspendeu a prontidão da Divisão de Polícia Política e Social por causa da ameaça de greve dos ferroviários da Leopoldina e dos marítimos.

marítimos.

PUNIÇÃO

O chefe de Polícia, general Amauri Kruel, puniu o delegado Jorge Pastor, do 2.º Distrito Policial (Copacabana), transferindo-o para o 24º. DP (Madureira). Motivo: não encontrou o delegado em seu pôsto, na madrugada de têrça-feira.

Chamou-o de "leviano" por não ter feito o mesmo que os delegados Aguinaldo Amado, Valdir Matos Dias Pires de Sá e Hermes Machado fizeram. Êstes foram elogiados.

ELOGIOS

O prefeito Sá Freire Alvim recebeu muitos elogios por haver pôsto em execução o "Operação Copacabana". Entre as organi-

(Conclui na 11ª página)

O rítmo do pagamento alarma os marítimos

Os marítimos autárquicos, descontentes com o rítmo que vem sendo dado ao pagamento dos atrasados (apenas cêrca de Cr$ 3 milhões por dia), reafirmam, em suas reuniões nos locais de trabalho, sua disposição de deflagrar greve à zero hora no dia 28 de setembro se até o dia 27 não forem completados os pagamentos.

Ontem, das 7 às 15 horas, os operários dos estaleiros da Ilha do Viana (pertencentes à Costeira) se mantiveram em greve, em sinal de protesto contra o fato de a emprêsa haver pretendido pagar a apenas cinco dêles. Logo após a normalização do pagamento, os operários voltaram ao serviço.

AMEAÇAM PARAR

Os marítimos pretendem paralisar os locais de trabalho sempre que houver qualquer anormalidade no pagamento.

Embora já tenha sido liberada a verba de Cr$ 58 milhões para o pagamento dos atrasados correspondentes aos quinquênios, salário família e repouso semanal remunerado, as autarquias estão pagando a apenas alguns poucos marítimos por dia.

Vagas nas escolas

O Diretor do Departamento de Educação Primária comunica que, a partir de amanhã até 6 de setembro, estarão abertas as inscrições para o preenchimento das vagas existentes nas seguintes escolas da Prefeitura: — "Madrid", Rua Maxwell s. n., no Andaraí; "General Osório", Rua Turiaçu, 40, em Coelho Neto; "Cornélio Pena", Conjunto Residencial do IAPI, em Coelho Neto; "Conde Pereira Carneiro" Conjunto Residencial do IAPI, em Irajá; "Barão do Amparo", Conjunto Residencial do IAPC, em Campinho; "Irineu Marinho" Praça Aracoiba s. n. em Marechal Hermes; "Valdemar Mota", Rua Tacaratu s. n., em Honório Gurgel; e "Wolf Klabin", Estrada do Guandu do Sena, s. n. em Bangu.

Candidatos em dúvida se retiram as faixas

Candidatos a cargos eletivos manifestaram ao DC seus pontos de vista, contra ou a favor da retirada de suas faixas colocadas na Avenida Rio Branco, atendendo ao apêlo feito pelo Prefeito, a fim de embelezar a cidade para a próxima visita do presidente Gronchi, da Itália.

O sr. Nelson Carneiro, candidato a deputado, sôbre o assunto afirmou: «Se se pensa trocar as faixas por bandeiras dos dois países, lugar de bandeira é nos braços dos soldados, e não penduradas por aí, como se fôssem bandeirolas. As centenas de faixas colocadas dão a medida da nossa democracia, e não devem nos envergonhar».

TICO É A FAVOR

O sr. Henrique (Tico) de Moura Liberal, (companheiro de redação do DC), manifestou-se a favor da retirada, dizendo: "Se é para embelezar a cidade, sou a favor da medida. Se eu fôsse vereador (é candidato), zelaria pela beleza da cidade e, assim, não posso me opor à idéia. Se os outros tirarem, eu também tiro".

A MELHOR HOMENAGEM

O sr. Nelson Carneiro, candidato a deputado, afirmou que as faixas estendidas na Avenida Rio Branco representam a melhor homenagem que se poderia prestar ao Presidente de um país demrocrata como é a Itália. Só um ditador, acrescentou o sr. Carneiro, ficaria deslocado ante tamanha prova de liberdade que é o número de faixas existentes. Não é o caso

SUJA SEMPRE FOI

O sr. Emilio Cascardo, também candidato, disse que as faixas é que enfeitam a cidade, "que suja ela sempre foi".

Acha, o sr. Cascardo, que retirar as faixas, agora, tão perto das eleições, seria condenar os candidatos ao longo e estafante trabalho de recolocá-las, logo após a partida do sr. Gronchi, no dia 12 de setembro. Em seguida, o sr. Cascardo comparou as atividades pré-eleitorais dos candidatos brasileiros com as de seus colegas norte-americanos. Nos EUA, segundo êle, as manifestações, nessas épocas, são ainda maiores que aqui.

Quanto a atender o apêlo do prefeito Sá Freire Alvim, disse que ouvirá, antes, o seu partido a respeito.

IGUAL NA ITÁLIA

O sr. Acácio Santos, que também é candidato a vereador, disse que as faixas e as demais formas de propaganda eleitoral que se vêem no Rio, são idênticas as que se vêem em Nápoles, o que verificou pessoalmente. Ambas as formas de propaganda eleitoral, disse, comprovam o ambiente democrático dos dois países. E' contra a retirada.

Em tudo o que declararam os candidatos entrevistados, a reportagem do DC percebeu o receio de os candidatos que têm suas faixas bem colocadas na Avenida Rio Branco perderem seus lugares para outros mais afoitos que, na tarefa de repor as faixas tiradas para a passagem do sr. Gronchi, ocupariam antes os melhores lugares.

Indenização

O Presidente da República, em resposta ao pedido de uma comissão de moradores de Deodoro, que o visitou ontem, tendo à frente o bispo Helder Câmara, e que lhe pediu fôssem removidos os paióis de Deodoro e indenizadas as vítimas das recentes explosões ocorridas ali, prontificou-se a pedir, do Ministério da Guerra, um levantamento dos danos, a fim de abrir um crédito especial para as indenizações.

OS BACILOS ESTÃO VENCENDO

O dr. Valter Mendes revelou que os bacilos da tuberculose estão vencendo a luta contra a hidrazida e os antibióticos. Causa: os remédios são bons mas mal aplicados

TISIOLOGISTA ADVERTE:

Hidrazida demais faz bácilos resistentes

O médico Valter Mendes, do Hospital São Sebastião, qualificou, ontem, falando ao DC, de «um sério problema» o aparecimento em larga escala de doentes que não respondem mais ao tratamento pelas modernas drogas contra a tuberculose: estreptomicina, hidrazida, isoniazida e PAS.

Disse o tisiologista que, num período de três ou quatro meses, êste ano, em 42 por cento dos doentes que ingressaram no Hospital São Sebastião, os bacilos estavam resistentes à isoniazida e, em mais 35 por cento, adquiriram resistência no Hospital. Em 67 culturas de escarro, 60 estavam resistentes à estreptomicina e à isoniazida.

ADVERTÊNCIA

Segundo o dr. Valter Mendes, o tratamento que vem sendo feito da tuberculose evita, na grande maioria dos casos, o aparecimento da resistência.

Mas advertiu: "Para que o clínico possa tirar o máximo proveito da droga é preciso que conheça o estado bacteriológico do doente antes durante e após o tratamento".

A MÁ ROTINA

Explicou que o tratamento atual com as drogas foi padronizado em 1946 por uma corrente de tisiologistas da "Veterans Administration", num esquema que foi seguido em todo mundo.

O reconhecimento universal do perigo que representa a resistência adquirida pelos bacilos, mesmo em doentes que não foram ainda tratados, vem de setembro do ano passado, quando houve o Simpósio da União Internacional contra a Tuberculose, em Paris.

A REVISÃO

O movimento para revisão do esquema do tratamento, — informou o dr. Mendes — deve-se a médicos inglêses que se ma-

(Conclui na página 11)